

PROCLAMA O GENERAL NAGUIB

"ENQUANTO HOUVER UM SO' SOLDADO ESTRANGEIRO NO EGITO DEVEMOS ESQUECER AS NOSSAS DIVERGENCIAS"

O ARMISTICIO COREANO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Não houve nenhuma reação na imprensa soviética a respeito das propostas mexicanas para solucionar o impasse na Coreia, nem sequer uma referência a essas propostas. Contudo, seria um erro presumir que, ante esta "ofensiva de paz" ocidental, os comunistas permitiriam que a iniciativa lhes fosse arrancada das mãos e permanecessem parados enquanto o México desempenha o papel de pacificador.

Algo se processa, sem dúvida, no outro lado da cortina de ferro. Embora seja difícil, a primeira vista, discernir a forma de qualquer proposta de paz na verborragia com que a questão da Coreia tem sido tratada na imprensa soviética, um estudo mais atento revela os contornos dos possíveis passos comunistas nas conversações de armistício da Coreia.

Os indícios encontrados na imprensa soviética parecem indicar que os comunistas estão pelo menos dispostos a abandonar a atitude intransigente nas negociações e aceitar um acordo, embora temporário. A idéia parece ser a de que todas as cláusulas aprovadas do ajuste de armistício — isto é, todas as questões que, depois de demoradas negociações foram redigidas de forma aceitável pelas duas partes, exceto o problema dos prisioneiros de guerra — constituirão o acordo final.

O acordo seria então assinado pelas duas partes e o armistício entraria, imediatamente, em vigor. A questão do destino dos prisioneiros de guerra ficaria para ser discutida por delegações civis, incumbidas de negociar a paz definitiva.

Esta interpretação da atitude comunista se baseia, como é natural, na leitura das entrelinhas do que a imprensa soviética tem afirmado. Fundamenta-se num comentário do "Pravda" a respeito do discurso do sr. Vincent Hallinan, candidato presidencial do Partido Progressista, cujos pontos de vista parecem coincidir, sob todos os aspectos, com os do Kremlin. Informa o "Pravda" que o sr. Hallinan declarou que "a guerra da Coreia poderia ter terminado hoje: um telefonema da Casa Branca para a Coreia seria suficiente para liquidar o assunto".

Ora, esta não parece ser uma sugestão muito prática, tal como não é a sugestão feita, ocasionalmente no Ocidente, de que a guerra poderia acabar com um telefonema do Kremlin para a Coreia.

As questões envolvidas na guerra, e a participação da China de um lado e da ONU do outro, fariam o problema da Casa Branca ou do Kremlin, embora a opinião de ambos possa ter uma grande importância.

No entanto, o sr. Hallinan foi mais além e fez a proposta muito mais precisa de que devia haver uma cessação imediata da luta na Coreia na base da linha de demarcação já aceita, e que "a questão dos prisioneiros poderia ser discutida pelos civis, após a suspensão das operações militares".

Esta solução particular já foi examinada no Ocidente em várias ocasiões desde que as conversações de Panmunjom chegaram a um impasse na questão dos prisioneiros de guerra, porém esta é a primeira vez que a imprensa soviética a menciona. Não é hábito da imprensa soviética publicar essas coisas sem ter um objetivo definido em mira. O noticiário do "Pravda" a respeito do discurso do sr. Hallinan foi um resumo, e não uma versão integral, e teria sido fácil eliminar da notícia os dois parágrafos que se referiam ao impasse na Coreia.

O Partido Progressista é aquele que o sr. Henry Wallace abandonou há alguns anos, quando, depois de vários anos de atividade, descrep, subitamente, que o mesmo era controlado pelos comunistas.

Além disso, não seria de estranhar que o sr. Valerian Zorin, novo delegado da União soviética na ONU, fosse o incumbido de apresentar essa proposta, num golpe espetacular, tal como aconteceu com Jacob Malik, quando apresentou a sua sugestão, posteriormente aceita, para o início das negociações de armistício na Coreia. — (APLA).

Não se conforma o chefe do governo egípcio com as declarações do secretário da Guerra inglês — Quer pôr à prova sua popularidade na luta contra o poderoso Partido Wafd

CAIRO, 29 (UP) — Faltando em Tanta, cidade do delta do Nilo, o general Naguib disse: "Enquanto houver um só soldado estrangeiro no território egípcio devemos esquecer nossas divergências internas e unirmo-nos".

Aludindo à declaração do secretário da Guerra britânico Anthony Head de que o Suez era indispensável à Grã Bretanha, Naguib declarou: "Assim que perceber que havia divergência interna no Egito o secretário de Guerra britânico fez uma horrível declaração na ilha de Chipre dizendo que Suez era indispensável e que não havia outra base para a Grã Bretanha. Protestamos, mas a mesma declaração foi feita em Londres. Dêmo-lo a dizer o que quiser. Nós lhe mostraremos".

Naguib aconselhou aos camponeses que não se esquecessem de suas responsabilidades. "Este governo respeita a lei e está determinado a fazê-la respeitada".

As frases do primeiro ministro trouxeram à lembrança o fato de que Naguib assinou a ordem de execução dos líderes de um grupo de operários que no mês passado havia atado fogo a uma fábrica.

Em certa parte do discurso, Naguib disse que se deve estar em guarda contra duas graves ameaças à estabilidade nacional: (Conclui na 13.ª pag.)

Naguib fez Tanta de primeira escala em excursão pelo norte do Egito, para apresentar perante o povo o seu caso contra o Partido Wafd e seu chefe, sr. Mustafa El Nahas.

"Tão logo a Grã Bretanha imaginou, na semana passada, em divergências internas no Egito, seu ministro da Guerra fez terrível declaração na ilha de Chipre, ao dizer que o Canal de Suez era insubstituível e que a Grã Bretanha não tinha uma base sequer para protegê-lo". Assim falou Naguib, que acrescentou: "Protestamos em face disso, porém, ao chegar a Londres; tal declaração foi reiterada. Que diga o que quiser. Depois diremos nós".

Naguib fez um apelo em favor da união nacional, de maneira que permita que o país enfrente



SCHACHT RECEBIDO POR NAGUIB — CAIRO — O "mago financeiro" de Hitler, dr. Hjalmar Schacht, e sua esposa são recebidos pelo primeiro ministro egípcio general Naguib, na sede da presidência. Schacht foi convidado pelo novo governo egípcio a servir de conselheiro na preparação do orçamento e na reforma agrícola. (Foto United Press).

Pronto a acolher o Conselho da Europa os países de além da "cortina de ferro"

Aprovadas pelo organismo medidas que apressem a libertação das nações dominadas pelo totalitarismo — Ultimados os planos de criação dos EE. UU. da Europa

ESTRASBURGO, 29 (UP) — O Conselho da Europa abriu suas portas aos países de além "cortina de ferro" e outros sob domínio totalitário ao aprovar uma resolução de "medidas pacíficas" que apressam o momento em que os povos da União Soviética e de outros Estados totalitários possam ser libertados.

A resolução propugna por: 1) — Conseguir a cooperação econômica entre os países do leste e os membros da Organização da Cooperação Econômica Europeia e da Organização do Plano Marshall para a Europa Ocidental; 2) — Coordenação da propaganda e informação para os países totalitários; 3) — Cuidar de que as relações comerciais entre o oriente e o ocidente sejam feitas de maneira a que a União Soviética não usufrua benefícios das exportações ocidentais e que o ocidente não se torne dependente das importações do oriente; 4) — Imprimir urgência aos esforços para solução do problema de aflição de fugitivos dos países de além cortina de ferro.

Em resolução, aprovada pela Assembleia Consultiva do Conselho, se diz que é "desejada a chegada da era em que todos os países da Europa estejam em condições ou em liberdade para aderir ao Conselho da Europa, dia em que todos aqueles ora submetidos a imposição estrangeira

ou a domínio totalitário possam gozar das liberdades especificadas na Convenção Europeia dos Direitos Humanos e possam, portanto, reunir condições necessárias para formar parte do Conselho da Europa mediante seus representantes livremente eleitos".

Os delegados, que representam os parlamentos de quinze nações europeias, aprovaram a emenda apresentada pelo socialista francês, sr. Guy Mollet, aplicando a resolução especificamente à Espanha de Franco e a outros regimes totalitários do outro lado da cortina de ferro.

OS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

ESTRASBURGO, 29 (UP) — Os dirigentes de dezesseis partidos liberais do ocidente da Europa concordaram em secundar os planos de criação dos Estados Unidos da Europa e de se unirem contra qualquer tentativa de um grupo em ter predomínio na dita união.

Os delegados ao Quinto Congresso Anual do Partido Liberal Internacional, ao termo de três dias de reuniões, prometeram auxílio aos planos de união entre a França, Itália, Alemanha Ocidental e países do Benelux e, ao mesmo tempo, instruíram sua Comissão Executiva de estudar a possibilidade de forjar um mo-

Daladier exorta a França a abandonar a Indochina

Opõe-se também o líder do Partido Socialista ao rearmamento da Alemanha Ocidental

ORANGE, França, 29 (U. P.) — Edouard Daladier, líder do poderoso Partido Radical Socialista francês — o homem que assinou o Pacto de Munique com Hitler — aconselhou hoje o seu país a abandonar a Indochina, a se opor ao rearmamento da Alemanha Ocidental e a procurar uma conferência das quatro potências. O velho líder de 68 anos fez as recomendações numa reunião regional do seu partido. Os radicais socialistas formam o maior partido no governo do primeiro ministro Pinay. Se eles conseguirem a linha Daladier significará a queda do governo e provável rejeição do Tratado do Exército Europeu quando este for apresentado à Assembleia para ratificação. O programa de Daladier é ironicamente paralelo ao dos comunistas, com exceção das recomendações sobre a África do Norte. Ali recomenda que a França concentre seus esforços porque a "França ainda poderá obter benefícios diretos em manter as suas colônias africanas".

PROGRAMA SEMELHANTE AO DOS COMUNISTAS

ORANGE, França, 29 (U. P.) — O sr. Edouard Daladier, que, na qualidade de presidente do Conselho de França, há catorze anos participou no "apaziguamento" de Adolf Hitler, ao fir-



DELEGADOS DA ONU — NOVA YORK — delegado brasileiro embaixador João Carlos das Nações Unidas, ofereceu um jantar aos seus colegas da ONU no Hotel Pierre. Aqui vemos, da esquerda para a direita, o novo chefe da delegação russa à ONU, Valerian Zorin; o embaixador Muniz; a sra. Muniz; o antigo delegado-chefe soviético Jacob Malik, que está deixando o cargo; e a sra. Zorin. (Foto United Press).

ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Severa critica ao candidato republicano feita num discurso do presidente Truman

Acusado Eisenhower de ser testa de ferro do Partido — Prossegue a campanha do presidente em favor de Stevenson — Fará o general declaração de bens

EM VIAGEM COM TRUMAN, 29 (U. P.) — O presidente Truman acusou o general Dwight Eisenhower de ser "testa de ferro" para os "interesses especiais de alguns que dirigem o Partido Republicano" e afirmou que o candidato à presidência dos republi-

canos está levando a efeito uma campanha emocional que constitui "insulto ao povo americano".

Em discurso preparado para ser pronunciado na plataforma de seu trem em Fargo, no Dakota do Norte, Truman fez referência a Eisenhower como sendo um in-

E' a America do Sul para os europeus o campo mais favorável à imigração

O BRASIL, O CHILE E A VENEZUELA CONSIDERADOS PELA ORGANIZAÇÃO DE DESLOCAMENTO DE EMIGRANTES OS PAISES QUE OFERECEM MELHORES POSSIBILIDADES

NOVA YORK, 29 (UP) — A Comissão Intergovernamental Provisória para o Deslocamento de Emigrantes da Europa (PICMME) chegou à conclusão de que a América do Sul é o melhor campo para a imigração.

O sr. Hugh Gibson, diretor da PICMME, declarou que por efeito dos impedimentos levantados pelos Estados Unidos, Austrália e Canadá nos últimos seis meses a imigração promovida pela dita organização, esta chegou à conclusão e acredita que o "Brasil, Chile e Venezuela oferecem as melhores possibilidades. Temos esperança em que a Argentina possa receber também, algum dia, alguns europeus. Todos aqueles países recebem a classe de pessoas de que necessitam: camponeses e operários especializados. Na maioria dos casos querem camponeses que permaneçam nas fazendas, e não pessoas que aumentem a aglomeração das cidades já abarrotadas.

No Paraná, Estado do Brasil, um grupo de alemães teve tanto êxito na agricultura que já começou a devolver o capital investido em seu estabelecimento pela PICMME e está projetando obras para levar ao Brasil outros 2.500 alemães".

Gibson declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que acredita que a PICMME tem empreendido, com acerto, o caminho para a solução de muitos problemas compreendidos nos objetivos do grupo. Gibson regressou há dois dias de uma viagem de seis semanas pela América do Sul, para onde está sendo canalizada agora a emigração. Sua entrevista constituiu, em sua maior parte, um relatório sobre a natureza e os problemas da organização se reuniram em Genebra, a partir de 15 de outubro próximos e que nessa conferência, serão elaborados planos e adotadas firmes decisões.

PLANO INTERGOVERNAMENTAL — Gibson manifestou: estou certo. (Conclui na 13.ª pag.)

Tentativa de revolução na Venezuela

CARACAS, 30 (U. P.) — (Urgente) — Cinco pessoas morreram e 10 ficaram feridas na tentativa de revolução levada a efeito por grupos de civis e militares, segundo um comunicado oficial divulgado nesta capital.

CARACAS, 30 (U. P.) — (Urgente) — Verificou-se uma tentativa de revolta na base aérea de Boca Del Rio, no Estado de Aragua, e um golpe de civis armados contra o posto das forças armadas na Colônia Agrícola de Turén, no Estado de Portuguesa, revelou um comunicado da chefia do Estado Maior.

GRANDE AUMENTO DO PODERIO AEREO COMUNISTA NA COREIA

Cerca de 2.500 aparelhos com bases na China e Mandchuria — Declarações do gen. Weyland

TOQUIO, 29 (UP) — O general O. P. Weyland, comandante das forças aéreas do Extremo Oriente, declarou hoje que a China comunista aumentou sua força aérea a ponto de os vermelhos possuírem agora 2.500 aviões com base na China e Mandchuria. Desse total 1.100 são aparelhos — acrescentou. Presume-se que a maioria seja "Mig-15".

Weyland disse a Irving Livine, da "National Broadcasting Company" que o desenvolvimento da força aérea chinesa parecia ter chegado a um ponto morto.

O general adiantou que o total de cacas a jacto representa um "ligeiro aumento em comparação com as estimativas anteriores". Autoridades da força aérea acreditavam anteriormente que os vermelhos tivessem cerca de 1.800 aviões de todos os tipos além do rio Yalu.

BASES NA CHINA E MANDCHURIA — "Presentemente o inimigo tem cerca de 2.500 aeroplanos com bases na China e Mandchuria", disse Weyland. "O aumento da força aérea vermelha era rápido há seis meses, mas agora está diminuindo".

Afirmou que o máximo foi atingido há três ou quatro meses. Weyland declarou que sem dúvida os vermelhos estavam construindo novos campos de aviação especialmente na Mandchuria. "Todavia como as nossas operações aéreas se acham limitadas pela política adotada no momento não posso comentar especificamente sobre qualquer construção de novo campo de aviação dentro da China ou Mandchuria". Weyland disse também que é "bem sabido" que a URSS mantém bases de cacas modernas na ilha de Sacalina próxima ao Japão e nas Ilhas Curilas. "O número e tipos de aviões destacados na Sacalina e nas (Conclui na 2.ª página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

A arte da declamação

FRANCISCO PATI

Não sou o mais indicado para falar da arte da declamação. Por dois motivos principais: primeiro, porque não sou crítico; segundo, porque sou presidente da instituição em cujo benefício se realizou a renda do seu primeiro recital em São Paulo.

Com efeito. Assim que a ilustre artista portuguesa chegou a São Paulo, teve a honra de receber a visita, em meu gabinete de trabalho. Falando muito, com bastante desembaraço, disse-me, desde logo, que era seu intento apresentar-se em São Paulo em benefício da Cruz Vermelha, cujos serviços de assistência, segundo estava informada, se realizavam no setor da criança pobre. Nunca vi, em verdade, tanto carinho pelas mãos e pelas palavras das mãos e pelas palavras da boca. A declamação de poemas, sua recitação, teve realmente uma nota monocórdica: a Mãe.

Exibiu-me um álbum em que havia impressões manuscritas do "Julio Dantas, João do Barros, Fernando de Castro e mais uma dezena de gente ilustre. Combinamos o espetáculo.

A arte da declamação conta entre nós profissionais de muito valor. E, todavia, uma arte cujas manifestações, além de perigosas, se tornam cada vez mais afastadas. De vez em quando surge Bert Singerman e o interesse pela arte de dizer versos recrudescer. Depois desaparece durante meses, talvez anos. Eis, porém, que um belo dia nos visita Margarida Lopes de Almeida e a coisa começa de novo a ferver. Succedem-se os recitais. As moças paulistas deixam o violão e o acordeão de lado e entram a decorar poemas de Guilherme de Almeida, Menotti Ribeiro Couto, Cleomenes. Uma artista que se mantém no cenário sem fadecimento, nem por parte do leitor, nem por parte dos seus admiradores. É Gracília.

Margarida Lopes de Almeida tem escola em São Paulo muito antes de Bert Singerman.

Não preciso relembrar-lhes as características e as qualidades. Ouvindo-a temos a impressão de que a arte da declamação desapareceu com ela, porque em Margarida há uma combinação de elementos agindo também conjuntamente: os olhos, os gestos, principalmente os gestos, o corpo, a cabeça, os seus, a voz. A voz e os seus são os dois principais. Quem ouviu

Margarida declamar o soneto "Maldição", de Biliac, conheceu uma das grandes emoções da vida em uma das grandes emoções que a arte nos pode proporcionar. E o soneto, aliás, gênero perigoso para os declamadores. O soneto acaba logo no começo. São apenas quatro versos fluindo rapidamente a caminho da chave de ouro. O artista não tem muito tempo, ou, melhor, não tem tempo nenhum para por em jogo as suas contribuições pessoais à arte de dizer versos. Emoção concentrada ou sintética, exige o soneto também um momento feliz na vida dos intérpretes. Estes não podem contar com os gestos, os olhos, os seus, os cabelos. Têm de ser rigorosamente nítidos e precisos como o ídolo enclausurado no templo.

Bert Singerman trouxe-nos há mais de vinte e cinco anos contribuições próprias. Quando ela apareceu pela primeira vez em São Paulo a impressão foi, de peralta. Últimamente, porém, teve insistência em dizer que não fazia crítica de arte a impressão de que perde muito tempo com os seus com que se apresenta no palco. Dissaram-nos, no entanto, que no celebre monólogo de Cécile "ao telefone" ela esteve perfeita. Não a ouvi. Cui Ovi Madalena Nicol pelo rádio. Estava num dos seus grandes dias.

Bert canta muito. Suas declamações são misturas de declamação e canto, o que, a meu ver, não está certo. Nesse assunto continuo fiel à lição de Jean Blaise em "L'Art de Dire": "Deveis deixarvos arrastar pelo ritmo. Os versos são música oral. Por isso, se por "canto" se deve entender a dicção, a qual embora permeando natural, deve por em relevo tudo o que eles têm de musical. E, sim, podemos dizer que é preciso cantá-los. Penso que a poesia se basta a si mesma. Tem autonomia. Possui vida própria. Podem e devem os declamadores dar o maior relevo possível ao ritmo, acentuando, quando existem, os onomatopéias. A arte de declamar é exatamente a arte de fazer a emoção do poeta chegar até nós por meio da voz e do gesto.

Barbara Virginia possui personalidade própria. Sua voz é magnificamente modulada, os gestos adequados e graciosos. Ela sente a poesia em si mesma antes de transmiti-la ao público. Há nisso, segundo penso, um grande trabalho de criação. A poesia deixa de ser transmitida simplesmente por uma bela voz. Ela chega até nós através de uma grande alma.

O APELO DO PARTIDO REPUBLICANO

Como prevíamos, o Partido Republicano, consciente de sua missão, transformou sua Convenção Nacional, pela voz de seus representantes e, principalmente, pela palavra de seu grande presidente, o sr. Artur Bernardes, num momento da consciência nacional.

Não há quem não sinta a grave situação do país. Proclamam-na gregos e troianos, povo e governo, os órgãos de opinião, partidos políticos e a imprensa. Não há otimismo possível, diante do que existe e diante do que se promete. Ao ouvir o rumor das lutas políticas, procura-se o caminho de uma solução e não se encontra. E o que se encontra, para aumentar a angústia comum, é a enorme desproporção entre o que é feito e o que é prometido. Mas, não é só a incerteza do prometido que enerva o povo, abate a capacidade de trabalho, semeia a descrença e fundamenta as indignações. Mas é o despropósito do prometido, saindo do âmbito dos problemas da administração, que se apresenta de forma alarmante no campo político.

Antigamente, os políticos eram acusados de jogar com os princípios ao sabor de suas conveniências. Mas havia sempre, pelo simples fato de reconhecê-los, um certo compromisso que poderia tranquilizar a nação. Havia, com isso mesmo se isso se desse, um certo reconhecimento de princípios que fundamentaram a República e asseguravam a marcha da democracia. As acusações, portanto, quando justas serviam para a recomposição da linha política. Jamais serviam para uma subversão. Não havia uma traição ao regime.

Hoje, essa acusação seria irrisória. Estamos ameaçados, a todo instante, por um cabal e provocador desprezo pelos princípios que alimentam a ordem política, por uma incapacidade para se conhecer as intenções da lei, resultante pelo gosto demagógico, pela subversão e pela desordem institucional.

Quando se pensa que a Constituição volta a imperar; quando se pensa que a democracia vai se prestigiando pelo respeito ao direito constituinte, quando as dificuldades explicáveis pela experiência de 37 e pelos acontecimentos universais começam a ser enfrentadas, fala-se em reforma da Constituição, fala-se na participação direta do trabalhador no governo, fala-se na organização sindicalista da República. E como se isso não bastasse, fala-se na reforma ministerial, numa lei agrária de fazer inveja aos soviéticos, numa reestruturação das massas para substituir os partidos.

Como tudo isso está no programa e foi posto do pasto da engorda da boataria, como a luta vai ser assim contra os princípios consagrados, contra as leis existentes, contra a Constituição imperante, ninguém pode criticar os políticos res-

ponsáveis, nem os homens de governo pelo que estão fazendo e, principalmente, pelo que não estão fazendo...

Stalin soube responder sempre às críticas que lhe faziam, dizendo que a ditadura proletária é necessária no período do comunismo de guerra. A transição é um sacrifício e por ser um sacrifício tudo justifica. Entre nós, a revolução de 30 ainda está funcionando e, por isso, vivemos em plena transição. E esta explica os males existentes, os sofrimentos existentes, os erros existentes. O povo está sufocado pela crise. A vida econômica do país está em suspensão. O governo não atua e não resolve. E a transição, isto é, a falta de princípios, a falta de convicções, a falta de uma coerência política.

Esse quadro não precisa aliás ser descrito. Ele está presente em todas as consciências. Porém, o Partido Republicano, em frente a esse quadro, tem uma autoridade singular, que provem de sua longa vitalidade e de sua respeitável experiência. Assim, a sua mensagem ao povo brasileiro não é decorrente do seu encontro com o momento, mas das grandes forças de seu passado que atuam no presente. Não fala para conquistar popularidade e para se integrar na consciência pública do país. O seu esforço já se situa em outro plano, que é o de assegurar a República que fundou e difundiu, é o de evitar, dentro da esfera de sua influência, a vitória dos inimigos das liberdades.

O sr. Artur Bernardes, em seu discurso de encerramento da Convenção, que é uma formosa afirmação de fé cívica, resumiu o empenho dessa mensagem com as seguintes palavras: — "Caberá ao partido, mais uma vez, defender a arca santa das nossas tradições e conchamar os espíritos para a defesa do regime contra a democracia autoritária, a democracia sindical e quaisquer outras deturpações do pensamento dos patriarcas da República."

Em face do descalabro reinante no país, constituindo um verdadeiro impasse, do qual ainda não se sabe como sair, ao Partido Republicano parece oportuno pedir aos demais partidos, à imprensa e aos brasileiros de todos os matizes, que se congreguem em torno de uma campanha de regeneração nacional, uma união em torno de ideias e não de homens, a fim de pouparmos maior desgraça à nação e evitarmos o sepultamento das liberdades públicas."

Essa mensagem por certo despertará o desejo da restauração da dignidade política nacional para que o Brasil não seja um país perdido. E em São Paulo, onde o Partido Republicano tem suas raízes, onde ele trabalhou pela sua grandeza, será recebida por entre aplausos como um toque de reunir.

A autenticidade do descobrimento de Plutão

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgoro)

Com o descobrimento do planeta Plutão por Percival Lowell através do cálculo, e por seu auxiliar Clyde Tombaugh, através do instrumental do observatório de Flagstaff, ficou o sistema solar enriquecido com o "Benjamim" da família planetária desde janeiro de 1930.

Plutão gira a roda do Sol em 248 anos. Admitindo que entre os longevos terrestres o valor modal de sua existência seja de 80 anos, são necessárias no mínimo três gerações para contar os anos que o novo planeta toma para fechar o seu circuito orbital. E mesmo assim não dá para contar os anos a contar.

A distância de Plutão ao Sol é de seis milhões de quilômetros, aproximadamente (3.399.000), ou seja, 39,47 vezes a distância da Terra ao Sol (esta distância é aproximadamente de 149.598.000 quilômetros). Ignoramos a duração da sua rotação, bem como o valor do seu diâmetro. Se possui algum satélite, só Deus o sabe.

Trata-se de um planeta pequeno, muito menor do que seus vizinhos imediatos (Netuno, Urano), mas, de positivo não temos notícia certa sobre seu tamanho. Menos ainda ignoramos o seu diâmetro. Planeta de órbita muito elíptica, pode estar em certas épocas, aproximadamente do Sol, quase ficando o astro do dia à mesma distância de Netuno. Ao contrário, em outras épocas pode afastar-se de muito do astro-rei.

O descobrimento de Plutão constitui uma segunda edição da epopeia intelectual realizada por Leverrier, embora com menos brilhantismo, não obstante as maiores dificuldades técnicas e práticas, dada a distância do planeta à Terra, pois o descobrimento de Netuno por Leverrier foi a primeira

victória do cálculo no mundo dos astros, adotando-se a lei da gravitação.

A autenticidade do descobrimento de Plutão ficou revelada pela análise u-ior de chapas fotográficas tiradas dos céus em vários anos anteriores a 1930. E assim que foi possível situar Plutão em fotografias tiradas em 1914, 1919, 1921 e 1927, em diversos observatórios e por diversos astrônomos. Isso permitiu calcular com grande precisão as dimensões da sua órbita.

Não houve possibilidade de os astrônomos de Flagstaff confundirem Plutão com um cometa, como sucedeu quando da descoberta de Urano por "Sir" William Herschel, que o tomou por um desses "cabalinhos" do espaço, que vaguem para os filhos do sol, como "expetros" e "lerais". Os astrônomos de Flagstaff não tomaram um cometa pelo planeta Plutão, o que deve ser repellido, em virtude das confirmações fotográficas assinaladas.

Com o descobrimento de Plutão surge novo problema: Haverá um planeta transplutano? Quicá mais de um?

Escreveu Leverrier que infelizmente cairíamos nos astros invisíveis em virtude de sua imensa distância do Sol, cujas órbitas, porém acabariam por ser determinadas com grande exatidão através dos séculos.

Por ora nada podemos adiantar. Percival Lowell é digno de ladear com Urbano de Leverrier. Ambos, grandes descobridores de planetas pelo cálculo e pelas fórmulas, do mesmo modo que Clyde Tombaugh, ajudante do primeiro, pode influenciar a astronomia alemã que a pedido de Leverrier situou no Céu, pelo seu acerto astronômico, o Netuno. Ambos, grandes localizadores de planetas.

abominável, porque é a vida elementar que se revolta, contra a maior de todas as misérias, que confunde o homem com o pó e com as imundícies! E o homem rico no seu palácio, o homem pobre na sua choupana, o comerciante no seu comércio, o industrial na sua indústria, o estudante na sua escola, o sacerdote na sua igreja ficam sujeitos aos favores da vida primitiva, a sujeira, o mau cheiro, a exposição à luz do dia de todas as fraquezas...

E é isso que está sofrendo agora a nossa orgulhosa cidade, cujo progresso esconde uma falha clamorosa.

O sr. Ademair de Barros já tinha resolvido o problema. O seu governo solícito e previdente, anunciara o mesmo milagre que um prefeito famoso fizera no Distrito Federal.

Mas, o espírito das águas, que boia sobre as águas, e implacável, veio mostrar, de uma forma terrível, a imprevidência governamental, a sua incuria e a sua prosápia.

A cidade, que tem sido nestes últimos tempos, a maior vítima da incompetência e da improbidade — não tem água, como não tem transporte, como não tem área arborizada, como não tem polícia.

Porém, com água não se brinca. Não há discurso, não há sofisma, não há promessa que possam substituí-la. E o povo, sem água, sabe então medir o significado daqueles que sabem explorá-la e não sabem defendê-la.

reconhecem, o verdadeiro fundamento econômico dos custos das coisas — deixando de lado a importante parcela representada pelos tributos, salários do Estado — os povos deveriam estabelecer a paridade das moedas, não em relação ao preço das coisas, mas em correspondência com os ganhos dos trabalhadores em iguais funções. Neste ponto, o Brasil levaria uma grande vantagem, se é vantagem pagar pouco aos seus operários.

Continuando nossa conjectura, poderemos calcular que o custo médio da tonelada importada duplicaria de preço, atingindo cerca de Cr\$ 7.000,00. Por outro lado, o preço da tonelada de exportação, sujeito às contingências já previstas para o caso de café, não seria o duplo de seu valor atual. Onde, por conseguinte, uma fatal perda de substância para nós.

Finalmente, nossa dívida externa, que aliás é de pouca monta, seria simplesmente duplicada e assim também o serviço de juros e amortizações. O governo da União teria de arrecadar, para continuar o resgate dos compromissos, o dobro de cruzeiros hoje necessários para esse fim. Isto também não é simples conjectura.

Há ainda o não menos importante aspecto social da desvalorização da moeda nos mercados externos, conforme preconizam seus adeptos. Ela acarretaria a despreciação centrada do cruzeiro no mercado interno, subtração dos trabalhadores brasileiros uma parte dos salários sub-repudiadamente, até que seus efeitos se tornem evidentes. Tal ato, quando sentido na sua dura realidade, poderá provocar graves reações.

Deus permita, porém, que isso tudo não passe de simples conjecturas...

Deixou ao leitor inteligente concluir a respeito da propalada necessidade de modificar a taxa de câmbio do Brasil. E a primeira vez, na nossa história econômica, que se realiza um extraordinário esforço por desvalorizar a moeda. Até então, todas as preocupações e recursos eram lançados no sentido oposto, de estabilizar e de revalorizar a moeda. Em algumas nações, como a França, ainda há quem se dedique seriamente a resistir ao valor interno da moeda, caminho ardoroso e incomum.

O governador do Estado promulgou a lei que concede, no corrente exercício, um auxílio extraordinário de Cr\$ 10.000.000,00 à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Proseguindo no seu programa de visitas às regiões agrícolas do Estado, o secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, visitará, dia 4 de outubro próximo, os municípios de Lençóis Paulista, Macatuba e Agudos. No dia seguinte, serão visitados os municípios de Piratininga, Cabralia Paulista e Duartina.

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, interdiu a prática da caça nas Fazendas "Santa Rita das Areias", situada no município de S. João da Boa Vista, de propriedade dos herdeiros de Antônio dos Santos Cabral, e "Bacury", localizada no município de Valentim Gentil, comarca de Votuporanga, pertencente aos srs. Nilo Zancaner e Irmãos.

Aos infratores serão aplicadas as penas previstas no Código de Caça Veletim.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 27 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 1.011.201.139,00. Movimento do dia, Cr\$ 16.581.312,30. Total do mês, Cr\$ 1.027.782.451,30. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 1.029.738.813,30. Movimento do dia, Cr\$ 8.327.230,40. Total do mês, Cr\$ 1.038.124.043,70.

Pelo governador do Estado foram promulgadas as leis que dão os seguintes nomes a grupos escolares: o de Borborema passou a denominar-se Grupo Escolar "Manoel de Uva Bueno" e o do bairro de Canas, município de Lorena, passa a denominar-se Grupo Escolar "Professora Alice Vilela Galvão".

Há seis anos que a economia brasileira vem sofrendo essa ameaça, em ondas ofensivas bem articuladas. No momento presente, como se evidencia das notícias, há uma grande esforço do ordenado no sentido de levar o Governo da União a tornar efetiva essa desastrosa medida. A Grã Bretanha já passou por ela, arrastando outras nações por essa verdade, e o resultado está aí para que todos apreciem: — o extraordinário povo britânico, depois de sofrer os horrores da guerra, destruída a sua classe média, empobrecida e passando verdadeiras privações. Depois disso, o flusório alióvio tico, a balança comercial da Grã Bretanha está novamente faminta de moedas fortes, a ponto de reexportar café brasileiro para obter-las...

Enquanto o Brasil não encontrar corajosamente pelo aspero caminho da produção eficiente, utilizando-se das modernas técnicas e trabalhando de fato as horas legais — não sairemos da situação de povo pobre, incapaz de concorrer com os demais nos mercados internacionais. A manipulação cambial é um recurso passageiro, espécie de passamoleque ou de prestidigitação, que poderá aliviar momentaneamente o presente pelo sacrifício do futuro.

Aumentos de salários sem uma contrapartida de produção; aumentos de vencimentos do funcionalismo, sem contrapartida de serviços públicos; aumentos de impostos, sem um retorno de obras públicas correspondentes — são meios muito eficazes de desvalorizar a moeda. Mas, nenhum deles é tão rápido e decisivo como a despreciação cambial preconizada como necessária e urgente, como medida de salvação pública, há seis anos, por eminentes figuras de nossos meios econômicos e financeiros.

Que o Brasil continue, por suas autoridades responsáveis, a resistir ao impacto dessas poderosas forças, são os meus ardentes votos. Não será uma resistência uma coisa fácil, nem agradável; pelo contrário, ela requer um heroísmo e um desprendimento nem sempre encontrados. Mas ela é a salvação da economia brasileira a despeito de todos os desmandos ocorridos até agora.

NOTAS E COMENTARIOS

AS CONTAS DO EX-PREFEITO

Espera-se, para logo, a decisão da Câmara Municipal sobre as contas do ex-prefeito Paulo Lauro. Bem sabemos que não se trata de um caso meramente político, que só atinja a responsabilidade do gestor dos negócios municipais. Trata-se da responsabilidade pessoal de um homem público no julgamento das contas que vai se proceder. Por certo que a responsabilidade vai alcançar outras responsabilidades. O ex-prefeito Paulo Lauro foi, por exemplo, sustentado, orientado, aplaudido e promovido pelo ex-

governador do Estado. A sua ação, portanto, representa uma responsabilidade que não é só sua, mas também daquele que o nomeou. E os que vão agora examinar, para os efeitos da lei e para a tranquilidade da opinião pública, os atos e as contas do ex-prefeito, sabem que não se trata de uma definição meramente política mas, principalmente, de uma definição de ordem moral. Não há disciplina partidária, por isso mesmo, que possa justificar uma solidariedade com atos contrários ao decoro e o bom nome da administração e que envolvem a lisura na gestão do dinheiro público.

No exame que a Câmara Municipal está fazendo e na sentença que vai proferir, não poderá haver, portanto, paixão partidária, unilateralidade de ponto de vistas, amigos ou adversários, mas, o próprio prestígio da Câmara.

Se um prefeito não se comportou como devia, se suas contas não merecem aprovação, se seus abusos são evidentes, se seus excessos são criminosos, se seu descaço pelo dinheiro público é notório, se sua afrontosa atitude de administrador é insustentável, a Câmara só tem um caminho a seguir, que é o de negar aprovação às contas que lhe foram apresentadas por essa ex-autoridade municipal e para que, em seguida, se fixem, e para que em

seguida se conheçam os comportamentos e atitudes dos homens públicos de São Paulo.

Se porém a política partidária se imiscuir nesse caso, procurando confundir a acusação feita a um administrador ou as acusações feitas ao político, se houver interesse de acobertar atos condenáveis com a força de certos prestígios, o dever dos vereadores é de impedir que isso aconteça pelo bom nome de cada representante e para o próprio bom nome da municipalidade de São Paulo.

Estamos atravessando uma hora muito mais de definições morais do que políticas. O povo está voltando seus olhos desesesperados, agora, para os homens de bem de nossa terra e quer encontra-

los. Tem a certeza de encontrá-los. E vai saber quais são eles na Câmara Municipal da cidade.

Foi promulgada pelo governador do Estado a lei que concede à Associação Maternidade de São Paulo um auxílio de Cr\$ 10.000.000,00 destinado a custear o término das obras do Pavilhão da Mãe Poivre.

O governador do Estado promulgou as leis que declaram de utilidade pública: o "Museu de Arte", com sede na capital, o Fundo de Assistência Social do Serviço de Assistência, com sede em Campinas, a Associação dos Antigos Alunos da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, a Sociedade "Amigos do Eldorado", com sede na capital.

RECRUDESCER a ofensiva deflagrada contra o cruzeiro. De vários setores, em bem articulada campanha, aumenta a pressão dos partidários da desvalorização cambial, procurando desviar o governo da União do bom caminho e empurrando a economia brasileira para o caos. Retomemos o assunto para alinhar, enquanto é tempo, algumas considerações pertinentes à situação do cruzeiro no momento que passa.

Há poucos dias, um dos mais adiantados fazendeiros de São Paulo me afirmou ser o café, aos preços atuais de Cr\$ 1.200,00 o saco, uma cultura altamente lucrativa. Naturalmente — será preciso dizê-lo? — o rendimento depende de haver produção. Ouvi de outro fazendeiro amigo, que possui terras no norte do Paraná, que, mesmo pela metade do atual preço, o café ainda daria bom lucro, graças à alta produtividade daquela zona, da boca do sertão. São fatos de fácil comprovação.

O café contribui presentemente com cerca de 70% de nossas letras de exportação. Mais de dois terços de nossas divisas provêm da venda do café nos mercados externos, na base aproximada de US\$60,00 ou Cr\$ 1.200,00 por saco de 60 quilogramas. Eis outro fato incontestável.

No 1.º semestre de 1951, as importações do Brasil somaram o total de Cr\$ 13.921 milhões, enquanto que o valor global de nossas exportações não ultrapassou a quantia de Cr\$ 15.299 milhões — resultando o "deficit" de Cr\$ 622 milhões. No 1.º semestre do ano em curso, as importações brasileiras atingiram a cifra "record" de Cr\$ 22.432 milhões, contra o reduzido valor das exportações, que só alcançaram Cr\$ 12.833 milhões. ("Conjuntura Econômica", de agosto de 1952). Eis outros fatos interessantes de fácil constatação.

Em relação ao algodão, as estatísticas revelam que as exportações do 1.º semestre do corrente ano equivalem a um terço do equivalente exportado em igual período de 1951. Acrescenta a análise revista da "Fundação Getúlio Vargas": — "Merece destaque o fato de que nas estatísticas de classificação de algodão da presente safra, até a data indicada (30 de julho), os melhores tipos de fibra representaram somente 14% do total classificado, enquanto que,

na de 1951 a proporção era de 39%. Esse fato parece indicar que as firmas credenciadas pelo Banco do Brasil para a aquisição do produto, através de operações de financiamento, com propositos especulativos, estão retendo os melhores tipos de algodão, de vez que a base de financiamento (Cr\$ 250,00 por arroba) foi fixado pelo Banco do Brasil, independentemente da qualidade e quantidade." Também esses são fatos, tristes acontecimentos de nossa mal dirigida economia.

Tendo por base os preços de agosto de 1939 igual a 100,00, o Índice Geral de Preços nos Estados Unidos era calculado em 289,8 em meados de setembro do corrente ano. Isto significa que o dólar americano, a moeda mais forte do mundo, sofreu nestes treze anos uma acentuada depreciação. Se tomarmos o índice de preços dos produtos domésticos americanos, verificaremos que o seu nível é hoje de 294,4. A explicação dessa diferença se encontra justamente na queda de preços dos artigos importados, que está presente com o índice de 289,8. Eis outros fatos significativos registrados por publicações de responsabilidade, como a "Mc-Grav-Hill American Letter".

O custo da vida na cidade de São Paulo, segundo as informações fidedignas da Divisão de Estatística e Documentação Social da Prefeitura do Município da Capital, atingiu o "record" de 566,4, em julho último, em relação à base 100,00 atribuída ao ano de 1939. Com apoio nesse índice, aquela repartição calcula o poder aquisitivo do cruzeiro, em relação ao ano de 1939, reduzido a 17,66%. Ainda aqui, esses números apontam fatos positivos de constatação difícil.

O valor médio da tonelada importada pelo Brasil em 1951 foi bem mais alto do que em 1950, passando de Cr\$ 2.265,00 a Cr\$ 3.283,00 — cerca de 50% de aumento. Esse fato pode ser explicado pelo enriquecimento dos artigos de importação, ou pela modificação de sua composição, passando a predominar mercadorias mais caras por unidade de peso. Essa última hipótese não é a mais provável. Aceitamos que as duas causas agiram simultaneamente. Fazendo a mesma apreciação com referência aos preços médios de exportação, verificaremos que o

Fatos e conjecturas acerca do cruzeiro

ALDO M. AZEVEDO

valor da tonelada vendida pelo Brasil passou de Cr\$ 6.523,00 em 1950, para Cr\$ 6.701,00 em 1951, um acréscimo de apenas 2,7%.

Esse fenômeno — do enriquecimento unitário das importações e da depreciação da unidade exportada pelo Brasil — mais se acentua no corrente ano, conforme declarações expressas do ilustre dr. Luiz Simões Lopes, ex-diretor da CEXIM do Banco do Brasil, em sua última viagem a S. Paulo, e esse fato, evidenciado através das estatísticas de nosso comércio exterior no 1.º semestre do ano em curso, só por si contribui grandemente para o desequilíbrio da balança de pagamentos.

Calcula-se que o Brasil está devendo, em atraso, neste momento a importância de US\$500 milhões, vale dizer Cr\$ 10.000 milhões. Essa quantia aparentemente fabulosa corresponde a três ou quatro meses de importações, ou à exportação de 8 milhões de sacos de café.

Dos produtos importados em 1951, avultam os seguintes: — (Milhões)

Carvão de pedra, gasolina, óleo fuel e diesel, querosene e lubrificantes	4.222
Celulosa para fabricação de papel	615
Papel, aço e cimento	767
Outras matérias-primas	4.399
Trigo em grão	10.279
Outros gêneros alimentícios	2.177
	4.597

Arame nu e tarpaço, de ferro galvanizado, alumínio, canhões, ônibus, ambulâncias, chassis, automóveis para passageiros e acessórios, cutelaria, ferramentas e utensílios
 583 |

Total geral
 37.193 |

(Relatório do Banco do Brasil, pag. 361).

Pouco desculpamos aos leitores pela quantidade de algarismos que sou obrigado a colocar sob suas vistas. É porque, como dizia o famoso cientista britânico William Thomson, mais conhecido por Lord Kelvin: — "Quando alguém puder medir o assunto de que está tratando, exprimindo-o com algarismos, é que sabe alguma coisa a respeito; porém, quando não puder exprimi-lo por algarismos, é porque seu conhecimento do assunto é fraco e pouco satisfatório."

Passemos agora às conjecturas. O presente está representado por fatos; mas o futuro só pode ser acessível, a quem não possui faculdades adivinatorias, mediante conjecturas mais ou menos prováveis.

Suponhamos, para principiar, que a corrente atuante em prol da desvalorização do cruzeiro nos mercados externos logre seu objetivo e consiga do Congresso Nacional uma lei que modifique a equação "Cruzeiro/Dólar". Para concretizar esse ato, aceitemos que a nova taxa de câmbio ponha o dólar a Cr\$ 40,00, ou seja o dobro do valor atual, como preconizam. Disso, decorrerá fatalmente modificações importantes, que podem ser conjecturadas desde já.

Aquele meu amigo fazendeiro terá logo uma mudança no preço de café. Segundo as conjecturas mais prováveis, ocorreria uma das seguintes situações: a cotação do café em dólares seria mantida na atual base de US\$ 60,00 por saco, o que levaria o preço interno a Cr\$ 2.400,00; ou, mantido o preço de Cr\$ 1.200,00 por saco, receberia o exportador apenas US\$ 30,00; ou ainda, admitindo-se uma queda na cotação em dólares e uma alta no preço em cruzeiros, poderíamos aceitar o preço intermédio de US\$ 45,00 ou Cr\$ 1.800,00 por saco.

No primeiro caso, pouco provável, o alto preço interno do

café provocaria certamente um gravíssimo surto inflacionário, com todas as suas nefastas consequências e repercussões nos demais preços, sabido que há uma solidariedade entre os valores das coisas de um mesmo mercado. Nesse caso não perderíamos um só dólar de nossa exportação de café, mas arruinariamos nossa economia e provocaríamos uma corrida para a cultura da rubiaca, não só no norte do Paraná como nas zonas denominadas velhas.

Se atentarmos para o passado do café e de seus altos e baixos, sempre conjugado com o câmbio brasileiro, não devemos esperar que isso aconteça. O mais provável é uma redução do preço do café em dólares. Na pior hipótese, de cair o preço externo para US\$ 30,00 por saco, o Brasil ficaria arruinado, pois perderia cerca de quinhentos milhões de dólares por safra, exatamente o que está devendo atualmente em atraso. No caso intermediário, haveria uma perda de 250 milhões de dólares, ao mesmo passo que se daria um novo passo para a inflação monetária em face do preço de Cr\$ 1.800,00 por saco de café.

Continuando a conjecturar, a nossa dívida comercial, que ora é de Cr\$ 10.000 milhões, passaria automaticamente a ser de Cr\$ 20.000 milhões, o que corresponderia a duplicar o nosso esforço exportador para colocar em dia os nossos pagamentos atrasados. Em outras palavras, na base otimista de US\$ 45,00 por saco de café, seriam necessários 11 milhões de sacos para pagar essa dívida.

Esse suplemento de exportação deverá prover, para sermos coerentes, da venda do açúcar, do algodão, do pinho, dos tecidos, do arroz e de outros produtos que não encontram hoje, pelos seus preços internos, escoadouro nos mercados mundiais. Por isso mesmo, podemos conjecturar com segurança, os preços internos dessas mercadorias "gravosas" ainda se-

O ESPÍRITO DAS ÁGUAS

A cidade continua sem água. O maior centro industrial da América do Sul, em véspera de seu quarto centenário, está inteiramente desmoralizado. O seu orgulho operante abate-se diante da realidade. Castiga-lhe, em cheio, uma situação humilhante. Tudo tem sua justificativa e sua explicação, na vida de uma cidade. Há um gênio protetor e benevolente que guarda o seu penate e o seu povo. Ela pode ser feia e pode ser bonita, pode ser ordeira e desordenada, confortável ou não, porque tudo isso se corrige ou se remedia. Mas a falta d'água é um castigo, é algo de

tem elevado, na razão da diferença ou acréscimo com que a nova taxa cambial os favorecesse. Uma alta interna do preço do algodão causaria a elevação do custo dos tecidos e assim por diante.

Além da força elevação dos preços internos, o Brasil sofreria o impacto dos mais altos preços das coisas importadas. Isto não é uma conjectura imaginária. Ninguém poderá prever, de bom mente, que a gasolina continue a custar nos Cr\$ 2,00 por litro se o dólar passar para a casa dos Cr\$ 40,00. Uma ligeira vista de olhos naquela lista de produtos importados e no seu atual custo, que seria duplicado, é suficiente para dar ao leitor uma perspectiva do que viria a ser a situação do Brasil: ou pagando preço dobrado, ou deixando de comprar esses artigos essenciais.

Ora, o enriquecimento da produção, pelo aumento do custo de seus componentes, não pode, penso eu, resolver o problema sério de sua exportação. Pelo contrário, chegaríamos com tal política invertida a tornar "gravosos" outros artigos, inclusive o heroico café. Nunca corrigiremos a atual disparidade de poder aquisitivo interno e externo do cruzeiro, efetuando maior desvalorização. Isto é, aumentando essa mesma disparidade que pretenderíamos suprimir.

Como se vê dos fatos apontados acima, a inflação é um fenômeno universal. Nenhuma nação civilizada dela escapou na última guerra e no período que se lhe seguiu. Mesmo países de moeda forte vêm os seus preços internos subirem desmesuradamente, na razão da elevação dos salários. Há, realmente, apenas, uma diferença de grau. A concessão de mais elevados padrões de vida aos operários é também fenômeno mundial. Se os aumentos de ganhos dos trabalhadores não são correspondidos com um aumento de produção, gera-se a inflação fatalmente.

PALACETE PRATES

Contra o funcionamento do comércio à noite

Considerações do vereador Andre Franco Montoro — Homagem à memória do artista Francisco Alves — Outras notas

Sob a presidência do sr. Valério Giull, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador, sr. Hermínio da Silva Vicente, protestou contra o fato de a Associação Paulista de Belas Artes ter sido desalojada da Galeria Prates Maia pelo atual prefeito. As dependências utilizadas por essa entidade estão servindo para a guarda de materiais empregados na construção da escada rotante daquela galeria. Lamentando que o prefeito tenha agido como agiu, o sr. Hermínio da Silva Vicente declarou que aquela entidade artística está desabrigada. O sr. Gabriel Quadros falou sobre a necessidade de ser apreendida a encampação das empresas de ônibus, afirmando que influências do palácio dos Campos Eliseos estão se fazendo sentir na Câmara Municipal. Pleiteando melhoramentos para o Tucuruvi, falou o sr. Nicolau Tuma. Ainda na tribuna, relatou o estado lamentável da Casa de Detenção, o que foi constatado por ocasião de recente visita que ali fizeram os vereadores. O sr. Alípio Henrique declarou, falando pela ordem, que espera que o prefeito vote o projeto de lei do sr. André Nunes Junior relativo às restrições quanto à venda de bebidas alcoólicas. Sobre as necessidades, da Vila Americana, falou o sr. Agnolir de Matos. Deu que, nesse bairro, um operário, José Teodoro de Menezes, desaperado com a falta de um grupo escolar, construiu duas salas e entregou-as à Secretaria de Educação, para que as crianças do bairro sejam alfabetizadas.

REQUERIMENTOS

Em regime de urgência, logrou aprovação os seguintes requerimentos: do sr. Parahyba Junior, de jubilo, pela passagem do 14.º aniversário da Escola Técnica Getúlio Vargas; do mesmo vereador, de jubilo, pela passagem de mais um aniversário da Rádio Tupi; do sr. Nicolau Tuma, de jubilo, pela passagem de mais um aniversário da Associação Paulista de Propaganda e do sr. Cesar de Arruda Castanho, de jubilo, pela instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal em Pinheiros.

PESAR PELA MORTE DE FRANCISCO ALVES

Ainda em regime de urgência, logrou aprovação requerimento de autoria de vários vereadores, solicitando a inserção em ata de um voto de pesar pela morte do cantor Francisco Alves. Sobre o infante acontecimento, falaram os líderes das diversas bancadas. O sr. Alípio Henrique apresentou dois projetos de lei: o primeiro, que autoriza a ereção de uma herma do popular seresteiro na praça do Patriarca e o segundo, dando o nome de Francisco Alves à rua 16, na Cidade Comercial.

Presidente Vargas ou recusa esse

Executivo à competência legal

perante as autoridades adminis-

trativas os interesses gerais da

profissão e, especialmente, cola-

borar com o Poder Público, como

órgãos técnicos e consultivos, no

estudo e solução dos problemas

que se relacionam com a especia-

lidade da categoria (art. 53, letra "a"

e "d" da Consolidação das Leis

de Trabalho)?

4 — Qual o encaminhamento

dado ao referido ofício e quais as

providências que pretende a Pre-

feitura tomar em face da referida

representação?

5 — Poderá o Executivo reme-

diar a esta Câmara sua resposta

aos quesitos finais da mesma re-

presentação, que assim conclui:

"Como poderá essa Prefeitura

impor em seus serviços próprios

o racionamento de energia elétrica

no consumo da energia elétrica e, ao

mesmo tempo, permitir o superá-

vituação do funcionamento do comércio

noturno?"

"Se entre outras medidas o

Conselho Estadual de Águas e

Energia Elétrica aconselha a par-

alisação das fabricas em um dia

por semana e tem permitido à

Light desligar, diariamente, a

luz, em uma hora por dia, o inter-

rupção do trabalho em centenas

de escritórios e empresas de todo

o gênero, como permitir essa Pre-

feitura o funcionamento do comé-

rcio à noite?"

"Se o Conselho Estadual de

Águas e Energia Elétrica diz que

há necessidade de reduzir em

50% o consumo de energia eléc-

trica nos transportes, bondes e

ônibus, elevadores, iluminação

pública, luz nas vitrinas e nos

armazéns luminosos, como con-

temente essa Prefeitura não pas-

ta a elevar de luz elétrica pelo

comércio, em horas extraordiná-

rias, em horas extraordinárias

noturnas?"

"Se o Conselho Estadual de

Águas e Energia Elétrica precon-

iza esse racionamento como me-

dição inevitável para salvar o Es-

tado e a Nação de uma crise

econômica de graves consequên-

cias pela falta de produção e

transportes, causada pela insufi-

ciência das usinas elétricas exis-

centes, como poderá essa Pre-

feitura justificar-se na manutenção,

mesmo a título precário, do fun-

cionamento do comércio à noite?"

"Considerando o exposto não é

certo que a continuação do fun-

cionamento do comércio à noite

é contrária aos interesses nacio-

nais?"

O CASO "P. LAURO"

Do assunto referente ao exame

da conta do antigo "prefeito"

admirista P. Lauro, damos noti-

cia noutro local desta edição.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas

Rua da Liberdade, 21 — 3.º

andar, Salas 311/12 tel. 35-3541

Fundada e eleita a 1.ª

diretoria da Associação

dos Avelutadores

Reuniram-se ontem, pela ma-

nhã, na sede da FARESP, em

assembleia presidida pelo sr.

Clovis de Sales Santos, nume-

rosos produtores de aves e ovos

paulestas e representantes das

principais organizações coopera-

tivas que congregam avelutadores

Agrícola de Cotia, que possui

um plantel de cerca de um mil-

hão de galinhas entre as quais

900.000 cabeças altamente sele-

cionadas, especialmente para o

fim de tratar da constituição de

um órgão de representação e

defesa dos avelutadores do

Estado de São Paulo.

Depois da manifestação unâ-

nime dos presentes favorável à

fundação daquela entidade de

caráter especializado, foram de-

batidos e aprovados os estatutos

da nova organização, que fará

parte do quadro de federa-

ções da FARESP. Reunião em

realização, realizou-se, em fins

do mês passado, na sede da

Cooperativa Central Agrícola,

ocasião em que foi organizada

uma comissão provisória para

elaborar o estatuto definitivo da

entidade. O presidente da

comissão provisória foi designado

o sr. Francisco Antonio de

Teodoro Piza. Ressaltou-se, então,

a necessidade da união dos pro-

dutores de aves e ovos em uma

organização que congregasse

todos os produtores e produtores

de outras atividades, embora ligadas

à produção avícola.

Foi eleita ontem a primeira

diretoria da Associação dos Avelutadores

do Estado de São Paulo, cujos

componentes foram es-

colhidos entre dirigentes de

cooperativas que congregam avi-

cultores e produtores das várias

zonas, entre os quais o sr. Fried-

rich Wilhelm Arndt, que possui

50.000 galinhas e 30.000

frangos. E a seguinte a consi-

deração dada pelo presidente, sr.

Francisco Antonio de Teodoro

Piza: vice-presidente, sr. agrônomo

Brasílio Penteado; secretário,

sr. Faustino Inoue; 2.º secretário,

sr. Manoel Francisco Shigenori

Murakami, 1.º tesoureiro, sr. Ko-

jiro Watanabe; 2.º tesoureiro,

Angelo Zanini. Conselho Fiscal:

sr. Manoel Francisco Correa,

Jarbas do Amaral Carvalho e

Carlos Ribeiro; suplentes: sr.

Artur Schulten, Isatu Murakami

e Kioshi Hori. Conselho Deliberativo:

sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida,

Kenji Murakami, Kikuo Ma-

meda, Kenzo Iura, Genjiro

Watanabe, Manoel Machado,

Kameo Doi, Elina Piza, Manoel

von Schaffhausen, Alcides Parci-

ni Torres, Carlos Riechmback,

Antonio Freire de Andrade e

Katsutoschi Wolt.

Na sua recente estada em Por-

to Alegre, o sr. Pacheco e Chaves

conjugadamente com o colega da

pasta da produção do governo do

Rio Grande, sr. Manuel Vargas,

tratou dos problemas da produ-

ção de sementes de cebolas da

quele Estado que se destinam aos

cultivadores paulistas. Participou

desses entendimentos o engenhe-

iro agrônomo José Calli, diretor do

Serviço de Fomento Agropecuário

da Capital paulista, novo orga-

nismo criado para atender e de-

seenvolver o abastecimento da

metrópole, e cujas atividades já se

antecipam nessas medidas de am-

paro do produtor, defesa dos in-

teresses do consumidor e adoção

de métodos racionais da produção.

Em linhas gerais, foram estabele-

cidas as seguintes medidas, de um

plano destinado a proteger os in-

teresses dos agricultores paulistas

gauchos, estes últimos como já

seu nome, produtores de sementes

de cebolas destinadas à lavoura

de S. Paulo. Atende assim a Secre-

taria da Agricultura a justas reivin-

dicações dos nossos lavradores.

1) — A Secretaria da Agricultura

do Rio Grande do Sul manterá a

inscrição e a fiscalização de to-

dos os campos de produção de

sementes de cebolas destinadas ao

Estado de S. Paulo, restando a

distribuição de sementes de alto

padrão.

2) — A Secretaria da Agricultura

de S. Paulo, manterá a fiscalização

do comércio de sementes, garan-

tando os interesses dos produ-

tores de sementes selecionadas do

Rio Grande do Sul, através da

inviolabilidade do acondiciona-

mento original das sementes cer-

tificadas e do recolhimento das

sobras de sementes na época de en-

tressafra.

3) — A Secretaria da Agricultura

de S. Paulo aceitará as certifi-

cadas de sementes produzidas

em seu Estado, para a produção

de sementes de alto padrão, de-

pendendo a cultura e colheita, de-

pendendo a produção e o fomen-

to agropecuario do Estado.

4) — As duas Secretarias da

Agricultura promoverão maior in-

tercambio técnico e científico, de

maneira a que os problemas re-

lativos à produção de sementes e

bulbos de cebolas sejam condu-

zidos de melhores e racionais so-

luições, de acordo com os interes-

ses de ambos os Estados.

Em consequência destes enten-

dimentos, deverá embarcar de

Porto Alegre, ainda nesta semana,

com destino a este Estado, o en-

genheiro agrônomo Claudio Barbosa

Torres, da estação experimental de

Horticultura "Domingos Petrolini"

e chefe do Serviço de Inspeção de

Sementes de cebola, o qual entrará

em contato com a Secretaria da

Agricultura com os órgãos paulis-

tas de sementes e colheita, de-

pendendo a cultura e colheita, de-

pendendo a produção e o fomen-

to agropecuario do Estado.

5) — A Secretaria da Agricultura

de S. Paulo aceitará as certifi-

cadas de sementes produzidas

em seu Estado, para a produção

de sementes de alto padrão, de-

pendendo a cultura e colheita, de-

pendendo a produção e o fomen-

to agropecuario do Estado.

6) — A Secretaria da Agricultura

de S. Paulo aceitará as certifi-

cadas de sementes produzidas

em seu Estado, para a produção

de sementes de alto padrão, de-

pendendo a cultura e colheita, de-

pendendo a produção e o fomen-

to agropecuario do Estado.

7) — A Secretaria da Agricultura

de S. Paulo aceitará as certifi-

cadas de sementes produzidas

em seu Estado, para a produção

de sementes de alto padrão, de-

pendendo a cultura e colheita, de-

pendendo a produção e o fomen-

to agropecuario do Estado.

8) — A Secretaria da Agricultura

de S. Paulo aceitará as certifi-

cadas de sementes produzidas

em seu Estado, para a produção

de sementes de alto padrão, de-

pendendo a cultura e colheita, de-

pendendo a produção e o fomen-

to agropecuario do Estado.

9) — A Secretaria da Agricultura

de S. Paulo aceitará as certifi-

cadas de sementes produzidas

em seu Estado, para a produção

de sementes de alto padrão, de-

pendendo a cultura e colheita, de-

pendendo a produção e o fomen-

to agropecuario do Estado.

10) — A Secretaria da Agricultura

de S. Paulo aceitará as certifi-

cadas de sementes produzidas

em seu Estado, para a produção

de sementes de alto padrão, de-

pendendo a cultura e colheita, de-

pendendo a produção e o fomen-

to agropecuario do Estado.

11) — A Secretaria da Agricultura

de S. Paulo aceitará as certifi-

</

VIDA SOCIAL

VIDA JUDICIARIA

DEBATES

PREMIO IDORT DE 1951

TRABALHO PARA GIGANTES

É bem difícil que se torne realidade o sonho maravilhoso de alguns idealistas preocupados com a unificação do mundo, no seu modo de ver impropriamente dividido conforme as raças e os interesses de cada povo. Um mundo só, sem fronteiras, uma única família humana sob o sol, vivendo pacífica e feliz, numa atmosfera de amor e segurança. Não há miragem mais enganadora neste imenso deserto em que realizamos nossa curta mas atribulada, peregrinação. Porque não se misturam a água e o azeite; e os homens, apesar de todas as campanhas de boa vontade estão distribuídos pela terra em dois campos equivalentes a cada um deles elementos. Cada terra tem seu uso, lá diz o velho brocardo. Cada indivíduo pensa de um modo, originando-se daí a necessidade de uma obra cíclica de educação e catequese espiritual para forçá-lo a compreender as vantagens da disciplina e da cooperação. Há, entretanto, obstáculos diversos que impedem a pretendida abolição das barreiras e diferenças entre os habitantes deste complicado e infimo planeta. O primeiro é o do interesse econômico, ditado pela necessidade e pelo egoísmo; o segundo é o traço nacionalismo, que não admite transigências e, em certos casos, chega a fanatismo. Os povos mais adiantados do mundo pagam tributo a este verdadeiro "tabu", que outros procuram a "ver" a vigia-mestre da estabilidade das instituições e por isso mesmo profundamente razoável. A tradição nos costumes, nas artes, na religião, se, de um lado, oferece a um povo uma situação de segurança, por outro representa um dique ao seu aperfeiçoamento moral e material, tornando-o impermeável a possíveis idéias renovadoras; atentando pelo progresso da ciência ou pela evolução mental do homem através de séculos de estudos e confrontos. E se dentro de um próprio país há divergências profundas de pensamento e de sangue, que dizer das disparidades observadas em relação ao resto do mundo? Tarefa de gigantes, assim, a dos defensores desse programa de trabalho visando fazer da terra, tão maltratada pelos que a ocupam desde o desastroso desfecho da Torre de Babel, o paraíso encantado em que sonhou o Criador ao ter a iniciativa de povoá-la após as cinzas da sua formação... Enfim, sempre é um assunto para distrair os mortais dos seus aborrecimentos quotidianos e dar aos estadistas ensino de ver seus povos em letra de forma, com direito, talvez, a uma placa de bronze num palácio ou num museu... — RIB.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel Presidente!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diária a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel Presidente
Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004
Esq. da Pça. Independência
Rio de Janeiro

ANIVERSARIOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício de meu filho, filho do sr. Rafael Marquetti, advogado no foro desta capital, e da sra. Rosa Marquetti.

Festei hoje o meu aniversário natalício a sra. Zilda Tosi R. Gomes, esposa do sr. João Gomes, paulista de trabalho Paulo R. Gomes.

Correu hoje o aniversário natalício do sr. Zalmir Tavares Barbosa, comerciante nesta capital.

Comemorou hoje o seu primeiro aniversário natalício a menina Lúcia Aurora, filha do sr. Arnaldo Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho e filha do sr. Arnaldo Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

Fazem anos hoje:

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

a menina Lúcia Regina, filha do sr. Renato Augusto de Carvalho e da sra. Maria de Lourdes Augusto de Carvalho.

REUNIOES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

WAGNER CLUB — A diretoria do Wagner Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

INDAIA CLUB — A diretoria do Indaia Club fará reunião dançante, das 20.30, às 23.30 horas, em sua sede social, na rua da República, 115, nesta capital.

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:
CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS
BARBES CORPUS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS DE BARBES CORPUS
RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamentos de ontem:
CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS
BARBES CORPUS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS DE BARBES CORPUS
RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

RECURSOS — 37.840 — No 1.º Juízo Criminal, Juiz de Direito, Dr. João de Deus, julgou: Paulo Roberto de Moraes, acusado de roubo, condenado a 2 anos de reclusão e multa de Cr\$ 100,00.

«SOU DOS QUE ACREDITAM SER MELHOR QUE O PREFEITO MUNICIPAL VETE O PROJETO 275/48»

Interpelação feita à mesa da Câmara Municipal pelo vereador Alípio Henrique — Votou pela sua aprovação, mas agora é favorável ao veto — Situação de desassossego e insegurança

Elementos das mais variadas classes de nossa capital, representando milhares de pessoas, vêm-se manifestando contrários ao projeto de lei 275-48, há pouco aprovado em segunda discussão na Câmara Municipal. A transformação em lei da referida proposição viria trazer o desemprego a trabalhadores na indústria da alimentação, que, como se sabe, formam o maior contingente industrial de São Paulo.

A opinião dos vários líderes ouvidos pela imprensa vêm-se repetindo também entre os vereadores, como se deprende da seguinte interpelação à Mesa da Câmara Municipal, feita na última sessão da Edilidade pelo vereador Alípio Henrique:

“Na sessão de quarta-feira última, o nobre vereador CANTIDINO NOGUEIRA SAMPAIO, diante da repercussão desfavorável, existente no seio das classes patronais e de empregados, alcançada pelo projeto 275/48, indagou, regimentalmente, de v. exc. a situação do referido diploma e a sorte do recurso contra ele apresentado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo, pelo Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, pelo Sindicato da Indústria de Cervejas e Bebidas em Geral, pelo Centro do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios e pelo Sindicato Atacadista de Gêneros Alimentícios.

Respondeu v. exc. que, depois de ter submetido o citado recurso à apreciação de seus assessores técnicos, iria encaminhá-lo à Comissão de Justiça para que esta, sobre ele, exarasse o seu douto parecer.

Ora, sr. presidente, a repercussão desfavorável alcançada pela aprovação do projeto 275/48 é tão impressionante que, tendo votado a seu favor na suposição houvesse ele passado pelo crivo de todas as Comissões Permanentes desta Casa, sou, hoje, daqueles que acreditam ser melhor, para sossego dos trabalhadores ameaçados de desemprego pela sua vigência, que o sr. prefeito municipal o vete.

Aliás, sr. presidente, autor do projeto quase semelhante, elabora-o com a mesma boa intenção que inspirou v. exc. ao apresentar o diploma que tantos debates tem provocado, estou, hoje, resolvido a re-

Biscoitos de São Paulo, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo e do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares — desejo, hoje, dizer, atendendo aos reclamos dos Sindicatos, Federações e Confederações de Trabalhadores citados, indagar de v. exc. se o recurso apresentado à nobre Mesa desta Câmara, já foi devidamente encaminhado à Comissão de Justiça, para que o estudo com a urgência que se faz mister.

Fazendo esta indagação a v. exc. objetivo, unicamente, dar uma satisfação a milhares de trabalhadores, ameaçados de desemprego pelo projeto 275/48, evitando, ao mesmo tempo, que perdure essa situação de desassossego, de insegurança, que sofre a nobre e laboriosa classe de garçons, dos empregados de bares, de confeitarias, hotéis e armazéns.

Era esta, sr. presidente, a questão de ordem que desejo ver solucionada por v. exc.”

João Ramalho e o Centenario da Cidade

LUIZ TENORIO DE BRITO

Quatro lustros já foram ultrapassados desde que o dr. Julio Prestes de Albuquerque, na qualidade de presidente do Estado de São Paulo, cogitou das comemorações do 4.º centenario da cidade.

Cogitou, iniciando obras relativas à magna efemeridade. O campo de ação de suas atividades, neste setor, foram os terrenos da Agua Funda, com uma área de 240 alqueires de boas terras, grande parte das quais coberta ainda de matas virgens.

Feito o levantamento de tão vasto patrimonio do Estado, procedeu-se à demarcação e localização dos serviços a serem executados no futuro “Parque do Estado”, assim se chamaria o importante logradouro publico e direção técnica dos trabalhos foi confiada ao saudoso engenheiro Mario Whately, lente da nossa Escola Politécnica, homem viajado e de reconhecida autoridade em assuntos urbanísticos. Grandes planos chegaram a ser delineados e reduzidos a escalas e alguns até executados, como o oratório e posteriormente as instalações meteorológicas do Estado.

O que terá sido feito de tantos estudos, tão cuidadosos e praticamente elaborados? Onde se ocultarão eles? A famigerada maquiagem de 30, que tanto mal fez a São Paulo, caberia responder a interrogatório.

Entre as obras a serem levantadas na Agua Funda constava um monumento a João Ramalho. Monumento expressivo, de altas proporções e em cujos grupos alarcos figurariam, em relevos

magníficos, todos os grandes vultos do drama da fundação de São Paulo e da consolidação do empreendimento.

O local escolhido, obedecendo à circunstancia de se encontrarem naqueles lugares as nascentes do famoso Ipiranga, podendo-se assim estabelecer milagrosa ligação ideal entre os fundamentos etnológicos da nossa gente e o fato maximo na formação política da nacionalidade. Já a esse tempo o Instituto Historico e Geografico de São Paulo abrigava entre outras as opiniões de Washington Luis e Afonso de Taunay, que, refutando conceitos historicos menos verdadeiros, reivindicaram para João Ramalho a posição de extraordinario relevo que lhe compete no povoamento e domínio do planalto piratiningano. Anos mais tarde, era apanhado da preciosa obra de Tito Livio Pereira — “A Gênesis da Gente Bandeirante”, que, enfiando abundante documentação sobre a fascinante personalidade de João Ramalho, para sempre, destruiu as alviedades de Simão de Vasconcelos e seus conterrâneos, atraiadas contra a memoria do homem providencial à futura humildade espiritual brasileira.

Bem haja pois São André da Borda do Campo no sadio empreendimento e o empolga de criar uma estatua ao pai do primeiro paulista. Ocorreram-me estas desarticuladas considerações ao ler o brilhante trabalho do dr. Cesar Saigado, abalizado pesquisador de nossa historia, intitulado — João Ramalho, “esse desconhecido”, — inócuo no ultimo numero de Paulistana.

Continuam as infrações ao Código Sanitário

Atividades dos “comandos” do SPAP — Interditada a secção de manipulação de uma confeitaria — Gêneros inutilizados — Outras notas

Os “Comandos Sanitários”, do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica da Secretaria da Saúde, percorreram na ultima semana 91 estabelecimentos comerciais da cidade, dos quais apenas 17 estavam em ordem. Nas outras infrações diversas foram constatadas, tendo sido inutilizados os seguintes gêneros: 8 quilos de cebolas — 8 doces diversos — 10 quilos de linguiça — 18 saquinhos de pipoca japonesa — 1 quilo de açúcar cristal.

Foi interditada a secção de manipulação da padaria da rua Miller, 136, a fim de que seja a mesma reformada.

Oitenta e cinco feiras-livres também foram percorridas pela fiscalização da Secretaria da Saúde, que encontrou em ordem apenas 33 delas. Nas outras foram inutilizados: 25 quilos de laranjas — 5 quilos de limões — 92 quilos de maçãs — 123 quilos de mamões — 56 quilos de peras — 5 quilos de pescados e 140 de tomates.

Rua Conselheiro Ramalho, 166, 206, 320 — Rua 14 de Julho, 92 — Rua Conselheiro Ramalho ns. 415, 423, 491, 603, 647 — Avenida Indianópolis, 2174, 2196 — Alameda da Palangas, 233, 257 — Avenida Ibirapuera, 334-B — Praça Nossa Senhora Aparecida, 46 — Avenida Israel, 129, 341.

SAIBA ESCOLHER PEIXE
É produto que facilmente se estraga e portanto que requer cuidados especiais de seu comprador.

Não compre peixe: que estiver com cheiro desagradavel ou de desinfetante; que esteja com as guelras escuras, e com cheiro desagradavel; que não tenha as escamas bem imbricadas e resistentes à descamagem; cujas barbatanas não resis-

tam a um regular esforço de tração; que tenha os olhos embacoados e fundos; que apresente correntes pelas cavidades naturais; que esteja exposto ao sol; que não esteja refrigerado; que não esteja inteiro; que esteja machucado ou de mau aspecto;

se quem o vende não apresentar assio; que seja pegajoso; que a carne não esteja bem consistente.

Prefira peixe escovado e limpo. Deixe o peixe para a ultima compra e prepare-o mais cedo que puder.

Serviço de Policiamento da Alimentação Publica da Secretaria da Saúde e da Assistência Social.

DEZ MILHÕES DE SACOS DE CAFÉ EXPORTADOS ATÉ 31 DE AGOSTO

Valor em cruzeiros, dolares e em outras moedas — Portos de saídas de nosso principal produto — Dados fornecidos pelo sr. José de Queiroz Telles

O sr. José de Queiroz Telles, assessor tecnico da Sociedade Rural Brasileira fornecia o seguinte relatório dos dados estatísticos sobre exportação de café relativos ao periodo de 1.º de janeiro a 31 de agosto do corrente ano.

Damos a seguir a integra do referido trabalho:

Portos de Exportação	EE. UU.	Outros países	Total Sacas
Santos	3.507.185	1.969.921	5.477.106
Rio de Janeiro ..	781.990	1.447.026	2.229.016
Paranáguá	1.490.503	379.356	1.869.859
Vitoria	78.676	239.186	317.862
Angra dos Reis ..	100.293	36.978	137.271
Recife	500	22.739	23.239
TOTAL	5.958.547	3.965.110	9.943.657

Portos de Exportação	EE. UU.	Outros países	Total Sacas
Santos	4.320.621.561	2.518.696.688	6.839.318.249
Rio de Janeiro ..	917.157.943	1.515.021.558	2.432.179.501
Paranáguá	1.794.622.352	465.496.152	2.260.118.504
Vitoria	75.151.814	245.441.754	320.593.568
Angra dos Reis ..	123.294.738	21.354.041	144.648.779
Recife	597.442	22.018.613	22.616.055
TOTAL	7.231.445.910	4.803.934.665	12.035.380.575

Portos de Exportação	Dolares convencionais	Cruzeiros	Libras
Santos	235.572.703	8.043.749	243.616.452
Rio de Janeiro ..	50.032.126	344.948	50.377.074
Paranáguá	98.172.134	2.453.197	100.625.331
Vitoria	4.084.017	—	4.084.017
Angra dos Reis ..	6.728.586	48.926	6.777.512
Recife	32.505	—	32.505
TOTAL	394.622.071	10.890.820	405.512.891

Portos de Exportação	Sacas	Cruzeiros	Dolares
Santos	2.624	3.093.027	64.671.898
Rio de Janeiro ..	4.656	5.507.370	48.436.679
Paranáguá	3.737	4.139.760	60.832.424
Vitoria	167.339	183.159.337	38.180.181
Angra dos Reis ..	17.153	18.858.993	38.890.496
Recife	10	12.000	44.153.955
TOTAL	195.519	214.770.487	44.713.687

Portos de Exportação	Sacas	Cruzeiros	Dolares
Santos	1.510.375	1.789.368.134	64.671.898
Fevereiro	1.405.445	1.706.607.918	48.436.679
Março	1.499.154	1.825.543.068	60.832.424
Abril	938.789	1.152.233.519	38.180.181
Maio	964.805	1.164.780.160	38.890.496
Junho	1.026.946	1.302.399.900	44.153.955
Julho	1.072.676	1.301.061.162	44.713.687
Agosto	1.468.117	1.732.263.170	63.637.557
TOTAL	9.943.657	12.035.380.575	405.512.891

Portos de Exportação	Sacas	Cruzeiros	Dolares
Santos	2.624	3.093.027	64.671.898
Rio de Janeiro ..	4.656	5.507.370	48.436.679
Paranáguá	3.737	4.139.760	60.832.424
Vitoria	167.339	183.159.337	38.180.181
Angra dos Reis ..	17.153	18.858.993	38.890.496
Recife	10	12.000	44.153.955
TOTAL	195.519	214.770.487	44.713.687

Portos de Exportação	Sacas	Cruzeiros	Dolares
Santos	2.624	3.093.027	64.671.898
Rio de Janeiro ..	4.656	5.507.370	48.436.679
Paranáguá	3.737	4.139.760	60.832.424
Vitoria	167.339	183.159.337	38.180.181
Angra dos Reis ..	17.153	18.858.993	38.890.496
Recife	10	12.000	44.153.955
TOTAL	195.519	214.770.487	44.713.687

Agoniza a “Arquitetura Funcional”

Prof. CHRISTIANO S. DAS NEVES

Um cidadão que trouxe para aqui, com grande alarde, essa ignorância que se chama “maquiagem de habitar”, produto de um cérebro goçoso de alem mar, ligou em arquitetura, antigo relojoeiro que era, aceda de subterfugio a capacidade dos nossos arquitetos.

Em entrevista concedida a um maquiagem, a propósito do concurso fracassado para os projetos do nosso Povo Municipal, disse o ridículo tecnico o seguinte:

1) Não ter monumentalidade o projeto elaborado pela omissão de tecnicos municipais, nomeado pelo Prefeito, para tal fim, para a maquiagem, tendo a ação preponderante um jovem arquiteto, brasileiro nato, partidário, como o entrevistado, da chamada arquitetura “funcional”, omentando o ocorrido, eis o que nos diz, com ares de mestre, o antigo detentor da fila azul por esse gozo deploravel na edificação, fã dessa agora em poder de maquiagem, que de credo estetico, não conseguiu a referida monumentalidade:

Em arquitetura é perigoso, quando se trata de um edificio publico de importancia, atermos-nos a traços que são fornecidos pela concepção passageira, no uso de materiais e na concatenação das formas. Há necessidade, para a orientação sobre o grandioso monumento, de se “prenderem” a certas características permanentes, que não deixam que um edificio como o Povo “envelheça” precocemente, tornando-se objeto de uma lastimada do publico no futuro e de criticas que o invalidem como monumento da cidade.” (os grifos são nossos).

Análises essas, precisas palavras do entrevistado, nos seus “conselhos”, aquela arquitetura, aliás, em contraditório com anterior modo de pensar. Brigam as comadres, portanto.

Realmente, é perigoso, mesmo impossível, diremos nós, obter-se a monumentalidade almejada com os traços fornecidos pela concepção passageira que caracteriza a chamada arquitetura “funcional”, isto é, os traços de moda de construir do momento, coisa preconizada, até então, pelo entrevistado.

De fato. Para se obter o monumental precisamos nos prender a certas características permanentes que só poderão ser: a tradição, as regras da arte e as leis da estética, que presidem a todas as concepções verdadeiramente arquitetônicas.

Por isso, como é sabido, não poderá ser conseguida na arquitetura “funcional”, que, a mimiga de elementos, faz tabua dessa indispensáveis condições para as belas edificações, para a sua monumentalidade, inspirada que é, nas formas de máquinas, da mecânica, enfim resultando evidentemente aquelas concepções passageiras, meros produtos da moda da industria.

Desastre surtem, por falta, edificios inspirados nas formas de radiadores, aparelhos de radio, acumuladores, transformadores, transatlânticos, guarda-lonças, caixas de empadas, galões, bombas, cuscuzeiros, panelas de apito, etc.

A Russia bolchevista, que havia aconselhado matar a Arte, que é belo estetico, e queimar o monumento, teve um momento de lucidez ao proibir ali tais loucuras construtivas dos “inovadores”. E isso por terem surgido em Moscou uma casa de apartamentos com as formas da foice e martelo e uma outra inspirada num chapéu de senhora, conforme nos relata o “Pravda”.

Rechassados, assim, desse país totalitário, os modernistas procuraram se instalar nos países democráticos, em que o liberalismo excessivo é responsável por essas afrontas à civilização, altamente prejudicial à juventude, de formação insegura, e à estética urbana, bem como ao aprimoramento do gosto do povo, dever precioso dos governantes.

Quem já preconizou a estandarização, enaltecendo a tecnica, o destino da arte, não tem autoridade para fazer recomendações naquele sentido, a não ser que já se mostre arrependido dessas “concepções passageiras” e procure o bom caminho na arte do arquiteto, por certo, não é o da mecanica, da industria.

Quem recomendou a fuga às leis da estética e aos estilos arquitetônicos, produtos de séculos de civilização, não pensa depois, um seu colega de “escola” por não ter conseguido obter monumentalidade no projeto de nosso Povo, coisa agora desejada pelo “pai” dessa “arquitetura maquiagem” em nosso país, em que o entrevistado sempre procurou subestimar a principal missão do arquiteto na edificação, para enaltecer a ação do tecnico da construção.

Eis porque pensa que os monumentos atuais são os esqueletos de cimento e armados dos edificios, as pontas e outros trabalhos tecnicos do mesmo material. Seus olhos vêm mais beleza no esqueleto do que no corpo? Fantástico! Confunde ciencia construtiva, mister do engenheiro, com arte arquitetônica, que é coisa diversa. Por isto existem escolas de engenharia e escolas de arquitetura.

Felizmente a classe dos nossos engenheiros não pensa desse modo, fazendo causa comum com os arquitetos que condenam a brutalização de sua arte, que não admitem a sua mecanização, nem se inspiram em peças da maquiagem para as suas concepções.

Neste sentido, o ilustre engenheiro patriótico dr. Jerônimo Cavalcanti, também eminente urbanista, escreveu magistral artigo no “Jornal do Brasil”, fazendo um patriótico apelo aos arquitetos brasileiros para a pratica da boa arquitetura.

Só poderão preferir a tecnica na edificação sobre a arquitetura aqueles que “não possuem aqueles dons, cuja falta os torna duros e robustos”, como dizia o grande epico português aos que não sabiam estimar a Arte.

São os que, materialistas por natureza, procuram mostrar o que é o Supremo Arquitecto mandou os seus discípulos a construir — embora seja esta uma maravilhosa peça mecanica, que crede, assim, seu Imperio às forças da arte, suprema, infinita em sua variedade, contidas no corpo humano, que é a propria beleza.

A arte nasceu com o homem, que traz em si os elementos do belo — proporção, simetria, harmonia — qualidades indispensáveis à arquitetura e demais artes do desenho.

O ser humano apresenta um eixo de simetria, qualidade sempre procurada nas obras de arquitetura, embora não seja primordial, rigida. É a simetria também um elemento de beleza no edificio. Internamente, o corpo do homem não é simétrico, como também não há necessidade de o ser no edificio, a não ser em casos especiais.

É que Deus fez o homem à sua imagem, não dando, todavia, a todos os individuos, ou a todos os ovos, a faculdade de interpretar o modelo ideal, unificando-o entre a infinita variedade de seres humanos por meio da Arte, que é virtude de uns poucos. Interpretar, porém, não é deformar, brutalizar, produzir a feitura como praticam os modernistas.

Portanto, quando as estruturas não podem ser embelezadas, como as de ferro e concreto armado, deverão ficar escondidas, por serem feias. Logo, não poderão constituir monumento, como pretende o entrevistado, grande apologista da tecnica, que vê beleza e logica nas grandes estruturas de concreto armado dos edificios, a ponto de as considerar monumentais.

Mas, aos olhos do proprio tecnico, não há maior absurdo do que se fazer altos edificios em concreto armado. Por isto os arquitetos americanos não o empregam em suas “arranha-céus”.

Não usamos aqui tais estruturas porque ainda não estamos em condições de fabricá-las. Quando isto acontecer, não serão mais empregadas as estruturas de concreto armado em altos edificios e sim as metalicas, muito mais economicas e de execução mais rapida. Passarão estas a constituir monumentos?

Não é a tecnica que nos fornece os elementos do belo. A tecnica é meio e não fim na arquitetura.

Em geral, quando o arquiteto não recebeu as dadas divinas que o tornam um artista, procura suprir esta deficiência com a tecnica, com a ciencia do engenheiro. Daí, numa especie de revolta, a procura de novidades construtivas, o anseio de originalidade, a aplicação diferente dos materiais, a simplificação das formas, o caráter nitidamente utilitario (“funcional”) na edificação, resultando, é obvio, produções meramente industriais. E é com tais diretrizes que se pretende obter monumentalidade, a vé-la em esqueletos de ferro ou de concreto armado, por seu tamanho e o arrojado construtivo. Tão... não, não é documento, como diz o vulgo.

Ninguém ousaria dizer, por exemplo, que a chamada Catedral do Comercio, de Nova York (“Woolworth Bldg.”) baseada no estilo ogival, supera, por ser mais alta e arrojada, uma dessas magnificas torres das Catedrais de França. E a Torre Eiffel tão monumental quanto esse edificio e o “Empire State”.

Não há negar que tais obras de engenharia nos despertam uma certa beleza, produzida pelo grandioso, coisa relativa, e pelo arrojado da construção, como as pontes suspensas dos Estados Unidos, as grandes barragens, os modernos transatlânticos, os dirigíveis, os aviões.

Não constituem, entretanto, obras de arte, propriamente ditas, embora possam, por analogia, ser consideradas monumentais, como em outro caso.

Diz-se — monumental — às obras artisticas, imperecíveis, da arquitetura e escultura, compreendidas e respeitadas por todos aqueles que têm sensibilidade estetica, que sabem cultivar o passado, ou pelos que, baseados nos ensinamentos dos grandes mestres, procuram fazer melhor o que estes fizeram muito bem.

A monumentalidade em arquitetura só é obtida pelas leis do belo, pela elegancia e pureza das formas, pelo feliz jogo de massas, que produz o “claro-escuro” do arquiteto, pela Arte, enfim.

Nada disso conseguiu, até agora essa prosaica arquitetura “funcional”, com todos os seus artificios tecnicos, novidades materiais, extravagância das formas, caprichos da moda e tamanho.

Como, pois, pretender-se monumentalidade com elementos que o não inteiramente opostos nessa falsa arquitetura?

Ademais, é preciso que os modernistas se capacitem de que não há geração espontanea em arte. Em arquitetura não há Mozart. Cujos, portanto, nesta época de decadência de arte e gosto pretendem eles superar os grandes genios do passado?

E’ monumental estulticia pretender-se com a tecnica, com a mecanica, com a industria, superar a arte, bem como se ater aos mafeiosos e pilherios ensinamentos de um curioso em arquitetura, antigo relojoeiro, autor da “maquiagem de habitar” e do “espaço minimo”. Influencia do seu antigo officio no fabrico de relógios extrachatos, mecanico que é, verdadeira negação n’edificação, na pintura, na decoração.

Foi esse L’amen que, em relação a um hediondo edificio que construiu em Marselha, teve a coragem de dizer o seguinte:

— Empreguei 40 anos, dois terços da minha vida, para estudar uma construção tão importante, destinada a fazer época. Hoje, de todo o mundo se vai a Marselha para ver o predio, como noutros tempos se ia admirar o Partenon”.

Juaga-e mais geni que os grandes arquitetos do magno edificio da Acropole?

Coloca a sua “cabeça de porco” de Marselha, acima do Partenon, considerada a obra prima da arquitetura de todos os tempos!

Quer superar com o “Roskoff” um “Patek Philippe”? Um “Estados muito prelosos de um forte “alarm clock” para abrir os olhos das incautas vilmas do entorpecente.

E de esclarecer que possa existir alguma que leve a serio semelhante individuo, a ponto de considerá-lo um geni e seguir-lhe as pegadas. Houve quem dissesse que aquele mistifio de Marselha “faz gritar de horror voo deictos dos franceses e dos turistas”.

Custa nos crer que a civilização latina, que deu os genios e as primeiras obras primas do passado, impassível, influencia de povos que jamais se recomendaram nas artes plasticas.

Estamos, sem duvida, diante de uma nova invasão de barbaros. As tentativas dos europeus, sempre com o seu complexo de superioridade, falharam completamente em pretender suplantir o “arranha-céu” americano, tipo de edificio que vier, em conhecer no Povo Muncio, que a arte e a ciencia construtiva estão magistralmente irmanadas.

Já temos, indiscutivelmente, uma arquitetura tipicamente americana, um estilo continental, que se distingue de todos os demais do passado, sem deixar de obedecer as regras da boa arquitetura e às leis da estetica.

Criou-se uma nova arquitetura para os modernos, sem, todavia, usar os elementos do seu frustro congener europeu.

Não serão, é claro, os europeus que nos ensinem a compor e construir “arranha-céus”. Seria ensinar o Padre Nosso ao viário. Além disto as realizações da arquitetura e da engenharia neste continente superam, de há muito, as do Velho Mundo.

As necessidades da vida moderna, aliadas à arte e a ciencia, estão muito melhor atendidas na America, cuja civilização já se faz influir na Europa. Esta, porém, é quem quer ditar regras para que um povo mais novo, mais rico, mais pujante, mais dinamico, seja moderno!

Não é isto uma manifestação flagrante daquele complexo de superioridade?

Para melhor esclarecer o publico vamos exemplificar:

E’ de tipo modernista, não arquitetônico, europeu, esse enorme casarão ao lado do Hotel Esplanada, bem como o feissimo Ministerio da Educação, no Rio, o distintissimo edificio da O.R.O. em Nova York e uma certa igreja proibida das Alterações. São modernos, mas não são modernos, um obstinado esforço para suplantir o “arranha-céu” americano.

São de estilo moderno, arquitetônico, monumental, o magnifico edificio do Banco do Estado, o mais belo predio comercial de São Paulo, o “Empire State Building”, o Hotel Waldorf Astora, de Nova York, o “County Hospital” de Los Angeles e muitos outros, também na Europa, como o Palacio Chaillet de Paris, que constituem verdadeira arquitetura moderna, ou contemporânea, definidora do estilo do Seculo XX, que por força, não será a chamada arquitetura “funcional”, já agora em franca decadência. Realmente, envelheceu precocemente. Já agoniza.

Não esperou o futuro para causar aquela “lastimada” a que se referiu o entrevistado, porque nasceu em estado lastimavel, deixando descendentes que irão marcar perennemente os nossos olhos.

São esses os frutos da “liberdade plastica” — “das concepções passageiras”. São esses moneiros, em que predominam os “pilots”, os “brise-soleil”, as caixas d’agua aparentes e os jardins amebianos, criados pelo Virnola maquieta do Seculo XX, que infestam as nossas cidades. E’ essa arquitetura modelo 19 que querem naturalizar brasileira. “Vade retro”!

I.D

DUZENTAS MIL PESSOAS VISITARAM O CORPO CARBONIZADO DE FRANCISCO ALVES



DE CAMAROTE

Exposto o ataúde no salão de honra da Camara Municipal — Era milionario, o veterano cantor popular — Rua "Francisco Alves", aquela em que nasceu o artista, na Gamboa — Pezar de Carmen Miranda — Repercussão no exterior — Outras notas

O Brasil inteiro ainda está estupefato com a morte violenta de Francisco Alves, o maior cantor popular do nosso país. Chico Viola morreu com majestade, ainda na plenitude da sua vitalidade, amor à música e entusiasmo. Durante mais de trinta anos foi cantor, incluindo em seu repertório raras músicas em idioma estrangeiro. Nacionalista, defensor da nossa arte, era contrário às importações musicais. Quem, como Chico Viola, já conseguiu resistir tanto e com tanto brilho? Realmente, o intérprete maior da nossa música manteve o seu "cartaz" de "Rei da Voz" durante mais de vinte anos. Chico Alves, porém, continuará a viver através da sua arte, das suas interpretações, das suas composições, do seu espírito filantropico e amigo fiel e sincero. Foi artista de revistas, quando iniciou sua carreira, tornando-se, pouco depois, o principal gravador de discos do país. Hoje, milhares e milhares de discos existem gravados pelo "Rei da Voz", discos desde o tempo da "Casa Edison", do Rio de Janeiro... Foi, também, o "Rei do Carnaval" durante muitos anos, dando com suas gravações ou "shows", o maior brilho e o maior entusiasmo aos festejos em homenagem a "Momo". Hoje, muitos cantores de renome devem lembrar-se que venceram porque tiveram a felicidade de conhecer Chico Viola, que a todos sempre deu apoio moral e material, abrindo horizontes para os que tinham possibilidades de vencer na musica.

O FATIDICO DESASTRE

Francisco Alves cantou pela ultima vez num programa da Radio Nacional de São Paulo, num palco armado no largo da Concordia. Com seu amigo Haroldo Alves, seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de passar a noite e, no dia seguinte, que seria anteontem, ao meio-dia, cantar na Radio Nacional do Rio de Janeiro, a qual estava preso por contrato há mais de dez anos. Conduzindo o seu "Buick", chapa 11-56-80, do Distrito Federal, atingiu o quilometro 275 da Via Presidente Dutra, quando cortou a estrada um "Mercury" preto; estercou a direção, procurando fugir ao choque. Em sentido contrario, isto é, do Rio para São Paulo, vinha um caminhão, dirigido por João Valtier Sebastião, de 38 anos, residente em Curitiba. Este veículo era licenciado sob numero 11-48-84, no Rio Grande do Sul. Seu motorista foi obrigado a desviar do carro preto que cruzara a estrada, atingindo o patio de estacionamento. Foi quando surgiu-lhe a frente o "Buick" de Francisco Alves. O choque foi violentissimo. A carroceria do caminhão foi arrancada; o carro do artista ficou completamente inutilizado, incendiando-se logo após a colisão. Na ocasião passava o sr. Gil Inacio de Andrade, da Policia Rodoviaria. Imediatamente, com a ajuda do motorista Sebastião, procurou socorrer as pessoas que se encontravam no carro em chamas. Retiraram, gravemente ferido, Haroldo Alves. Quanto a Francisco Alves, nada havia mais a fazer. O corpo estava em brasa; a cabeça e os membros inferiores decepados.

Sociedade e o companheiro de Francisco Alves foi imediatamente internado na Santa Casa de Taubaté. Foi retirado, mais tarde, o corpo completamente mutilado e carbonizado do maior cantor popular do Brasil. A Delegacia Regional de Taubaté tomou todas as providencias, instaurando, imediatamente, o inquerito policial.

NO RIO, O CORPO DE FRANCISCO ALVES
Pouco depois, a infame noticia foi divulgada por todo o país. Da Radio Nacional seguiram os diretores Demerval Costalima e Luis Ramos. As estações de Radio do Rio passaram a transmitir programas só com gravações de Francisco Alves, o que aconteceu também em São Paulo. Várias emissoras saíram do ar e a Nacional guarnecida só voltou a transmitir às 15 horas de anteontem, a tarde esportiva, suspendendo as suas atividades até o sepultamento do seu cantor.

A Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, como homenagem a Francisco Alves, determinou que fosse armada uma camara ardente no edificio da Camara de Vereadores, onde o corpo foi exposto a visitação publica a partir das 15 horas de anteontem.

MAIS DE 100.000 PESSOAS
RIO, 29 (Asapress) — Durante a noite e toda a manhã de hoje não cessou a romaria ao esquife que encerra o corpo do cantor Francisco Alves, colocado em camara ardente na Camara Municipal.

Acreditava-se que mais de 100.000 pessoas, entre amigos, colegas de radio e teatro e fãs, visitaram o corpo do maior cantor popular do Brasil. Pessoas vindas dos mais diversos pontos da cidade, dos bairros chiques e modestos, dos subúrbio e dos morros, desfilaram pela Camara Municipal, para o ultimo adeus ao "cantor das multitudes". Mais de 1.000 pessoas permaneceram no local durante toda a noite, sem dormir, velando o corpo de Chico Alves. Pela madrugada, não faltou a Chico Viola a homenagem dos beócios que acorreram também para o local onde estava exposto seu corpo. Viam-se lágrimas entre os rapazes profundamente compungidos.

ENTERRO DE LUXO OFERECU A SANTA CASA A FAMILIA DE FRANCISCO ALVES
RIO, 28 (News Press) — Interpretando o sentimento popular o ministro Lafaite de Andrada, provisor da Santa Casa de Misericórdia, resolveu oferecer gratuitamente a familia de Francisco Alves enterro de luxo, como reconhecimento daquela instituição aos serviços prestados à cidade pelo popular cantor.

DUZENTAS MIL PESSOAS VISITARAM O CORPO DE FRANCISCO ALVES
RIO, 29 (News Press) — Continua o desfile ininterrupto ante o esquife de Francisco Alves, armado no salão de honra da Camara Municipal. Cerca de duzentas mil pessoas visitaram o corpo do malogrado cantor, registrando-se cenas verdadeiramente chocantes, junto à camara mortuária.

PEZAR DE CARMEN MIRANDA
RIO, 29 (Asapress) — De Nova York, onde se encontra, Carmen Miranda, famosa cantora brasileira que, juntamente com Francisco Alves, teve seus dias de gloria no país, já nos primórdios do radio brasileiro, transmitiu hoje sua palavra de pesar pelo tragico desaparecimento do "Rei da Voz". Falando pelo telefone internacional, diretamente para o Rio, Carmen Miranda, rodeada pelos componentes do "Bando da Lua", declarou ter ficado muito triste com a noticia ontem recebida nos Estados Unidos, procurando, imediatamente, entrar em contacto com o Brasil, para saber detalhes do fato. Acrescentou que não pode contar sua grande emoção ante o golpe que atinge a grande arte e o grande amigo, que foi a maior expressão da nossa musica. Frisou que sua maior vontade, seu maior desejo, era estar presente no Rio, entre aqueles que prestam suas ultimas homenagens ao velho Chico Alves, "a voz nacional, a voz do Brasil, a voz que nunca esqueceremos". Identicas palavras de sentimento foram pronunciadas por todos

os membros do "Bando da Lua" para com o popular cantor, cujo tragico desaparecimento comove a todos os brasileiros, dentro e fora do país.

MANAUS, 29 (Asapress) — Causou a mais profunda consternação nesta capital a noticia da morte de Francisco Alves. Grande numero de pessoas se aglomeraram nas portas das emissoras locais esperando que a noticia fosse recbte falso. A noticia confirmou-se pelos radiofonicos recfenses.

O MESMO FIM DE CARLOS GARDEL
RIO, 29 (Asapress) — Destaca-se que Francisco Alves teve o mesmo fim de Carlos Gardel, o cantor idolo do povo argentino; morreu queimado.

O mais curioso, porém, é que Chico Alves invejava a sorte de Gardel, por ter morrido em pleno apogeu da fama. Nosso querido Chico Alves morreu também em pleno apogeu da fama, sendo, com

justeza, cognominado o "Rei da Voz".

REPERCUSSAO NO ESTRANGEIRO
RIO, 29 (Asapress) — A morte de Francisco Alves, tão chorada em todos os pontos do país, repercutiu também no estrangeiro. Inumeros telegramas estão chegando ao nosso país, lamentando o infame acontecimento.

Entre as pessoas que telegrafaram, figura Carmen Miranda, que se comunicou também pelo Telefone Internacional, dos Estados Unidos, manifestando seu pesar e consternação pelo tragico desastre, que vitimou o maior cantor do Brasil de todos os tempos.

A ULTIMA GRAVAÇÃO
RIO, 29 (Asapress) — A ultima gravação de Francisco Alves foi "O Dia da Criança", cujos direitos



Eis o estado a que foi reduzido o "Buick" de Chico Alves.

os autores fez reverter em benefício dos filhos dos lazaros. Francisco Alves canta acompanhado de um coro de crianças.

A Radio Nacional, a cujo "cast" pertencia Chico Alves há 10 anos, silenciou seus transmissores às 13 horas de ontem, só voltando ao ar às 15 horas, para a indispensável irradiação esportiva. Terminada esta, voltou a sair do ar, assim permanecendo até hoje.

OUTRA COINCIDENCIA
RIO, 29 (Asapress) — Assinala-se a coincidência de haver Francisco Alves morrido no dia de São Cosme e São Damião, sendo, como eles, um grande amigo das crianças.

A coincidência tomou maior significado, quando se revelou que o ultimo disco gravado pelo popular cantor foi o disco intitulado: —



Enriqueça a terra que o enriquece
A Natureza pune sempre o homem que retira tudo da terra, sem nada lhe devolver. Por isto é que, além do adubo animal — nem sempre abundante — o senhor deve oferecer às suas terras o adubo verde, obtido através do plantio de soja, mucuna e outras leguminosas.
Para obter abundância dessa nova fonte de humus — que ajudará a assegurar a sua estabilidade material e econômica — o senhor dispõe do poderoso auxilio das modernas máquinas agrícolas que permitem a produção e transformação econômica destas culturas de cobertura em adubo que irá enriquecer e valorizar as suas terras.

Consulte o Concessionário I. H. mais próximo

INTERNATIONAL HARVESTER

MAQUINAS, S.A.

FORÇA INDUSTRIAL INTERNACIONAL - CAMINHÕES
INTERNACIONAL-TRATORES e MAQUINAS
AGRICOLAS McCormick INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO: AV. RABELO DE JEFFÉ, 74 * SÃO PAULO: RUA ORIENTE, 57 * PORTO ALEGRE: RUA GASPAR MARTINS, 209

O CAMINHO DA PERFEIÇÃO

ELA chega a uma casinha pobre. São sete horas e pouco. O chefe do lar modesto saiu cedo para seu serviço. Há uma criança doente numa cama improvisada com algumas tabuas de um calceiteiro qualquer. Dois ou tres meninos inventam um brinquedo, mas ainda não lavaram o rosto, não escovaram os dentes e esperam por um problemático café e uma xícara de leite. A farruca vem da cozinha e invade os outros cômodos. Não raro o fogão está apagado. Roupa caída pelo chão. A mãe não escande um olhar triste, contemplando aquele quadro de desolação e miséria. Ela chega para ajudar. De principio, é recebida em reserva, mas logo se impõe à confiança de todos. Abre as janelas. Ataca o fogo. Ferve o leite que levou consigo. Conquista os meninos com uma refeição que não era esperada. E varre a casa. Lava o rosto e as mãos das crianças. Penteia-lhes os cabelos. E, em seguida, vai ao encontro do bebê. Sim, este precisa dela mais do que ninguém. É necessário abrir sua caixa de remédios e ir ao tanque, depois, para lavar seus trapalhões e preparar melhor sua cama tosta. Arruma a primeira alimentação do pequerrucho, que não se contenta com o leite materno. Ela não para e dia inteiro. Vai daqui para acolá, numas lufadas incessantes. Coopera no preparo do almoço. Remenda roupas. Conta historias aos meninos, ensinando-lhes muitas criss úteis. A casa parece outra. Tudo limpo, arejado, tudo nos seus lugares. A mãe aprendeu preciosas lições de como tratar o pequenino. Ela não falou na sua religião, nem perguntou pela religião daquela gente humilde. Apenas levou aquela casa simples a mensagem do Evangelho...

Ela, a Irmãzinha da Assunção, é uma enfermeira domiciliar dos pobres. A Comunidade foi fundada, em Paris, em 1825, pelo padre Pernet. A Casa de São Paulo está instalada, modestissimamente instalada, à rua Serra do Jai, n. 616, na 4.ª Parada.

Foi emocionado que, com o caro Miguel Helou, visitou essa Casa, cujas irmãs estão sempre onde a dor, a doença trazem inquietação e sofrimento. Abnegadas criaturas; essas, reflicta a presença de Jesus na terra, e que passam, quando é mister, noites duras, ao lado dos enfermos, sem tomar coisa alguma, sequer um copo d'agua. Nada devem receber da familia a que se dedicam...

Padre Pernet dizia que é pela vassoura que se chega às almas... E assim tem sido o trabalho, árduo e silencioso, dessa benemerita Comunidade católica, que merece o auxilio do poder publico e dos corações bem formados, para estender, mais e mais, sua ação benfazeja.

HONORIO DE SYLOS.

"O Dia das Crianças", cujos direitos autorais fez ele reverter em benefício dos filhos dos lazaros. Nesse disco, o saudoso Chico Alves canta acompanhado por um coro de crianças.

A HORA EXATA DO ACIDENTE
TAUBATÉ, 29 (Asapress) — Na manhã de hoje, o repórter Carlos Drummond, do jornal "A Tribuna de Taubaté", encontrou entre os destroços do automóvel de Francisco Alves um relógio de ouro que marcava 17.26 horas, ou seja, a hora exata do acidente.

No verso do relógio estava gravada a seguinte inscrição: "Ao grande Chico Alves uma recordação da Radio Bandeirantes".

A joia foi entregue ao guardadorio federal n. 8.640.

COMOVENTES HOMENAGENS
RIO, 29 (Asapress) — Pouco antes de partir o cortejo fúnebre do grande cantor, as crianças da Casa dos Lazaros prestaram ao querido morto comovedoras homenagens. Comparecendo ao local conduzidas por d. Eute Santana, diretora da instituição, as pobres criancinhas, que são todas orfãs e às quais Chico Alves dedicava o maior carinho, ali entoaram, com grande emoção para os presentes, a ultima composição gravada pelo "Rei da Voz", justamente em benefício da instituição. O disco tem duas gravações, uma intitulada "Brasil de Amanhã", e outra "Jesus Pequeno". Pouco antes, uma das meninas, de 3 anos, a quem Francisco Alves dedicava especial desvelo, rompendo a massa humana que cercava o morto, foi postar-se diante do esquife do cantor, para dizer um pequeno verso dirigido ao seu protetor. A cena arrancou lágrimas de todos quanto a presenciaram.

MULTIDAO ACOMPANHA O FERRETO
RIO, 29 (N. P.) — Cenas inenarráveis se desenvolveram hoje por ocasião do sepultamento de Francisco Alves. Perto de duzentas mil pessoas se aglomeraram na praça Floriano, na Cinelândia, e na Avenida Beira Mar para dizer seu ultimo adeus ao "Rei da Voz".

Quando o esquife desceu as escadas do edificio da Camara Municipal a multidão acenou lenços brancos, ouvindo-se então prolongada salva de palmas como ultima homenagem ao "Seresteiro".

Do alto dos edificios cai uma chuva de papel plegado e de flores sobre o carro do Corpo de Bombeiros que transportava o caixão.

Toda aquela multidão acompanhou o enterro à pé até o cemitério, ouvindo-se aqui e ali choros convulsos de admiradores do popular cantor que assim davam expressão à sua magua profunda.

Entre as personalidades que acompanharam o enterro viam-se o prefeito João Carlos Vital, deputados federais, vereadores, diretores da Associação Brasileira de Radio, representantes da Associação Brasileira dos Cronistas Radiofonicos, delegados das entidades classicistas, dirigentes de todas as emissoras do Distrito Federal e de varias de S. Paulo e de Belo Horizonte.

O ferrete levou varias horas percorrendo a Avenida Beira Mar até o cemitério S. João Batista, onde falaram varios oradores exaltando a personalidade do saudoso cantor.

Quando o corpo se encontrava ainda na camara ardente armada no edificio da Municipalidade, dezenas de artistas choravam coloridamente, recordando que alguns dos grandes nomes do Radio foram levados ao estrobelado pela mão de Francisco Alves.

Varias pessoas desmarraram durante os funerais, tendo sido socorridas pela Assistência deessels jovens que perderam os sentidos. O sepultamento do "Rei da Voz" foi coisa como nunca se viu no Distrito Federal.

A multidão, incontrolável, teve de ser contida pela policia, que se mostrava incapaz de exercer sua tarefa. A tal ponto chegou a exaltação popular, que se tornou necessário o emprego da policia de choque, da Policia Especial.

NO SARCOFAGO "599-A" REPOUSA AGORA O "REI DA VOZ"
RIO, 29 (News Press) — O es-

quife de Francisco Alves chegou ao Cemitério São João Batista precisamente às 14 horas, isto é, três horas após a saída do cortejo fúnebre da praça Floriano.

No momento da descida do esquife para o sarcófago "599-A", repetiram-se as cenas emocionantes do cortejo, culminando com o aceno de milhares e milhares de lenços brancos e aplausos, numa despedida verdadeiramente apoteílica ao "Rei da Voz".

Os restos mortais de Francisco Alves baixaram à sepultura às quatorze e 41 minutos sob intensa emoção de todos os presentes. São incontáveis as pessoas que se deixaram prender pelas crises nervosas, destacando-se o sr. Vitor Costa, diretor geral da Radio Nacional, que chorava convulsivamente, não podendo encontrar sua imensa dor. A esposa de Chico Alves, d. Celia Zenatti Alves, detida sobre o esquife, recusava-se a deixá-lo, olhando-o amarguradamente. Orlando Silva e Ismenia Seixas tentaram acalmá-la, procurando afastá-la para a descida do caixão à sepultura. Dezenas de mulheres lançaram-se sobre o esquife, banhadas em pranto. Foi um espetáculo inédito, o sepultamento do maior dos cantores brasileiros.

No momento em que transmitimos esta "press" já o caixão do "Rei da Voz" se encontra encerrado em sua sepultura. Mesmo assim, milhares e milhares de pessoas permanecem no cemitério São João Batista acenando lenços brancos em despedida ao grande cantor.

As emissoras cariocas continuam dedicando programas sucessivos à memória de Francisco Alves. As essas de discos desta cidade estão com suas portas fechadas, em sinal de luto.

UM VIOLÃO DE FLORES SOBRE O CAIXÃO
RIO, 29 (News Press) — A cidade continua chocada com o falecimento de Francisco Alves. As emissoras prosseguem nos seus programas de homenagem à memória do "Rei da Voz", constituídos exclusivamente de suas gravações e de comentários sobre a vida do maior cantor brasileiro.

A carreta do Corpo de Bombeiros conduzindo o corpo levou uma hora para chegar ao inicio da rua do Flamengo, tal a aglomeração de pessoas em ambos os lados da Avenida Beira Mar e nas ruas adjacentes.

Jamais qualquer homem publico teve consagração tão emocionante em nosso país.

O esquife de Francisco Alves media pouco mais de um metro e quarenta centímetros, em virtude de o corpo ter sido carbonizado.

Em cima do esquife foi colocado um grande violão de flores naturais, que o acompanhou até o cemitério.

O transito ficou interrompido desde a cidade até a necropole de São João Batista, onde outra multidão, calculada em varios milhares de pessoas, aguardava a chegada do ferrete.

Entre as muitas cenas emocionantes verificadas durante o trajeto do corpo do malogrado "Seresteiro", verificou-se, na praça do Flamengo, o de uma senhora de cabelos grisalhos que num dos derradeiros andares de um "arranha-céu" chorando copiosamente e agitando uma bandeira brasileira, gritava: — "Adeus, Chico Alves!"

Reunião dos funcionarios publicos
Os delegados que tomaram parte no I Congresso Nacional dos Servidores Federais, Autarquicos e Pessoal de Obras, devem comparecer à sede do Movimento, à rua José Belfico, 237 — 10.º andar, hoje às 20 horas para deliberação sobre medidas urgentes.

Essa convocação é extensiva aos presidentes e demais componentes das comissões locais das repartições, emissões essas que se referem ao movimento Pró Aumento de Vencimentos dos Funcionários Federais, Autarquicos e Pessoal de Obras.

A PARANAENSE SUBIU A CATEGORIA CLASSICA COM SUA FACIL VITORIA — JEQUITIAIA, COMO SEGUNDO, E A FAVORITA OLIVENÇA EM MAU TERCEIRO — LIDIMA SURPREENDEU NO PREMIO "LUIZ DE ANDRADE PINA" — EM MARCA RECORDE ESTOPIM VOLTOU A GANHAR — BIRUTA, SARGENTO JUNIOR, ESLAVICO, GRAN SONANTE E FILOCA, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

A tarde de sol do ultimo domingo muito contribuiu para o maior brilho da festa turfistica, levada a efeito em Cidade Jardim. O hipodromo apanhou uma assistência numerosa e do entusiasmo reinante fala alto a cifra de 19 milhões, que transitou pelos diversos guichês.

A prova basica da reunião, o premio classico "Rafael de Aguiar", em milha, para potranças de três anos, revelou aos olhos do publico um novo exemplo de domínio da geração — a torcida Dona Lorena, que foi a ganhadora, com luz, sobre Jequitiaia, depois de tomar parte ativa em toda a disputa. A torcida deixou que Rastra e Jaciara liderassem a prova até a entrada da reta e nessa altura assumiu o comando; fugiu logo alguma coisa e quando Jequitiaia apareceu em segundo, conservou a distância e com acção vistosa cobriu o restante do percurso, atingindo a linha de sentença na marca de 101.

Olivença a favorita da carreira, correu longa, muito longe, sem acção, e só melhorou, no direito, tarde de mais. Não passou de um terceiro posto nada expressivo, a frente de Jaciara.

O premio "Luiz de Andrade Pina" ofereceu um resultado surpreendente — a vitória de Lidima, que bateu Artimânia na marca de 72" 3/5 para os 1.200 metros.

O grande "handicap misto", que recebeu a denominação de "IX Reunião Anual dos Derbyistas e Brasileiros", em 1.600 metros, serviu de motivo a uma nova vitória do Estopim, que, em tempo recorde, correu a distância, deixando Titanic, o favorito, em segundo.

BIRUTA GANHOU A ELIMINATORIA

O voto da "cadeira" esteve com Biruta e a filha de The Derby Star correspondeu. Andou sempre colocada, sempre em terceiro, e, na reta, melhorou juntamente com Diferença. Na entrada da reta Biruta e Diferença alcançaram a ponteira Benigna e logo depularam. A Biruta assumiu logo o comando, com Diferença em segundo, ameaçando a sua posição e assim prosseguiu a carreira até os últimos metros. No final Biruta firmou-se no comando e ganhou bem, com Diferença em segundo, defendendo-se da carga final de Olina, que lhe ficou a cabeça.

Benigna demonstrou grande inteligência inicial.

SARGENTO JUNIOR GANHOU COM LUZ

Sargento Junior foi o mais visado nas apostas com 35 mil bolões, e foi o ganhador, fácil. Andou em terceiro na primeira fase e depois melhorou para segundo, correndo nas patas de Mister Schuch até a reta, no direito, muito desgarrado e manobrando a valer, ainda dominou a situação nas tribunas; desacomodou e ganhou com luz, prosseguindo em exercício, até a volta fechada.

Mister Schuch conservou o segundo posto e Gasconha atropelou, no final, com vigor, mas chegou tarde e contentou-se com o terceiro posto.

First Empire nada de util produziu.

LIDIMA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

O voto da "cadeira" esteve com Kamar, mas a filha de Seventh Wonder não foi vista em carreira. Quando se dividiu perfeitamente as posições, Kamar já corria dentro os últimos sem nenhuma impressão. E terminou nos últimos postos.

A carreira desenvolveu-se na primeira fase, entre Colombiana, Lidima e Artimânia, modificando-se essa ordem, na entrada da reta, com a passagem de Artimânia para o comando e Lidima para segundo, ficando Colombiana para terceiro.

Artimânia e Lidima, como donas da situação, brigaram ali-



Sargento Junior ganhou muito bem, embora manobrando. Mister Schuch ficou com o segundo posto.

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Lidima, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Artimânia, 54 ks., S. Ferreira; 3.º Marpona, 54 ks., R. Oguini; 4.º Jaciara, 48 ks., S. R. Corrêa; 5.º Kamar, 53 ks., O. Reichel; 6.º Artista, 53 ks., D. Garcia. Tempo: 72" 3/10. Ratores: Vencedor, Cr\$ 125,00; dupla, Cr\$ 69,00. Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.161.300,00. Tratador: N. C. Aguiar. Proprietário: Mario D'Andres.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Victor Hugo e Timida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	53,00
1.º Artista-Artim.	24,00	13	22,00
2.º Marpona	43,00	22	53,00
3.º Kamar	22,00	34	161,00
4.º Colombiana	141,00	11	82,90
		42	119,00
			505,00



Lidima correu muito mais do que se poderia esperar e ganhou bem. Artimânia pagou o segundo placê.

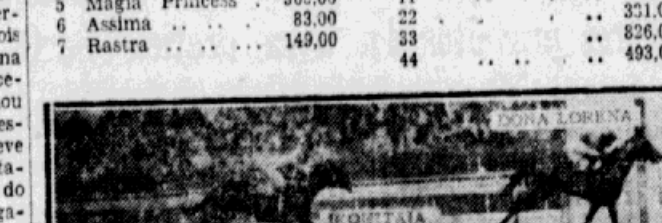
1.º PAREO — CLASSICO "RAPHAEL DE AGUIAR" — 1.600 MTS.

1.º Dona Lorena, 56 ks., R. Latorre; 2.º Jequitiaia, 58 ks., G. Grune Jr.; 3.º Olivença, 58 ks., O. Rosa; 4.º Jaciara, 55 ks., S. Ferreira; 5.º Assima, 56 ks., L. Diaz; 6.º Maria Princesa, 55 ks., O. Reichel; 7.º Rastra, 56 ks., A. Marchesini; 8.º Orquídea, 55 ks., J. P. Sousa. Não correu Frensi. Tempo: 101". Ratores: Vencedor, Cr\$ 76,00; dupla (13), Cr\$ 80,00. Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.271.350,00. Tratador: C. Morgado. Proprietário: Luiz F. de Moura Azevedo.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filha de Monje Negro e Basalida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	21,00
1.º Jacint-Jequitaia	25,00	14	67,00
2.º Olivença	21,00	24	65,00
3.º Orquídea	326,00	34	361,00
4.º Maria Princesa	302,00	11	168,00
5.º Assima	83,00	22	321,00
6.º Rastra	149,00	33	826,00
		44	493,00



Dona Lorena correu uma enormidade e foi a ganhadora, com Jequitiaia em bom segundo. Olivença não foi além de terceiro.

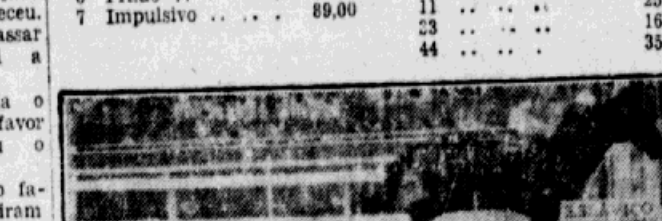
1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Eslavico, 55 ks., P. Vaz; 2.º Haut-le-Coeur, 55 ks., J. P. Rosa; 3.º El Chapado, 55 ks., O. V. Andrade; 4.º Impulsivo, 55 ks., O. Reichel; 5.º O. V. Andrade; 6.º Pair Clever, 56 ks., L. Diaz; 7.º Fenelon, 55 ks., E. Garcia (curpa o joque); 8.º Não correu Tatiana. Tempo: 87". Ratores: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (13), Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 2.468.800,00. Tratador: F. Franco. Criador: Arthur Orlando. Proprietário: Roberto Ugoletti.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de El Faro e Malasa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	8	Duplas	63,00
Haut-le-Coeur	37,00	12	57,00
2.º Pair Clever	178,00	23	45,00
3.º Fenelon	44,00	34	133,00
4.º Frade	175,00	34	258,00
5.º Impulsivo	89,00	11	165,00
		23	338,00



Eslavico esteve sempre colocado e ganhou com luz. Haut-le-Coeur formou a dupla no final.

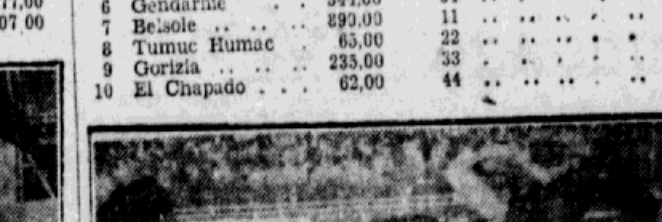
6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Gran Sonante, 56 ks., E. Casanova; 2.º Boy Scout, 56 ks., L. Diaz; 3.º El Chapado, 55 ks., P. Vaz; 4.º Hot Dog, 54 ks., L. G. Gonçalves; 5.º Coriza, 54 ks., E. Garcia; 6.º Gendarme, 56 ks., J. F. Souza; 7.º Tumuc Humac, 54 ks., O. Reichel; 8.º Belsol, 56 ks., A. Cataldi; 9.º Centaurea, 54 ks., R. Oguini; 10.º Helsinki, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 82" 3/10. Ratores: Vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (12), Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 12,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 3.681.380,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Fazenda São João e Gracia. Proprietário: Feres Bechara.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chaimbe e Orage.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	76,00
1.º Boy Scout	24,00	13	27,00
2.º Centaurea	93,00	24	197,00
3.º Hot Dog	103,00	24	76,00
4.º Helsinki	103,00	34	140,00
5.º Gendarme	244,00	11	99,00
6.º Tumuc Humac	89,00	22	267,00
7.º Coriza	235,00	33	709,00
8.º El Chapado	62,00	44	100,00



Gran Sonante voltou correndo muito e ganhou. Boy Scout, o favorito, não passou de segundo, completando El Chapado o marcador.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Estopim, 56 ks., P. Vaz; 2.º Titanic, 54 ks., E. Garcia; 3.º Germinal, 51 ks., N. Pereira; 4.º Framboesa, 54 ks., O. Rosa; 5.º Mon Tallman, 55 ks., L. Diaz; 6.º Orbança, 56 ks., J. P. Sousa; 7.º Superb, 55 ks., E. Casanova; 8.º Orbança, 56 ks., J. P. Sousa; 9.º Mauritania, 54 ks., R. Pacheco. Tempo: 92" 9/10 (recorde). Ratores: Vencedor, Cr\$ 42,00; dupla (12), Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 2.950.000,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	35,00	23	51,00
2.º First Empire	37,00	24	21,00
3.º Mister Schuch	76,00	44	34,00
4.º Gasconha			

Nova apresentação do potro Sioux

MAIS 8 PROVAS HOJE EM VILA GUILHERME — MONTARIAS OFICIAIS E PROGRAMA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

Está bem interessante o programa elaborado pela Sociedade Paulista de Trote para as corridas de hoje, em Vila Guilherme. O conjunto apresenta muitos atrativos, com sejam a presença de Sioux, a nova da primeira categoria, a volta de Tupy e o reaparecimento de Clear Day.

Na maioria das carreiras reina bom equilíbrio de forças, excepção apenas aos dois primeiros pares, nos quais Brooklyn e Sioux são tidos como verdadeiras "barbadas".

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — A's 13,00 horas — 2.000 metros.

(1) Brooklyn, P. Santoni

(2) Timbre, R. Manzi

(3) Mersalina, G. Fiocchi

(4) Trieste, F. Bosco

(5) Candy, L. Rotta

(6) Chispa, A. Bocca

(7) Betsy, Am. Carpinelli

(8) Charlotte, G. Chit

(9) California, O. Silva

Brooklyn é a força da carreira inicial do programa, uma vez que está em companhia camarada. Para a dupla gostamos de Candy, que vem correndo regularmente. O melhor azar é Betsy.

2.º PAREO — A's 13,30 horas — 2.000 metros.

(1) Sioux, A. Luiz

(2) Lilla, S. Sousa

(3) Natalina, C. Nappi

(4) Nigrus, J. M. dos Anjos

(5) Allana, A. Petta

(6) Molly Maguire, C. Mat.

(7) Rosalinda, J. Carpinelli

(8) Henry, J. Fernandes

(9) Iowa, P. Santoni

(10) Clear Day, Am. Carp.

(11) Tarro, A. Manzione

Sioux dará por certo, mais um sucesso. E praticamente impossível nesta turma. Pr. dupla de verão lutar Molly Maguire, Natalina e Nigrus. Vamos optar pela primeira, que é um animal de recursos.

3.º PAREO — A's 14,00 horas — 2.000 metros.

(1) Nellita, A. Neves

(2) Chiquita, N. Hipolito

(3) Cacique, C. Nappi

(4) Walkiria, G. Citti

(5) Caladinho, J. M. Anjos

(6) Inhandu, J. Carpinelli

(7) Royal, A. Vasconcelos

(8) Bignu, J. Furtado

(9) Portuna, J. Lorenzini

Apresentemente, Nellita é a figura principal do pareo. Se confirmarem suas últimas exhibições, por certo estará entre os primeiros. Dupla com Cacique, surgindo como um azar tentador Royal, que reaparece.

4.º PAREO — A's 14,30 horas — 2.000 metros.

(1) Dinah, G. Citti

(2) Gata, J. R. da Silva

(3) Meia Lua, A. Manzione

(4) Flautim, A. Petta

(5) Charmer, G. Fiocchi

(6) Lady, A. Luiz

Dinah é a favorita da carreira. Gata é a favorita da dupla. Meia Lua é a favorita da terceira. Flautim é a favorita da quarta. Charmer é a favorita da quinta. Lady é a favorita da sexta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	Duplas	51,00
1.º Titanic-Superb	25,00	14	56,00
2.º Germinal	178,00	23	59,00
3.º Orbança	55,00	24	148,00
4.º Mon Tallman	112,00	24	900,00
5.º Trois Etolles	128,00	11	202,00
6.º Mauritania	518,00	22	394,00
7.º Framboesa	50,00	33	292,00
		44	341,00



Estopim anda voando de verdade e ganhou agora em tempo recorde. Titanic não passou de segundo e Germinal completou o marcador.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Filoca, 52 ks., L. B. Gonçalves; 2.º May Flower, 54 ks., J. P. Sousa; 3.º Grey Prince, 52 ks., R. Corrêa; 4.º Safira Ceylão, 51 ks., N. Pereira; 5.º Osiris, 56 ks., O. Reichel; 6.º Osiris, 54 ks., S. O. Santos; 7.º Lord Orion, 53 ks., L. Diaz; 8.º Mabesut, 56 ks., S. O. Santos; 9.º Opio, 52 ks., R. Pacheco; 10.º Bing, 56 ks., O. Rosa. Tempo: 88" 6/10. Ratores: Vencedor, Cr\$ 63,00; dupla (34), Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 30,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.055.790,00. Tratador: F. Franco. Proprietário: Stud Bôa Esperança. Criador: Haras Richelieu S/A.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Helium e Juloca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	37,00	12	50,00
1.º Grey Prince	37,00	12	51,00
2.º Bing	103,00	13	32,00
3.º Lord Orion	54,00	14	114,00
4.º Osiris	600,00	23	89,00
5.º May Flower	108,00	24	134,00
6.º Opio	352,00	11	223,00
7.º Osiris	52,00	22	135,00
8.º Safira Ceylão	56,00	33	175,00
9.º Mabesut	319,00	44	

Movimento geral das apostas: Cr\$ 18.764.850,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 272.995,00. Forças: Cr\$ 76.230,00.

O 3.º e 4.º pareo foram corridos na pista de grama leve; os demais na areia leve.

6.º PAREO — A's 15,30 horas — 2.000 metros.

(1) Continental, J. Pereira

(2) Tupy, J. Ambrosio

(3) Suzanne, L. Rotta

(4) Troika, J. Lorenzini

(5) Visível, G. Fiocchi

(6) Estrela, L. Macarini

(7) Havalana, A. Luiz

Visível é um animal irregular, em razão de suas enfermidades. Mas, se se apresentar perfeitamente em condições, poderá vencer. Vamos dar a ele nosso voto. Para a dupla apontaremos Continental. Um bom azar é Tupy que reaparece.

7.º PAREO — A's 16,00 horas — 2.000 metros.

(1) Oakland, G. Fiocchi

(2) Antias, J. Furtado

(3) Atlanta, A. Manzione

(4) Festim, V. Papaleo

(5) Delfim, J. Lorenzini

(6) Bambu, A. Almeida

(7) Roi, M. Locatelli

(8) Arpon, J. Belfiore

(9) Lulu, não corre

Pareo equilibradíssimo. São vários os candidatos: Oakland, Atlanta, Antias, Roi, Bambu e Delfim. Indicamos Oakland — Roi e Atlanta.

8.º PAREO — A's 16,30 horas — 2.000 metros.

(1) Lady Luck, A. Manzione

(2) Valdosa, A. Oliveira

(3) Don Pancho, J. Lyon

(4) Nero, J. Belfiore

(5) Beverly Hills, V. Pap.

(6) Charleston, J. Ambrosio

(7) X-9, S. Sousa

(8) Gracinha, A. Luiz

(9) Idalho, L. Rotta

(10) Srideway, A. Neves

Beverly Hills caiu finalmente em uma turma forte. Agora as coisas estão mais difíceis, mas, mesmo assim, o potrinho é uma das forças. Apesar dos pesares, vamos indicá-lo. Para a dupla gostamos de Lady Luck. Nero é a diferença daquela fórmula.

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BROOKLYN SILOUX NELLITA GATA TOPEKA VISIVLE OAKLAND Beverly Hills	CANDY M. MAGUIRE CACIQUE FLAUTIM MINUANO CONTINENTAL ROI LADY LUCK	BETSY NIGRUS ROYAL DINAH NOIVA TUPY ATLANTA NERO

Pareos comuns na sabatina

SETE CARREIRAS SEM MAIORES ATRATIVOS

E' o seguinte o programa das carreiras de sabado proximo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

(1) Jungfrau

(2) Balila

(3) Nilo

(4) Julica

(5) Ariel Neto

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

(1) Loire

(2) Dalmata

(3) Nuron

(4) Jerupari

(5) Jovial

</

Domingo em Cidade Jardim

o G. P. "Presidente da Republica"

BEM FORMADO O CAMPO DA CLASSICA CARREIRA

Ficou alinhado ontem o seguinte programa de oito carreiras para o festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 13,15 horas.

1. Olina

2. Jornada

3. Orne

4. Ibarra

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

1. Miss You

2. Nicolau

3. Canibal

4. Cadilan

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.

1. Adam

2. Patagium

3. Aratujo

4. Otima

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1. Centelha

2. Nola

3. Tumue Humac

4. Gorizia

5. Inesperada

6. Sarita

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

1. Astral

2. Holl

3. Mister Schuch

4. Hight Hat

5. Enfadado

6. Macabu

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15,55 horas.

1. Saffira Ceylio

2. Lord Orion

3. Japim

4. Bitter

5. Notorium

6. Diapson

7.º PAREO — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 16,35 horas.

1. Lestrolis

2. Estopim

3. Fougère

4. Paalmbé

5. Esalvo

6. Garimpeiro

7. Plate Glass

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas.

1. Tel Aviv

2. Dugongo

3. Bauger

4. Dallas

5. Amorosinho

6. Guaxa

7. Dalton

8. Mono Solo

Todos os pares, serão corridos na grama.

VITORIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS SOBRE O COMERCIAL

3 a 1, o resultado do prelio de anteontem, no gramado do Juventus — Ceci, Pinga e Simão marcaram para a "Severa" — Gino assinalou o ponto do alvi-rubro — Outras notas

A Portuguesa de Desportos conseguiu reabilitar-se da fraca atuação cumprida anteriormente. Pelando, anteontem, à tarde, contra a representação do Comercial, o "onze luso" paulista derrotou o antagonista por 3 a 1.

A representação rubro-verde teve de recorrer a todo o seu poderio para conseguir aquele resultado. Foi uma vitória das mais difíceis. O conjunto comercial lutou com bravura e fez tudo quanto seria lícito esperar-se de uma equipe de sua categoria para escapar ao revés. Os comandados de Pinga, contudo, entraram em campo dispostos a premiar o seu novo técnico, o popular "Renga", com uma vitória de destaque. Esforçaram-se ao extremo e por fim tiveram as suas aspirações concretizadas.

OS QUADROS

Elas as equipes:

PORT. DESPORTOS — Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Pontônio, Nininho, Pinga e Simão.

COMERCIAL — Narciso; Alfredo e Pascoal; Plan, Clóvis e Belfare; Alan, Gino, Nardo, Dino e Esquerdinha.

OS TENTOS

O primeiro tento da Portuguesa foi assinalado por Ceci. O meio esquerdo rubro-verde recebeu uma bola na altura de sua zaga, avançou e acertou em direção ao campo contrário e quando se encontrava à altura da grande área, desferiu violento chute, burlando a vigilância de Narciso.

Em decorrência de 21 minutos da fase inicial. Dezenove minutos após a conquista do tento inicial, houve uma jogada na qual tomaram parte vários elementos do ataque e que terminou com o excelente passe de Nininho a Pinga nas proximidades da área alvi-rubro. O meia-esquerda rubro-verde não perdeu tempo e com um chute calculado de pé esquerdo aumentou a contagem para a "Severa".

Aos 38 minutos, a Portuguesa encerrava a contagem por inter-

no entusiasmo dos numerosos torcedores do tricolor. Tudo não passou, entretanto, de simples susto.

BRILHAM OS RESERVAS

Iniciada a contagem, o meio Turcão realizou três jogadas dignas de um "crack" comanda-

Além de atuar com eficiência o valor sob a sua guarda, Turcão começou a apoiar com decisão o ataque, surgindo ainda, com apreciação, nos cortes e antecipações, com noção exata da jogada. Pixa, na zaga, conseguiu não revelar-se segurança idêntica a Mauro, vigiou com atenção o centro-avante contrário e foi de uma precisão notável nos rechaces.

INFLAMA-SE A TORCIDA SAMPULINA

Com Pixa e Turcão cumprindo satisfatoriamente a sua missão o quadro das três cores foi tomando conta do campo e não tardou a surgir a sua flagrante superioridade. Eram decorridos 10 minutos quando o primeiro tento sampulino começou a "pintar" o efeito de uma ducha fria

no ataque. Na vanguarda, o mais positivo dos valores foi Gino, seguido de Dino, Nardo, Esquerdinha e Alan, apenas regulares.

medo de Simão, Pontônio fez excelente passe a Nininho e o centro-avante "luso" numa deixada sensacional propiciou a Simão desferir violento "petardo", batendo a Narcelo. O chute foi de longa distância e, ao que parece, o arqueiro alvi-rubro falhou no lance.

ARBITRAGEM E RENDA

A arbitragem esteve a cargo de Dante Rossi, que teve uma atuação regular e a renda foi de 56.690 cruzeiros.

TENTATIVA INFELIZ

MORREU QUANDO PROCURAVA SUPERAR O RECORDE DE VELOCIDADE

DRUMNADROCHIT, Escozia, 29 (U. P.) — URGENTE — John Cobb morreu por efeito de ferimentos recebidos quando tentava bater o recorde mundial de velocidade sobre água com uma lancha sobre a jacto.

Cobb foi recolhido ainda com vida, quando a embarcação desfez-se e afundou, graças ao seu colete de segurança. O médico que o atendeu pouco teve que fazer.

HIPODROMO DO BONFIM

O PREMIO "GUSTAVO RODRIGUES DORIA" E O PONTO ALTO DO PROGRAMA DE 5.ª FEIRA

CAMPIAS, 29 ("Correio") — Está assim formado o programa das carreiras de 5.ª feira, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.100 metros — As 13,15 horas.

1. Manchado

2. Olmo

3. Lolra

4. Cachimbo

5. Vencedor

6. Alegre

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.

1. Al

2. Jongo

3. Caramuru Prince

4. Demoldor

5. Inocência

6. Voodoo

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 14,20 horas.

1. Ipanema

2. Cirrus

3. Jaguary

4. Teimoso

5. Sobolisc

6. Totó

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Boa Bela

2. Darley

3. Juçapê

4. Bacuri

5. Clepsydra

6. Caprichoso

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 16,10 horas.

1. Florida

2. Lexiano

3. Coracá

4. Orriga

5. Taquari

6. Jair

6.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,50 horas.

1. Galanteio

2. Huguenet

3. Edimburgo

4. Aco

5. Daliège

6. Blue Dream

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1. Fortaleza Voadora

2. Numa

3. Dame

4. Parnaso

5. Oh! Lindo

6. Guapinha

7. Urquiza

Está assim formado o programa das carreiras de 5.ª feira, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.100 metros — As 13,15 horas.

1. Manchado

2. Olmo

3. Lolra

4. Cachimbo

5. Vencedor

6. Alegre

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,45 horas.

1. Al

2. Jongo

3. Caramuru Prince

4. Demoldor

5. Inocência

6. Voodoo

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 14,20 horas.

1. Ipanema

2. Cirrus

3. Jaguary

4. Teimoso

5. Sobolisc

6. Totó

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Boa Bela

2. Darley

3. Juçapê

4. Bacuri

5. Clepsydra

6. Caprichoso

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 16,10 horas.

1. Florida

2. Lexiano

3. Coracá

4. Orriga

5. Taquari

6. Jair

6.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,50 horas.

1. Galanteio

2. Huguenet

3. Edimburgo

4. Aco

5. Daliège

6. Blue Dream

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1. Fortaleza Voadora

2. Numa

3. Dame

4. Parnaso

5. Oh! Lindo

6. Guapinha

7. Urquiza

Na turma vencedora, o trio final esteve seguro. Na intermediação o melhor valor foi Ceci, seguido de Santos. Brandãozinho teve uma conduta apagada.

Na vanguarda todos os componentes cumpriram uma atuação regular. No "onze" alvi-rubro, o triângulo final portou-se a contento, com Alfredo em plano superior. Narciso falhou apenas no último tento. Nos demais lances agiu com segurança.

O centro-médio Clóvis foi o melhor jogador em campo. Tratase de um "crack" de apreciação e recursos e que a continuar mantendo o ritmo progressivo revelado nas últimas exposições dentro de um breve período será elevado ao estrelato. Os jogadores de não, quando destituídos de uma técnica aprimorada, marcaram com eficiência e impressionaram favoravelmente no apoio

Os principais compromissos internacionais.

A experiência não foi das piores, muito embora, sob o ponto de vista técnico, estivesse muito aquém da expectativa, não revelando, portanto, maiores proveitos no tocante à velocidade, muito embora se leve em conta as dificuldades que as realizações deste gênero têm de enfrentar, entre as quais se destacam os obstáculos impostos pela intensidade do trânsito.

O Estrela de Oliveira, que dispõe de reservas consideráveis em suas fileiras, não teve dificuldade em classificar algumas turmas, revelando mais na vez o seu potencial representativo no cenário do pedestrianismo bandeirante, onde vem se impondo de longa data, merced da especialização neste gênero de competições, fator de particular importância para a obtenção do êxito em qualquer ramo da atividade humana.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se na disputa da tradicional competição do atletismo paulista as seguintes atletas:

1.ª turma — E. C. Estrela de Oliveira, 1h14'58" — Floriano Cordeiro, José Campos, Valter Helfert, João Soares Otica e Geraldo F. Alves

2.ª turma — S. E. Palmeiras "A", 1h15'38" — Werner Ma-

insuperável no jogo alto e seguro na distribuição. Pé de Valsa não só dominou o seu setor, como encontrou tempo suficiente para cobrir alguns "cochilos" de Rui e ajudar a zaga, nos raros momentos de dificuldade, a conjurar o perigo. Os demais valores, bons. O arqueiro Bertolucci foi uma espécie de espectador e isso porque jamais teve a oportunidade de empregar-se a fundo, tal a fraqueza revelada pelo antagonista. A impressão que se teve foi de que, na hipótese do São Paulo ter jogado sem o seu arqueiro, a "briosa" igualmente não escaparia à "goleada".

OS QUADROS

SÃO PAULO — Bertolucci De Sordi e Pixa; Pé de Valsa, Rui e Turcão; Maurinho, Albella, Moreno e Teixeira.

PORT. SANTISTA — Laércio, Guilherme e Assunção; Tremembé, Nelson e Cativerio; Bala, Zinho, Joel, Balila e Alceu.

VALORES EM DESTAQUE

Entre os vencedores, o valor mais positivo foi Pé de Valsa. O notável meio carioca teve uma conduta simplesmente sensacional. Calmo, preciso nos passes,

insuperável no jogo alto e seguro na distribuição. Pé de Valsa não só dominou o seu setor, como encontrou tempo suficiente para cobrir alguns "cochilos" de Rui e ajudar a zaga, nos raros momentos de dificuldade, a conjurar o perigo. Os demais valores, bons. O arqueiro Bertolucci foi uma espécie de espectador e isso porque jamais teve a oportunidade de empregar-se a fundo, tal a fraqueza revelada pelo antagonista. A impressão que se teve foi de que, na hipótese do São Paulo ter jogado sem o seu arqueiro, a "briosa" igualmente não escaparia à "goleada".

MARCAÇÃO DOS TENTOS

No primeiro tento foram assinalados dois gols. Aos 14 minutos Teixeira entrou com escanteio e Maurinho, de cabeça, abriu a contagem. Quatroze minutos depois daquele lance, Albella recebeu uma bola adiantada, fintou espetacularmente dois adversários, avançou com decisão em direção à área contrária e quando julgou oportuno finalizou com segurança, aumentando a contagem.

Aos 15 minutos da fase complementar, Moreno superou uma bola para o interior da grande área rubro-verde e Maurinho saltou espetacularmente, assinalando novo tento.

Um minuto após a conquista do terceiro tento, Bibi, que vem sendo um espetáculo à parte, numa jogada sensacional, fintou vários antagonistas e fez excelente passe a Moreno. Quando o atacante portenho invadiu a área e preparava-se para bater o arqueiro visitante, foi interceptado irregularmente. O arbitro, que se encontra perto do lance, apitou incontinenti o penal. Turcão foi o encarregado da cobrança da penalidade e com um chute calculado movimentou novamente o marcador.

Quando a partida encontrava-se no seu ocaso e os sampulinos jogando até com displicência, houve um escanteio contra a "briosa". Teixeira foi o encarregado da cobrança e com um tiro fez a bola cair no interior da pequena área. Maurinho que vinha observando o lance com atenção, entendeu a testa na pelota e surgiu o último tento de "mais querido".

ARBITRAGEM E RENDA

O juiz do encontro foi o nacional Moura Leite, que teve uma atuação irregular e a renda foi de 187.360 cruzeiros.

HOMENAGEM POSTUMA

Antes do início do embate, houve um minuto de silêncio homenagem simples, mas de grande significação, pelo passamento do consagrado cantor brasileiro Francisco Alves, esportista na exceção da palavra e artista de renome internacional e que dedicou toda a sua existência em auxiliar aos colegas que iniciavam na profissão. A assistência parece que compreendeu a significação da homenagem e cabineira, numa demonstração eloquente de respeito, testemunhava sua gratidão àquele que em vida viveu a cantar para amenizar as maguas de seus semelhantes.

HIPODROMO DE VILA GUIHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE DOMINGO

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas domingo último à tarde, em Vila Guilherme:

1.º pareo — 2.000 metros

1.º Perola (A. Luiz), 2.º Delim (O. Neves). Rateios: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (23) Cr\$ 192,00; placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 19,00. Não correram: Levisana, Serra Moreira, Lisboa e Triana.

2.º pareo — 2.000 metros

1.º Marusca (A. Almeida), 2.º Garbosa (J. Marcellini), 3.º Trieste (F. Bosco). Rateios: Vencedor, Cr\$ 1.009,00. Dupla (23) Cr\$ 49,00; placês: Cr\$ 67,00 e Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00.

3.º pareo — 2.000 metros

1.º Hollywood (V. Papaleo), 2.º Olencia (Saul), 3.º Zorro (O. Silva). Rateios: Vencedor, Cr\$ 84,00; dupla (24) Cr\$ 102,00; placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 24,00. Não correu: Bagdad.

4.º pareo — 2.000 metros

1.º Chicago (J. M. Anjos), 2.º Selma (C. Nappi), 3.º Dusty (J. R. Silva). Rateios: Vencedor, Cr\$ 20,00, dupla (22) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 37,00.

5.º pareo — 2.000 metros

1.º Future (V. Carillo), 2.º Mistero (G. Flacchi), Rateios: Vencedor, Cr\$ 28,00, dupla (44) Cr\$ 134,00, placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 86,00.

6.º pareo — 2.000 metros

1.º Miss America (C. Matrazzo), 2.º Austin (D. Luiz), Rateios: Vencedor, Cr\$ 36,00, dupla (34) Cr\$ 102,00, Placês, não houve. Não correu: Geme.

7.º pareo — 2.000 metros

1.º Julien (C. Nappi), 2.º Joãozeiro (S. Vasconcelos), 3.º Alabama (A. Manzione). Rateios: Vencedor, Cr\$ 13,00, dupla (13) Cr\$ 20,00, Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Não correu: Tito.

8.º pareo — 2.000 metros

1.º Malabar (J. M. Anjos), 2.º Sonador (J. Carpinelli). Rateios: Vencedor, Cr\$ 11,00, dupla (14) Cr\$ 29,00, Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 31,00. Não correu: Worth. Movimento geral das apostas, Cr\$ 241.550,00.

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas domingo último à tarde, em Vila Guilherme:

1.º pareo — 2.000 metros

1.º Perola (A. Luiz), 2.º Delim (O. Neves). Rateios: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (23) Cr\$ 192,00; placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 19,00. Não correram: Levisana, Serra Moreira, Lisboa e Triana.

2.º pareo — 2.000 metros

1.º Marusca (A. Almeida), 2.º Garbosa (J. Marcellini), 3.º Trieste (F. Bosco). Rateios: Vencedor, Cr\$ 1.009,00. Dupla (23) Cr\$ 49,00; placês: Cr\$ 67,00 e Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00.

3.º pareo — 2.000 metros

1.º Hollywood (V. Papaleo), 2.º Olencia (Saul), 3.º Zorro (O. Silva). Rateios: Vencedor, Cr\$ 84,00; dupla (24) Cr\$ 102,00; placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 24,00. Não correu: Bagdad.

4.º pareo — 2.000 metros

1.º Chicago (J. M. Anjos), 2.º Selma (C. Nappi), 3.º Dusty (J. R. Silva). Rateios: Vencedor, Cr\$ 20,00, dupla (22) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 37,00.

5.º pareo — 2.000 metros

1.º Future (V. Carillo), 2.º Mistero (G. Flacchi), Rateios: Vencedor, Cr\$ 28,00, dupla (44) Cr\$ 134,00, placês Cr\$ 19,00 e Cr\$ 86,00.

6.º pareo — 2.000 metros

1.º Miss America (C. Matrazzo), 2.º Austin (D. Luiz), Rateios: Vencedor, Cr\$ 36,00, dupla (34) Cr\$ 102,00, Placês, não houve. Não correu: Geme.

7.º pareo — 2.000 metros

1.º Julien (C. Nappi), 2.º Joãozeiro (S. Vasconcelos), 3.º Alabama (A. Manzione). Rateios: Vencedor, Cr\$ 13,00, dupla (13) Cr\$ 20,00, Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Não correu: Tito.

8.º pareo — 2.000 metros

1.º Malabar (J. M. Anjos), 2.º Sonador (J. Carpinelli). Rateios: Vencedor, Cr\$ 11,00, dupla (14) Cr\$ 29,00, Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 31,00. Não correu: Worth. Movimento geral das apostas, Cr\$ 241.550,00.

O Ipiranga não conseguiu evitar a derrota em Piracicaba

DIFÍCIL TRIUNFO REGISTRADO A EQUIPE DO XV DE NOVEMBRO — MARCADORES, QUADROS E ARBITRO DO ENCONTRO

PIRACICABA, 28 (Asapress) — O XV de Novembro, local, abateu hoje, nesta cidade, ao Ipiranga, da capital, pelo escore de 2 a 1, em prosseguimento ao certame bandeirante. O cotejo que transcorreu equilibrado, apresentou como vencedor o quadro que melhor soube desfrutar das oportunidades surgidas à boca da meta contrária. Já no primeiro tempo, os locais venceram por 1 a 0, tento marcado por Walter, aos 7 minutos. No período final, Zé Carlos empatou para o Ipiranga aos 15 minutos, enquanto Gené, aos 27, fez o tento que deu o triunfo aos "quinzistas".

A formação das equipes foi esta: XV DE NOVEMBRO: — Fernandes; Heli e Idarte; Armando, Tanga e Aedo; Santo Cristo, Moreno, Xisico, Gené e Walter.

PIRACICABA, 28 (Asapress) — Samarone e Giancoli; Waldemar, Reinaldo e Henrique; Natinho, Zé Carlos, Joãozinho, Walter e Elzo. Jorge Miguel foi o arbitro, saindo-se satisfatoriamente. A renda foi de 16.150,00 cruzeiros. Antes do início do prelio foi observado um minuto de silêncio em sinal de pesar pelo falecimento do cantor Francisco Alves.

PIRACICABA, 28 (Asapress) — Samarone e Giancoli; Waldemar, Reinaldo e Henrique; Natinho, Zé Carlos, Joãozinho, Walter e Elzo. Jorge Miguel foi o arbitro, saindo-se satisfatoriamente. A renda foi de 16.150,00 cruzeiros. Antes do início do prelio foi observado um minuto de silêncio em sinal de pesar pelo falecimento do cantor Francisco Alves.

PIRACICABA, 28 (Asapress) — Samarone e Giancoli; Waldemar, Reinaldo e Henrique; Natinho, Zé Carlos, Joãozinho, Walter e Elzo. Jorge Miguel foi o arbitro, saindo-se satisfatoriamente. A renda foi de 16.150,00 cruzeiros. Antes do início do prelio foi observado um minuto de silêncio em sinal de pesar pelo falecimento do cantor Francisco Alves.

PIRACICABA, 28 (Asapress) — Samarone e Giancoli; Waldemar, Reinaldo e Henrique; Natinho, Zé Carlos, Joãozinho, Walter e Elzo. Jorge Miguel foi o arbitro, saindo-se satisfatoriamente. A renda foi de 16.150,00 cruzeiros. Antes do início do prelio foi observado um minuto de silêncio em sinal de pesar pelo falecimento do cantor Francisco Alves.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 4 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 1.555,10.

BOLO DUPLA — 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 16.533,60.

BETTING SIMPLES — 37 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 901,30.

BETTING DUPLA — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 5.226,80.

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 4 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 1.555,10.

BOLO DUPLA — 2 vencedores, com 12 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 16.533,60.

BETTING SIMPLES — 37 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 901,30.

BETTING DUPLA — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 5.226,80.

HIPODROMO DA GAVEA

PLATINA VENCEU O GRANDE PREMIO "DIANA"

RIO, 29 (Asapress) — As corridas de ontem no Hipódromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.º Pareo — 1.600 metros

1.º Quasi; 2.º Huxley. Vencedor, 19,00. Dupla (13), 32,00. Placês, 11,00 e 13,00.

2.º Pareo — 2.000 metros

1.º Flamboyant; 2.º Fair Prinos. Vencedor, 10,00. Dupla (34), 30,00. Não houve placês.

3.º Pareo — 1.600 metros

1.º Ipojuca; 2.º Onix. Vencedor, 34,00. Dupla (23), 74,00. Placês, 26,00 e 51,00.

4.º Pareo — 1.300 metros

1.º Intrepido; 2.º Arari. Vencedor, 26,00. Dupla (24), 73,00. Placês, 16,00 e 30,00.

5.º Pareo — 1.600 metros

1.º Batailler; 2.º Desir-

Vencedor 44,00. Dupla (24), 110,00. Placês, 23,00 e 24,00.

6.º Pareo — 1.000 metros

1.º — Seu Acacé 2.º — Rumena. Vencedor, 61,00. Dupla (23), 150,00. Placês, 26,00 e 32,00.

7.º Pareo — 1.500 metros

1.º — Quetus; 2.º — Hillaniza; 3.º — Orissa. Vencedor, 24,00. Dupla (22), 100,00. Placês, 16,00, 35,00 e 21,00.

8.º Pareo — 2.400 metros

Cr\$ 390.000,00 — G. P. "Diana" 1.º — Platina; 2.º — Duty. Vencedor, 35,00. Dupla (14), 22,00. Placês, 18,00 e 15,00.

9.º Pareo — 1.600 metros

1.º — Frontal; 2.º — Salmete. Vencedor, 39,00. Dupla (12), 25,00. Placês, 22,00 e 18,00. Movimento geral, Cr\$ 11.521.360,00.

O Vasco conseguiu transformar o placarde e venceu o Flamengo

VITORIA APERTADA DO BOTAFOGO DIANTE DO MADUREIRA — SÃO CRISTOVÃO E BONSUCESSO DIVIDIRAM AS HONRAS DA JORNADA — NOTAS

RIO, 28 (Asapress) — No encontro-atração da 7.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol, defrontaram-se, hoje, no Estádio do Maracanã, os quadros do Vasco e do Flamengo. O Vasco triunfou por 3 a 2, sendo que no primeiro tempo perdia por 2 a 1. Ademir (2) e Edmar, para o Vasco, e Rubens e Eli contra, para o Flamengo, foram os marcadores.

Elas como atuaram os dois quadros:

VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmar, Ademir, Ipojuca, Maneca e Chico.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benítez e Esquerdinha.

Arbitros "mister" Sidney Jones e a renda foi de 1.569.394 cruzeiros. Na preliminar, houve empate por dois pontos.

BOTAFOGO, 3 VS MADUREIRA, 2

RIO, 28 (Asapress) — Pela contagem de 3 a 2, o Botafogo impôs-se hoje, em General Severiano, ao Madureira. Otavio, Zezinho e Braguinha marcaram para o vencedor, enquanto Rato e Evaristo assinalaram para o vencido.

Os quadros foram estes:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Orlando, Ruarinho e Juvenal; Paragiano, Ganinho, Zezinho, Otavio e Braguinha

MADUREIRA: — Irezé; Mario e Darel; Claudionor, Bitum e Walter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

A partida, que rendeu 31.822 cruzeiros e 50 centavos, foi dirigida por...

RIO, 28 (Asapress) — Em Figueira de Melo, mediram forças, hoje, pelo certame guanabarrino, o São Cristovão e o Bonsucesso que empataram por 3 tentos. Para o Bonsucesso marcaram Naniño (2) e Saladuro e para o São Cristovão Humberto, Carlinhos e Nonô.

A constituição das equipes:

BONSUCESSO: — Paulista; Urubaito e Waldir; Garcia, Gilberto e Luzitano; Marinho, Gringo, Seladuro, Naniño e Heli.

SÃO CRISTOVÃO: — Luiz; Waldir e Laerte; Ney, Geraldo e Ze Alves; Motorzinho, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

CAMPEONATO MINEIRO

VITORIA DO ATLETICO NO MELHOR JOGO DA RODADA

O TRICOLOR VENCEU O AMERICA POR UM A ZERO — RESULTADOS DOS PRELIOS COMPLEMENTARES DA RODADA

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Atlético e America defrontaram-se, hoje, no Estádio "Oscar Neira de Lima", pelo Campeonato Mineiro de Futebol. O Atlético triunfou por 1 a 0, gol conquistado por Vavá.

Os quadros foram os seguintes:

ATLETICO — Sinalva; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Haroldo; Amorim, Gastão, Ubaldino, Vavá e Lucas.

AMERICA — Tonho; Gaia e Delio; Pedrinho, Saquarema e Wilson I; Wilson II, Jair, Petronio, Harvey e Jarbas.

O arbitro foi Helmo Sanchez, tendo a renda sido de 97.280 cruzeiros.

Na preleja preliminar, mediram forças, também pelo certame mineiro, os quadros do Asas e do 7 de Setembro, triunfando o primeiro por 3 a 1.

METALUZINA 3 VS. MERIDIONAL 0

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Pela contagem de 3 a 0, o Metaluzina venceu, esta tarde, ao Meridional, em prelio realizado no campo de futebol, Heráclito, Albernado, Russinho e Zezé.

Os dois "onze" jogaram assim formados:

SIDERURGICA — Marcos; Raul e Chiquinho; Paulo, Coelho e Heli; Agnaldo; Caninho, Michel, Omar e Barros.

CRUZEIRO — Bernard; Dirceu e Leônidas; Oti, Mussi e Pampolini; Chiquinho, Nelsoninho, Ideu, Barra Mansa e Sabu.

A arbitragem esteve a cargo de Walter Adad, atingindo a renda a importância de 13.708 cruzeiros.

INTERNACIONAL 1 VS. CRUZEIRO 1

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Dando sequência ao Campeonato Gaúcho de Futebol, Internacional e Cruzeiro defrontaram-se, hoje, no campo dos Eu-

calptos. A partida terminou empatada por um tento, cabendo a Maister marcar para o Cruzeiro e Luizinho, de cabeça, para o Internacional.

Os quadros:

INTERNACIONAL — Milton; Florindo e Greco; Paulinho, Saldor e Odorico; Luizinho, Jerônimo, Bodinho, Mujica e Canhotinho.

CRUZEIRO — Arissabalo; Rui e Dalton; Laerte I, Laerte II e Ilmo; Evaristo, Alvim, Maister, Nestor e Jarico.

Osvaldo Rolle dirigiu o prelio, que rendeu 54.270 cruzeiros.

Na outra partida pelo certame gaúcho, o Renner e o Nacional empataram por dois tentos.

Certame argentino

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas hoje em prosseguimento ao Campeonato Argentino de Futebol:

Independente 3 vs. Boca Juniors 1; River Plate 3 vs. Atlanta 2; Racing 4 vs. Ferrocaril Oeste 2; Platense 4 vs. Chacarita Juniors 3; Huracán 3 vs. Rosario Central 1; Banfield 2 vs. Lanus 1; Newells Old Boys 3 vs. San Lorenzo 0; Estudiantes 1 vs. Vélez Sarsfield 1.

DOIS PONTOS PRECIOSOS CONQUISTOU O PALMEIRAS

Abatida, em Campinas, a equipe da Ponte Preta — Amorim marcou o único tento da partida — Arbitragem desastrosa do inglês Gregory

CAMPINAS, 28 (Asapress) — A Ponte Preta, local, jogando estadia frente ao Palmeiras, da Capital, pelo Campeonato Paulista de Futebol, capitulou pela contagem mínima, numa partida que não chegou a agradar quanto à técnica empregada pelos dois "onze" litigantes, prendeu a atenção do público presente através do empenho com que lutaram os 22 jogadores em campo.

O Palmeiras, embora sem se completar, soube coordenar melhor as suas jogadas, criando, com isso, uma série de situações perigosas para o arco de Criciaba.

A primeira fase do encontro findou sem abertura de contagem. Tal não se deu, entretanto, graças a uma espetacular defesa do arqueiro Cláudio, na cobrança de uma penalidade máxima bem chutada por Rodrigues e cometida por Salvador. O único tento da partida, o da vitória esmeraldina, foi marcado por Amorim, aos 31 minutos da fase complementar, logo depois de haver o mesmo Amorim marcado um gol legítimo que o árbitro invalidou sob alegação de impedimento.

A constituição das equipes foi a seguinte:

PALMEIRAS — Fabio, Mirim e Juvenal; Figueira, Villa e Dema; Osáir, Liminha, Amorim Canhoto e Rodrigues.

PONTE PRETA — Cláudio, Derez e Salvador; Manoelito, Piti e Rodrigues; Lamoninho, Atis, Isauldo, Brunnho e Sabará.

"Mister" Gregory, árbitro inglês, apresentou péssimo trabalho, com insícríveis e absurdas decisões. A renda atingiu a importância de 391,95 cruzeiros. Na preliminar, pelo Campeonato Amador da cidade, o Ponte Preta derrotou o Comercial por 2 a 0.

REABILITOU-SE AMPLAMENTE O CORINTIANS

O Corinthians acertou uma grande exibição e derrotou o Santos por dois a um — Fraca a atuação de Mr. Darlington — Outras notas

SANTOS, 28 (Asapress) — O Corinthians e Santos foram adversários, hoje, no gramado de Vila Belmiro, em disputa da 9.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Cumprindo atuação destacada, a melhor que apresentou neste certame, até o momento, o Corinthians logrou triunfar pela contagem de 3 pontos a 2. Salvou-se no Santos a grande disposição de seus jogadores, o que, entretanto, não lhes valeu um sucesso no marcador, já que, tecnicamente, deixaram algo a desejar. O Santos poderia ter empatado a partida, nos seus instantes finais, caso o juiz houvesse consignado uma penalidade máxima legítima cometida por Julião, Aliás, a arbitragem de "mister" Darlington foi um capítulo à parte do jogo, pois a.s., como os seus demais colegas vindos da Inglaterra, ainda nada fez que justificasse sua contratação pela Federação Paulista de Futebol. "Mister" Darlington esta tarde, em Vila Belmiro, foi a principal atração, haja vista a série de erros clamorosos que cometeu.

No primeiro tempo, o placarde registrou 2 a 1 para o Corinthians. Carlyle abriu a contagem para o Santos, para Cláudio e Colombo, em seguida, empatar e desamparar para o alvi-negro da capital. Corbano, aos 14 minutos do primeiro tempo complementar, marcou o tento que viria a ser o da vitória corintiana, enquanto Nenê, aos 42, assinalou o segundo ponto do conjunto paulista.

Os dois quadros foram os seguintes:

CORINTIANS — Gilmar; Romero e Olavo; Sula, Golano e

SANTOS — Manga; Helvio e Lafate; Nenê, Fergina e Pascoal; Tite, Ito, Carlyle, Antoninho e 109.

O encontro rendeu 396.960 cruzeiros.

Campeonato espanhol

MADRID, 29 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas pelo Campeonato Espanhol, já em sua terceira rodada:

Espanol 2 vs. Real Madrid 1; Sevilla 4 vs. Valencia 2; Celta 2 vs. Valladolid 0; Real Sociedad 3 vs. Athletic Bilbao 1; La Coruña 2 vs. Saragoça 1; Oviedo 2 vs. Santander 0; Barcelona 6 vs. Málaga 2; Gijón 2 vs. Atlético Madrid 0.

E a seguinte a colocação, por pontos ganhos: 1.º — Espanol 6; 2.º — Gijón Real Sociedad; 3.º — Athletic Bilbao; 4.º — Valencia e Sevilla, 3; 5.º — Valladolid, Atlético Bilbao, Real Madrid, La Coruña, Celta, 2; 6.º — Málaga e Saragoça, 15 pontos ganhos.

Automobilismo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — Realizou-se, ontem no Parque Farroupilha, interessante competição automobilística, que teve a presença da enorme assistência. As provas transcorreram com invulgar brilhantismo e apresentaram os seguintes resultados:

1.ª Prova — até 1.010 c. c. — 20 voltas: 1.º — Luiz Lazarini (Renault); 2.º — Karl Ivers (DKW).

2.ª Prova — 2.200 c. c. — 20 voltas: 1.º — Diogo Ellwanger (Borgwar); 2.º — João Chamblagolty (Citroën).

3.ª Prova — até 1.200 c. c. — 30 voltas: 1.º — Lupicino Gomes Vieira (Simca); 2.º — Gabriel Cuchicelli (Simca).

No intervalo, as corridas, o conhecido "as" do volante Carlinio Andreatta fez uma demonstração com sua "Maserati", recentemente adquirida, registrando a velocidade de 121 quilômetros e 348 metros horários.

ETAPA URUGUAIA

MONTEVIDEU, 29 (U. P.) — São os seguintes os resultados das partidas de futebol hoje disputadas, pelo Campeonato Uruguaio de Futebol:

Penarol 2 vs. Cerro 1; Central 1 vs. Liverpool 1.

SEVERA CRITICA AO CANDIDATO

(Conclusão da 1.ª pag.) Anunciou-se que o candidato republicano à presidência, general Dwight Eisenhower, revelará a sua situação financeira antes das eleições.

Tal declaração foi feita em virtude da publicação ontem à noite das manifestações sobre o imposto de renda do candidato democrata Adlai Stevenson, no período dos últimos dez anos.

Após o anúncio do montante dos seus impostos de renda, Stevenson insinuou que Eisenhower deveria fazer a mesma coisa.

O sr. James Hagerly, representante do general Eisenhower junto à imprensa, afirmou que está absolutamente certo de que o candidato republicano fará uma declaração sobre a sua situação financeira pessoal.

Falando aos jornalistas, Hagerly disse: "Como o general não se ocupou antes da política e não teve nem tempo político, prestou pouca atenção às informações a respeito da relação dos fundos com declarações sobre o imposto de renda. Como agora, porém, surgiu interesse público em torno da situação financeira do general, ele reunirá seus documentos e, dentro de uma semana, fará uma declaração em seguida".

Stevenson revelou suas receitas. Stevenson revelou ontem à noite as suas receitas durante uma década. Segundo ele, teve renda de 500.046 dólares sobre os quais pagou 219.980 dólares de impostos, o que lhe deixou um lucro líquido de 280.066 dólares.

De interesse para os democratas, com respeito às finanças de Eisenhower, é a decisão das autoridades de impostos sobre a venda de suas memórias "Cruzada na Europa", que foram grande êxito de livreria.

O referido livro proporcionou o total de um milhão de dólares ao general Eisenhower. Pagou ele o imposto baseado na tarifa de "lucros de capital", ou seja vinte e cinco por cento em vez de uma cifra muito mais elevada, talvez até da setenta e sete por cento, que teria que pagar pela tarifa normal de imposto sobre renda pessoal.

STEVENSON REVELOU SUAS RECEITAS

NOVA YORK, 29 (U. P.) — As rendas do ex-general Eisenhower, como militar, escritor e educador, estão sendo um dos pontos controvertidos na campanha eleitoral. Depois que seu rival democrata Adlai Stevenson fez uma exposição pública de todas as suas rendas pessoais nos últimos dez anos, Eisenhower está sofrendo pressão no sentido de que tenha feito o mesmo.

PONTO CONTROVERTIDO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — As rendas do ex-general Eisenhower, como militar, escritor e educador, estão sendo um dos pontos controvertidos na campanha eleitoral. Depois que seu rival democrata Adlai Stevenson fez uma exposição pública de todas as suas rendas pessoais nos últimos dez anos, Eisenhower está sofrendo pressão no sentido de que tenha feito o mesmo.

REVELARÁ SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA

NOVA YORK, 29 (U. P.) —

E' A AMERICA DO SUL PARA OS EUROPEUS

(Conclusão da última página) de que a "PICMME" continuava em atividade. Foi criada em dezembro último e, como seu nome indica, era provisória. Pensava-se que fosse operá-la apenas um ano, em cujo prazo poderia ser ver o efeito que teria um projeto desta classe. A Missão da Comissão consiste em facilitar o transporte aos emigrantes europeus para as nações dispostas a admiti-los. E' um plano inter-governamental, sem relação com a ONU. Empreendemos nossas relações em fevereiro e desde então até 31 de agosto transportamos 58.040 emigrantes, 34.084 dos quais foram alemães, 10.197 austríacos, 4.378 italianos e um número menor de outras nações. Desse total, trouxemos 36.283 aos Estados Unidos. O Brasil recebeu 9.916 e a Venezuela 479. A maioria deles utilizou vinhos expedidos antes de que nosso governo fosse criado, razão pela qual havia tantos alemães. Quando iniciamos a "PICMME" consideramos que os maiores problemas seriam os relativos ao dinheiro para navios e aos bilhetes de passagem. Porém, encontramos outros igualmente grandes, tais como os requisitos burocráticos nos países europeus para permitir a saída de emigrantes, a necessidade de indicar para proporcionar aos deslocados facilidades de empreendimento a vida no novo país. Estes problemas estão sendo resolvidos tanto pelas nações dos emigrantes, como pelas que os recebem. Trata-se de um projeto de economia política e não de um plano de pessoas deslocadas. Os emigrantes querem transferir-se e o país para onde vão quer recebê-los.

EXCESSO DE PESSOAS NA EUROPA

Gibson fez um cálculo de que há um excesso de uns cinco milhões de pessoas na Europa e que três milhões delas estão na Itália. E acrescentou: "Queremos tantos quanto pudermos, porém não devemos transportarmos os cinco milhões. A situação na Itália e na Grécia pode ser considerada como explosiva e deve ser feito algo a respeito da população. Outras partes do mundo necessitam de novos trabalhadores.

Um exemplo, a Venezuela não produz quase nada; muitos de seus alimentos são importados em conserva da América do Norte. Ajudaria tanto à Europa como à Venezuela a chegada a esta de bons e laboriosos camponeses".

Gibson, por outro lado, informou: "O Banco Internacional terá um observador em nossa comissão".

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da última página) Quando Rivera lhe fez propostas amorosas ela resistiu — disse — mas estava demasiada atemorizada para se opor com violência física.

Quando homem a deixou ela chamou o marido, soldado do exército, que serve no Q.G. do V Exército. Ele chamou a polícia.

A mulher declarou que era capaz de identificar o seu atacante porque se lembrava da sua apresentação. "Sou Rivera, o grande jogador de basquete".

A polícia declarou que Rivera fez cumprir uma sentença de quatro anos por ofensa sexual, contra a esposa de um oficial quando servia o exército.

GRAND RAPIDS, MICHIGAN, 29 (U. P.) — Um acidente automobilístico, seguido de um atentado a bomba, resultando na morte de uma mulher, é o que um motorista está examinando de seu carro estacionado, verificando que o veículo estava em chamas. E apurou que uma garrafa de água destilada, colocada atrás do assento traseiro, atuara como lente concentrando os raios do sol sobre o estofamento, que se incendiou.

PROPOSTAS DA ONU PARA A TREGUA NA COREIA

PAN MUN JON, 29 (NP) — A China comunista e a Coreia do Norte estão siliendo quanto às três novas propostas da ONU para diminuir o "impasse" nas negociações para a tregua na Coreia, porém há indícios de que os comunistas as rejeitarão.

As rádio-difusoras de Pequim e de Piongyang não fazem menção da oferta feita ontem pelo tenente-general William Harrison, com a sugestão de que os vermelhos possam desistir de "despertar a 'madura e cuidadosa' consideração às suas propostas.

Não há pessimismo, nem otimismo no campo dos delegados da ONU, em Munsan.

No entanto, por o tenente-general Nam Il, as propostas de Harrison nada de novo apresentavam e que era a irrazoável exigência (reparação voluntária) repetida com outras roupagens.

Enquanto houver um só soldado

(Conclusão da 1.ª pag.) alteração da ordem pública e da segurança e o dar ouvidos a rumores infundados divulgados pelos "derrotistas e traidores em benefício de interesses imperialistas".

NAGUIB PÔE A PROVA A SUA POPULARIDADE

CAIRO, 29 (Por Walter Collins, correspondente da U.P.) — O general Mohammed Naguib informou que fará uma viagem pela nação, como parte de sua campanha pessoal contra os dirigentes do Partido Wafd, principalmente o líder Mustafa El Nahas, sobre quem pende uma ameaça de julgamento por corrupção.

Transcorreram pouco mais de 24 horas da negativa do Wafd de acatar a ordem oficial de expulsar Naguib.

Os soldados do primeiro ministério completaram os preparativos da viagem de três dias que este fará pelos povoados do delta, que servirá de prova da popularidade que desfruta entre as massas.

Em seu itinerário, Naguib incluirá Samannay, aldeia natal de Nahas.

Estes três dias, que começaram hoje, demonstrarão se Naguib perdeu o apoio público em consequência da sua ruptura com Nahas.

Enquanto que Naguib põe à prova, no norte, a sua popularidade, espera-se que o governo continue as suas medidas energéticas contra o Wafd e Nahas.

O ministro de Estado Fathy Radwan declarou que é possível que se acuse Nahas de delitos políticos e administrativos. Outros funcionários informaram que a negativa do partido de acatar a ordem de apresentação dos documentos não livra Nahas e os membros do comitê diretivo wafdistas de um possível julgamento.

Os investigadores oficiais já terminaram o interrogatório de Nahas e sua esposa e espera-se que nestes dias se dê a conhecer o resultado.

Entretanto, o Wafd não tem propósitos de manter-se passivamente e prepara-se para a luta. Até agora, os wafdistas não consideram que o partido tenha sido dissolvido e mantém a mesma atitude de sempre.

O GOVERNO QUER ACUSAR O LIDER DO PARTIDO WAFD

CAIRO, 29 (UP) — O ministro de Estado, sr. Fathy Radwan, declarou que o governo pretende acusar o líder do Partido Wafd, sr. Mustafa El Nahas, de delitos na administração e na política. As acusações, ao que se espera, revelarão o uso de fundos estatais para a construção de um tripele no rio Nilo, fronteiro ao jardim da residência do sr. Nahas, que é utilizado para o lúxuo íntimo da esposa do político, e de uma estrada para servir sua propriedade situada em El Marg, distante 18 quilômetros do Cairo.

Os delegados italianos democratas-cristãos Giuseppe Caron e Enrico Palk, e o republicano Giuseppe Giustini, apresentaram projetos de emenda que destruiriam o plano de que a Grã-Bretanha e outras oito Nações do Conselho da Europa, não unidas à Federação, criem um estreito neço, sobre as bases propostas no projeto apresentado pelo conservador britânico Julian Amery.

Conta-se que o plano britânico apresente uma ampla maioria quando for submetido à votação a manhã, na sessão que encerra o período de outono da Assembleia, porém os que o apiam, recuam que a oposição italiana e alemã torne a surgir, em janeiro próximo, ao serem reabertas as sessões em um novo período.

O socialista francês Gus Mollet disse à Assembleia que não sobriaria nada do plano britânico se fossem aprovadas as emendas italianas.

Amery afirmou que a Grã-Bretanha e os países escandinavos poderiam perder todo e qualquer estímulo de criar uma estreita colaboração se não se aprovasse o plano e que pelo contrário, caso



A CLIPPER E A MODA FRANCESA — Embarcaram sábado passado para a Europa, as senhoritas Hilda Caparelli e Regina Carone, destacados elementos do Departamento de Criações de Modas Clipper.

Durante sua estada em Paris e outras capitais europeias, as referidas senhoritas terão oportunidade de visitar, mais uma vez, os ateliês dos mais famosos costureiros parisienses, para examinar e escolher as últimas criações dos mestres da alta costura francesa e que Modas Clipper apresentará futuramente ao mundo feminino paulistano.

Dessa forma, Modas Clipper, como sempre, contribui para tornar à mulher paulistana mais elegante e justificar ainda mais o seu "slogan" — o centro da moda francesa de S. Paulo.

Na foto acima, vemos um flagrante das criadoras de Modas Clipper, no momento do seu embarque.

Pronto a acolher o Conselho da Europa

(Conclusão da 1.ª pag.) mo e o dogmatismo em que jazem as raízes de todas as nossas dificuldades atuais".

O Congresso, sob a presidência do belga Roger Mertz, concordou em levantar um fundo de 60.000 dólares, a fim de que sua secretaria tenha meios para estabelecer contatos com movimentos liberais nos Estados Unidos, Império Britânico e América do Sul.

OPosição ao plano BRITÂNICO

ESTRASBURGO, 29 (U. P.) — A oposição incubada contra o projeto britânico de estabelecer uma estreita associação entre os planos federais de seis nações, colidiu hoje quando a Assembleia consultiva do Conselho da Europa, deu início ao debate das propostas britânicas, no sentido de criar tais laços.

Os delegados italianos democratas-cristãos Giuseppe Caron e Enrico Palk, e o republicano Giuseppe Giustini, apresentaram projetos de emenda que destruiriam o plano de que a Grã-Bretanha e outras oito Nações do Conselho da Europa, não unidas à Federação, criem um estreito neço, sobre as bases propostas no projeto apresentado pelo conservador britânico Julian Amery.

Conta-se que o plano britânico apresente uma ampla maioria quando for submetido à votação a manhã, na sessão que encerra o período de outono da Assembleia, porém os que o apiam, recuam que a oposição italiana e alemã torne a surgir, em janeiro próximo, ao serem reabertas as sessões em um novo período.

O socialista francês Gus Mollet disse à Assembleia que não sobriaria nada do plano britânico se fossem aprovadas as emendas italianas.

Amery afirmou que a Grã-Bretanha e os países escandinavos poderiam perder todo e qualquer estímulo de criar uma estreita colaboração se não se aprovasse o plano e que pelo contrário, caso

O Japão e plano de rearmamento

TOQUIO, 28 (U. P.) — O primeiro ministro Shigeru Yoshida declarou hoje, pela primeira vez, que o Japão está pronto para enfrentar o plano de rearmamento em quatro anos. O sr. Yoshida fez essa revelação sensacional, quando discursou por motivo da campanha eleitoral dos liberais.

SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Foram os seguintes os resultados das partidas efetuadas em prosseguimento ao certame da Segunda Divisão de Profissionais:

1.ª REGIÃO — Tupan 8 vs. Diamantina 1, 9 de Julho 1 vs. Penapolense 0.

2.ª REGIÃO — Ferroviária de Assis 1 vs. Ourinhos 0, São Bento 1 vs. Corinthians 0, Noroeste 0 vs. Garça 0.

3.ª REGIÃO — América 2 vs.

REALIZAÇÃO DA XVIII MAC-MED

Resultados da prova de tênis, disputada na tarde de ontem, na quadra coberta do Estádio Municipal do Pacaembu:

1.ª Partida — Luiz Almeida (Mac) venceu André Orlandi (Med) por 6x0; 6x0.

2.ª Partida — André Osser (Mac) venceu Luiz Brunetti (Med) por 6x0; 6x0.

3.ª Partida — Roberto Bueno (Mac) venceu Pier Luigi Castelfranchi (Med) por 6x1; 6x1.

O clube de Jau na terra de Braz Cubas

Contra a Portuguesa santista, a exibição dos jauenses, amanhã à noite, em "Ulrico Mursa"

Encerrando a série de preliminares na nova rodada do campeonato paulista, a Portuguesa santista dará combate, amanhã à noite, na terra de Braz Cubas, ao conjunto de Jau.

A primeira vista, a "brisa" deverá ser a vencedora da contenda e até com relativa facilidade. Sucesso, porém, que os rapazes de Jau de vez em quando resolvem jogar com acerto, suprimindo as deficiências técnicas com um espírito de luta digno de elogios e com tal atitude já conseguiu diversos resultados surpreendentes.

DALADIER EXORTA A FRANÇA

(Conclusão da 1.ª pag.) tro Grandes". Daladier também demonstrou oposição à política francesa observada na África do Norte, muito embora de maneira divergente das propostas comunistas, as quais são pelo abandono do território e pelo governo autônomo africano. Em ao contrário dos comunistas franceses, Daladier é de opinião que seja mantido o controle da economia da África do Norte, mas que sejam feitas algumas concessões às aspirações nacionalistas dos árabes. Quanto à guerra na Índochina, Daladier acentuou que o Extremo Oriente "requer grandes sacrifícios e acarreta considerável carga financeira de maneira que vamos ter que abandonar o país depois que sua soberania ficar consolidada".

Sobre a África, disse Daladier, que a campanha na Índochina compromete "nossa presença" no território negro, onde a França ainda pode esperar algum benefício direto.

A França já outorgou à Índochina sua "independência" e considera-a "Estados associados" na União Francesa e promete afastar-se inteiramente uma vez que fique assegurada a defesa material dos novos Estados nos embates contra os vermelhos.

Mais adiante, o sr. Daladier frisou as dificuldades que traz a manutenção da paz na Europa e opôs-se à política de incorporar a Alemanha ao Exército Europeu, prevista no Tratado da Comunidade Defensiva, já assinado, porém não ratificado.

Ao reclamar uma nova conferência dos Quatro Grandes, o presidente do Conselho declarou que "a separação definitiva dos antigos aliados precipitaria a carreira armamentista e ameaçaria a paz".

Partido Radical Socialista, apesar de seu nome é considerado em geral como um grupo "centrista", cuja ala direita é dirigida por Eduardo Daladier. Pizay é republicano independente.

UM QUARTETO DESAGRAVAVEL

Todas as pessoas tosem, cospem, expectoram e se assoam, não fazem-no ocasionalmente, ao contrário dos fumantes que, por efeito do seu vício, vêem-se obrigados a praticar, com muita frequência, esses atos talvez desagradáveis para eles, mas certamente desagradáveis para os outros.

Aosse, que às vezes chega a ser profunda e cavernosa, em muitas ocasiões perturba o ambiente social, como em veículos de uso público e mesmo particular; cinemas, teatros, instalações esportivas, salas de aulas e de conferências, elevadores, reuniões íntimas, etc. Além disso, faz suspirar de quem tosse com insistência talvez seja portador de alguma infecção contagiosa dos pulmões ou da garganta. O mau hábito de cuspir ou de escutar resaca de graves moléstias, como a tuberculose. O fato de assoar o nariz, e que alguns fazem com discreção, quando podem, mas outros com estardalhaço, apresenta, do ponto de vista social, os mesmos inconvenientes que a tosse, tornando-se incômodo e até mesmo antieconômico, pois é preciso usar muitos lenços e fazer lavagens com frequência.

Sem falar das desvantagens pessoais de tossir, cuspir, e expectorar mais do que o indispensável, o simples fato de que o abuso de tais práticas incomoda sempre e, no caso do cuspo e do escarro livres, pode prejudicar os outros. Por isso o fumante exagerado torna-se antipático, em muitos lugares e em muitos momentos.

Que fazer para corrigir isso?

CONFERENCIA ACUCAREIRA MUNDIAL

LONDRES, 27 (UP) — Uma das decisões mais importantes que deve tomar a comissão especial do Conselho Internacional do Açúcar, no próximo dia 30 de setembro, é a recomendação de que o Conselho peça à ONU a convocação de uma Conferência Acucareira Mundial.

Se for tomada tal medida, o Conselho terá que reunir-se rapidamente para enviar em seguida uma petição à ONU.

Os círculos açucareiros consideram bastante provável que o Conselho especial se decida a tomar essa medida, mesmo que os peritos não cheguem a um acordo quanto ao novo organismo internacional que regule os preços e a produção.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da última página) Quando Rivera lhe fez propostas amorosas ela resistiu — disse — mas estava demasiada atemorizada para se opor com violência física.

Quando homem a deixou ela chamou o marido, soldado do exército, que serve no Q.G. do V Exército. Ele chamou a polícia.

A mulher declarou que era capaz de identificar o seu atacante porque se lembrava da sua apresentação. "Sou Rivera, o grande jogador de basquete".

A polícia declarou que Rivera fez cumprir uma sentença de quatro anos por ofensa sexual, contra a esposa de um oficial quando servia o exército.

GRAND RAPIDS, MICHIGAN, 29 (U. P.) — Um acidente automobilístico, seguido de um atentado a bomba, resultando na morte de uma mulher, é o que um motorista está examinando de seu carro estacionado, verificando que o veículo estava em chamas. E apurou que uma garrafa de água destilada, colocada atrás do assento traseiro, atuara como lente concentrando os raios do sol sobre o estofamento, que se incendiou.

PROPOSTAS DA ONU PARA A TREGUA NA COREIA

PAN MUN JON, 29 (NP) — A China comunista e a Coreia do Norte estão siliendo quanto às três novas propostas da ONU para diminuir o "impasse" nas negociações para a tregua na Coreia, porém há indícios de que os comunistas as rejeitarão.

As rádio-difusoras de Pequim e de Piongyang não fazem menção da oferta feita ontem pelo tenente-general William Harrison, com a sugestão de que os vermelhos possam desistir de "despertar a 'madura e cuidadosa' consideração às suas propostas.

Não há pessimismo, nem otimismo no campo dos delegados da ONU, em Munsan.

No entanto, por o tenente-general Nam Il, as propostas de Harrison nada de novo apresentavam e que era a irrazoável exigência (reparação voluntária) repetida com outras roupagens.

OPosição ao plano BRITÂNICO

ESTRASBURGO, 29 (U. P.) — A oposição incubada contra o projeto britânico de estabelecer uma estreita associação entre os planos federais de seis nações, colidiu hoje quando a Assembleia consultiva do Conselho da Europa, deu início ao debate das propostas britânicas, no sentido de criar tais laços.

Os delegados italianos democratas-cristãos Giuseppe Caron e Enrico Palk, e o republicano Giuseppe Giustini, apresentaram projetos de emenda que destruiriam o plano de que a Grã-Bretanha e outras oito Nações do Conselho da Europa, não unidas à Federação, criem um estreito neço, sobre as bases propostas no projeto apresentado pelo conservador britânico Julian Amery.

Conta-se que o plano britânico apresente uma ampla maioria quando for submetido à votação a manhã, na sessão que encerra o período de outono da Assembleia, porém os que o apiam, recuam que a oposição italiana e alemã torne a surgir, em janeiro próximo, ao serem reabertas as sessões em um novo período.

O GOVERNO QUER ACUSAR O LIDER DO PARTIDO WAFD

CAIRO, 29 (UP) — O ministro de Estado, sr. Fathy Radwan, declarou que o governo pretende acusar o líder do Partido Wafd, sr. Mustafa El Nahas, de delitos na administração e na política. As acusações, ao que se espera, revelarão o uso de fundos estatais para a construção de um tripele no rio Nilo, fronteiro ao jardim da residência do sr. Nahas, que é utilizado para o lúxuo íntimo da esposa do político, e de uma estrada para servir sua propriedade situada em El Marg, distante 18 quilômetros do Cairo.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA - MOLÉSTIA DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
Consultas das 15 às 18 horas
Av. São João, 224 - 1.º andar
apto. 102 - Tel.: 34-7821
Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58 - Tel. 52-3136

PLANOS DE URBANISMO PLANURBA S/A

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

"Aos oito dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às 10 horas, na sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano, 40 — 1.º andar nesta Capital, com o comparecimento de acionistas em número legal, conforme as assinaturas constantes do "Livro de Presença", foi instalada a Assembleia Geral Extraordinária de Planos de Urbanismo Planurba S. A., de acordo com as convocações publicadas no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" desta Capital. — Assumiu a presidência da Assembleia o sr. Dr. Lauro da Cunha Ped

Seção Comercial

FIM DE UMA EXPERIENCIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Pouca lágrimas foram derramadas, na City, pelo término do plano de arbitragem de utilidades do Banco da Inglaterra. Já se tornara evidente, desde a primeira onda de pedidos, que pouco sobraría no fim do período de um mês de experiência. Tudo dependeria da maneira pela qual muitas das licenças fornecidas aos comerciantes para comprar utilidades da área do dólar e vendê-las na Europa; em troca de libras, seriam realmente utilizadas. As autoridades não revelaram que proporção foi usada, mas se acreditava, na City, que entre 120 e 140 milhões de libras foram empregadas no comércio de reexportação.

Uma vez que o Banco da Inglaterra aprovou pedidos de licença no valor de cerca de 130 milhões, isto significa que o plano podia ter continuado numa versão modificada por um dia ou mais. Mas, com a balança comercial entre a área do esterlino e a Europa se movimentando em nosso favor, o Tesouro parece ter concluído que, dentro em breve, seria atingido, de qualquer maneira, o ponto em que, não valeria a pena — em termos de pagamentos em ouro — revender produtos da área do dólar em troca de libras. Contudo, embora o plano esteja liquidado, suas repercussões ainda perduram. Deu aos observadores estrangeiros uma visão deturpada da realidade da libra esterlina como moeda conversível. Provocou sério ressentimento na City a respeito da má administração do Banco. E modificou, como se pretendia, nossa posição de pagamentos com a União Europeia de Pagamentos.

Como aconteceu com o Ministério da Administração depois que foi suspenso o raciocínio de que o Banco parecia chocado com as forças que se desentendiam dos negócios da City experimentaram, pela primeira vez, esta nova forma de liberdade, no início de agosto. A licitação, ao que parece, foi a maioria do mercado interessado será consultada em futuro próximo. Mas, embora as discussões deste gênero entre o Banco e os negociantes ajudem a determinar a provável procura dessas facilidades, há perigo numa colaboração muito estreita entre os dois grupos. A maioria dos negociantes se queixam de que várias firmas fora do ramo obtiveram licenças do Banco. Em consequência, exigem que qualquer plano futuro seja limitado aos comerciantes reconhecidos. Desta forma, seria evitada a redução da margem de lucros provocada pela influência de novatos. Mas, seria lamentável que a livre iniciativa fosse limitada pela própria City. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante o transcorrer dos trabalhos de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 196,00, para o tipo 4, Moje; Cr\$ 196,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" e "D" funcionaram estavel no primeiro pregão e firme no segundo, registrando 250 e 1.750 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 3 a 20 pontos e fechou com alta de 15 a 20 pontos, registrando 7.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 30.901 sacas, foram embarcadas 22.822 e despachadas 30.062 sacas. Ficaram em estoque 1.801.323 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.508 sacas, somando, desde do mês, 451.731 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhava estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Outubro	296,50	299,50
Nov.-dezembro	296,50	299,50
Jan.-junho 1953	293,50	294,00
Julho-dezembro 1953	293,50	296,00
Jan.-junho 1954	298,00	298,00

Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.
Outubro	—	—
Nov.-dezembro	—	—
Jan.-junho 1953	293,50	293,50
Julho-dezembro 1953	293,50	293,50
Jan.-junho 1954	297,50	293,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em plena, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

SANTOS, 29.

	Abert.	Fech.
Jan.-junho	194,90	194,90
Julho	193,10	193,10
Maio	193,20	193,20
Junho	193,20	193,20
Setembro	197,40	197,40
Outubro	197,40	197,40
Novembro	197,40	197,40
Dezembro	197,40	197,40
Vendas	196,70	196,70

Mercado — Estav. Firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Jan.-junho	202,70	202,70
Julho	203,60	203,60
Maio	203,90	204,10
Junho	203,90	204,10
Setembro	206,10	206,10
Outubro	206,10	206,10
Novembro	206,10	206,10
Dezembro	206,10	206,10
Vendas	201,20	201,20

Mercado — Estav. Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Jan.-junho	201,90	202,70
Julho	203,40	203,90
Maio	203,80	204,30
Junho	205,00	205,40
Setembro	198,50	205,80
Outubro	198,50	205,80
Novembro	200,60	201,10
Dezembro	200,60	201,10
Vendas	1.000	750

Mercado — Estav. Firme

DISPONÍVEL

	Abert.	Fech.
Jan.-junho	198,00	198,00
Julho	198,00	198,00
Maio	198,00	198,00
Junho	198,00	198,00
Setembro	198,00	198,00
Outubro	198,00	198,00
Novembro	198,00	198,00
Dezembro	198,00	198,00
Vendas	198,00	198,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 29.

Passagens:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

"MOSTROU-SE PAULO LAURO NA PREFEITURA UM DISCIPULO EM TUDO À ALTURA DO MESTRE"

Considerações do vereador Arruda Castanho na sessão de ontem da edilidade — Impressões de líderes sindicais sobre o "caso" das contas do antigo prefeito ademarista

Voltou ontem a Câmara Municipal, na final da sessão, a tratar do momento caso do balanço referente à gestão do ex-prefeito ademarista sr. Paulo Lauro.

FALA O VEREADOR ARRUDA CASTANHO

O sr. Cesar de Arruda Castanho, em seu discurso de condenação às contas do aludido prefeito, declarou que este se notabilizara como "advogado de porta de cadeia". Recolheu de anonimato e lançou à suprema direção da cidade de São Paulo, de sua administração, praticou, no exercício do cargo de governador de cidade, negociações que "notabilizaram" sua gestão. "Atente-se para o caso dos desvios de arrecadação das multas dos "bookmakers", que punidos diariamente por exercer atividades clandestinas, tiveram suas dívidas reduzidas de 75%, quando a importância dessas multas atingiu a quantia fabulosa.

OS APARTES E OS APARTEANTES

A essa altura de seu discurso, o sr. Cesar de Arruda Castanho foi vivamente apertado pelo sr. Candido Nogueira Sampaio, que, auxiliado pelos srs. William Salem, Paulo Vilela e Elias Shammah, pretendeu tumultuar a oração do representante democrata-cristão.

Não perdendo a calma, acrescentou o sr. Cesar de Arruda Castanho:

"Prudente de Moraes deixou a presidência da República pobre, para voltar às suas atividades normais, mas o ex-prefeito, de lamentável memória, deixou a porta dos adrezes da capital para ser guindado à Prefeitura de São Paulo, onde praticou os atos mais desmoralizantes, ferindo sempre o patrimônio da comuna."

"O que poderia fazer um ex-prefeito que a Ordem dos Advogados repudiou, a ponto de suspender de suas atividades profissionais? Nada mais do que causar à população, nos dias negros de sua gestão, temor, inquietação e a certeza de que os cofres municipais exauriam-se criminosamente para beneficiar uma "caixilha" política, cujo propósito era o de projetar no cenário político, à custa do dinheiro que deveria reverter em obras públicas, a figura sinistra de quem o colocara à testa da Prefeitura de São Paulo."

JULGUEM E CONDENEM PAULO LAURO

"O exame técnico dessas contas, que constituem o atestado vivo da imoralidade administrativa que campeava na época, foi feito pela competência inconstante e frieza objetiva de um contabilista da envergadura de Pedro Pedreschi. A mim, resta mostrar ao povo de São Paulo o novo regime inaugurado pelo P.S.P. e posto em prática pela sua figura exponencial de corruptor, que é o sr. Ademar de Barros. Mostrou-se o discípulo a altura do mestre e evidenciou que assimilara de tal arte os "conhecimentos" de uma política nefasta, que acabou tendo suas contas de 1947 rejeitadas e as de 1948 a ponto de terem o mesmo destino, eis que a Câmara Municipal não pôde fugir ao imperativo imposto pela honestidade de princípios e pela defesa da moral administrativa de agir no mesmo sentido."

Novo tumulto assinou esse trecho do discurso do sr. Cesar de Arruda Castanho, mas o presidente fez soar a campainha e os ânimos serenaram.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Iniciados os trabalhos, o sr. Benjamim Cabello abordou o problema da quota de carne destinada à industrialização, que, em face da portaria do Ministério da Agricultura, foi fixada em 15% no ano em curso, tomando-se por base a quantidade do produto entregue ao consumo público.

O LUGAR MAIS PROFUNDO

PORTSMOUTH, Inglaterra, 28 (U.P.). — O lugar mais profundo entre os oceanos do mundo fica entre as ilhas de Guam e Iap, no Pacífico. Esta foi a conclusão a que chegaram os cientistas que, a bordo do pequeno barco "Challenger", percorreram mares e oceanos durante dois anos e meio, realizando investigações em torno da profundidade máxima dos mesmos. A profundidade das águas, entre Guam e Iap é de mais de 10 quilômetros.

O "Challenger" também descobriu uma montanha submarina a uma profundidade de 1.300 metros, situada em frente ao cabo de São Vicente, em Portugal.



O vereador Arruda Castanho, do P. D. C., quando ontem falava na Câmara.

DESFILE DE OPINIÕES SOBRE O EPISÓDIO

A opinião pública acompanha vivamente interessada o pronunciamento da Câmara Municipal sobre o rumoroso processo que rejeita as contas do ex-prefeito P. Lauro, em sua gestão à frente da Prefeitura Municipal. Impunha-se, portanto, uma pesquisa nos vários setores da vida pública de São Paulo, a fim de verificar a maneira pela qual encaram os paulistanos esse movimentado "affaire".

"A CAMARA DEVE REJEITAR" AFIRMA O VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Perguntado pela nossa reportagem sobre qual deveria ser a atitude da Câmara Municipal em face da prestação de contas do sr. Paulo Lauro, disse-nos o sr. Alfredo Dal Monte, vice-presidente do Sindicato dos Bancários o seguinte:

— "A Câmara Municipal de São Paulo deve rejeitar as contas do sr. Paulo Lauro, uma vez constatadas irregularidades. Causaria a pior das impressões, na opinião pública, se, constatadas essas irregularidades, os vereadores aprovassem as referidas contas."

FIXADAS AS BASES PARA O CONVENIO ENTRE MARCHANTES E FRIGORIFICOS

Distribuição de carne congelada aos açougueiros — Os preços estabelecidos — Reunião convocada pelo presidente da COFAP

Em sessão convocada e presidida pelo sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, que se encontra em nossa capital, estiveram reunidos ontem na Federação das Indústrias os representantes dos frigoríficos e marchantes de São Paulo, com o objetivo de debater os termos de um acordo para a distribuição da carne em nossa capital, dentro do novo critério fixado pelo Ministério da Agricultura.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Iniciados os trabalhos, o sr. Benjamim Cabello abordou o problema da quota de carne destinada à industrialização, que, em face da portaria do Ministério da Agricultura, foi fixada em 15% no ano em curso, tomando-se por base a quantidade do produto entregue ao consumo público.

Em torno do assunto foram travados vários debates, principalmente sobre a questão da aceitação pelo público da carne congelada que vem sendo distribuída aos açougueiros.

DISTRIBUIÇÃO

Passou a ser discutido, em seguida, a fixação das bases do convênio a ser homologado pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que deverá vigorar a partir de 10 de outubro até 29 de dezembro vindouro. Em linhas gerais, depois de usarem da palavra vários interessados, ficou assentado que a distribuição da carne fresca aos açougueiros obedecerá à proporção de cinco toneladas para cada frigorífico. No tocante à carne congelada, a distribuição será feita na proporção de dois quilos deste produto para um de carne fresca.

OS PREÇOS DO CONVENIO

Conforme o que ficou assentado na reunião, vigorará durante o



Reunião convocada pelo presidente da COFAP.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

RIO, Setembro — (Succursil) — Toda esta semana estão se realizando nesta capital importantes sessões do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho. Assistem-nas médicos do ramo de quase todas as Repúblicas americanas, assim como vários médicos europeus, vindos como convidados especiais. Vemos no clichê um fragmento de uma sessão de trabalhos de comissão, aparecendo, da esquerda para a direita: dr. Yvens Freitas de Sousa, do Brasil; dr. José P. Arias, do Uruguai, presidente da mesa; e dr. Arnaldo Sussekind, do Brasil. Os trabalhos do Congresso prosseguirão até domingo próximo.

A INDEPENDENCIA E INTEGRIDADE DA CAMARA E QUE ESTAO EM JOGO

Cruzando na rua com o jornalista Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, propôs-lhe o repórter as questões que animam esta enquete. O repórter político de "Última Hora" assim se expressou:

PROCESSO CRIMINAL

— Se as contas são comprovadamente criminosas — prossegue o sr. Freitas Nobre, — a segunda investigação formulada — não resta outra solução senão o processo criminal competente. A lei penal não poderá excluir de sua jurisdição o homem importante, o tubarão ou o político. A lei deve ser igual para todos, dentro do mesmo raio de ação.

AÇÃO POPULAR

Continua o redator de "Última Hora":

NAO E APENAS O SR. P. LAURO

Concluindo, considera o entrevistado:

— O julgamento é muito mais que um exame das contas do sr. Paulo Lauro, pois é a própria manifestação da independência e integridade da Câmara que está em jogo. Está a povo na expectativa desse julgamento e, sem dúvida, está marcando o nome dos vereadores pela posição que estes assumem. Assim, se jogam o próprio destino do regime e o prestígio do órgão popular.

"OS VEREADORES ESTAO TAMBEM SENDO JULGADOS"

O sr. Gabriel Gressio, presidente do Sindicato dos Graficos, foi direto e conciso nas suas impressões:

— O povo deve e quer saber o emprego dado à parte do seu salário que paga em impostos. Se o balanço tiver todas as características da legalidade, cumpre aprovar; se não, preciso que a Câmara represente de fato aqueles que a elegeram e defenda o dinheiro público. Se não o fizer, terá prestado inestimável contribuição aos pregoeiros da falência do regime democrático.

Os srs. vereadores que tenham presente nos debates que ora se travam em torno às contas do sr. Paulo Lauro, esta verdade facilmente verificável: o povo paulista acompanha as suas atitudes e aguarda a sua decisão. Cada vereador está também sendo julgado."

ACONTECE CADA UMA...

ESTOCOLMO, SUECIA, 20 (U.P.). — Informações chegadas a esta capital dizem que vários "corpos aéreos" — bola de fogo, disco voador, e charuto voador — estiveram em atividade nos céus da Alemanha Ocidental, Dinamarca e Suécia Meridional, ontem à noite.

Alta patente da Força Aérea da Suécia declarou que um "objeto" tinha a direção da costa sueco-norueguesa sobre o Báltico quando foi avistado pela última vez. Sugeriu que o "objeto" pudesse ser um projétil de controle remoto disparado de uma base no Báltico.

As primeiras informações vieram da Alemanha, onde dezenas de cidadãos afirmaram ter visto "uma bola brilhante com uma cauda parecida com a de um cometa" sobre Hamburgo e Kiel.

Poucos depois, os jornais de Copenhague e a Rádio do Estado dinamarquês informaram que centenas de pessoas residentes em Soenderborg e Copenhague haviam telefonado para dizer que viam um objeto parecido com um charuto em vôo baixo na direção do Oriente, porém sem notar qualquer ruído de motor.

Por fim, o coronel Ingeemar Nygren, comandante da base da Força Aérea Sueca, em Ljungbyhed, anunciou que várias pessoas haviam informado ter visto um "disco voador", ou "charuto voador", atravessar a Scania, que é a mais meridional das províncias suecas.

CHICAGO, 20 (U.P.). — O conhecido basebolista Jim Rivera Rookie de Chicago foi detido durante um jogo ontem sob acusação de haver estuprado uma mulher.

Rivera foi acusado por uma senhora casada de 21 anos no momento em que saía do campo no terceiro "inning" do jogo com os "Towns" de Saint Louis.

A mulher identificou Rivera na presença dos detetives. Declarou que estava ela a caminho da sua casa na noite de sábado, quando Rivera lhe assobiou. Mas não está muito certa se o jogador de basebol assobiava para ela ou para o cônjuge, pois este saiu para a mulher, o que fez com que ela lançasse alguns pacotes que levava. O homem ajudou-a a apagar os emburlos e escolheu-a até a porta da sua casa. Ali não quis se despedir e a mulher ofereceu-lhe refresco.

(Conclui na 13.a pag.)

CARLITOS! CARLITOS! CARLITOS!



Conforme se noticiou, teve entusiástica acolhida na Inglaterra o ator Charles Chaplin, na sua primeira visita à pátria, após 21 anos. O clichê apresenta: à esquerda, o ator em companhia de sua esposa, a jovem Oona O'Neil Chaplin e as filhas Geraldine, de oito anos, e Josephine de três anos, ainda no convés do "Queen Elizabeth", ao chegarem ao porto de Southampton; ao alto, Carlitos, emocionado, saúda a multidão que o aguarda no cais. (Fotos "U. Press")

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.594

OCCORRENCIAS POLICIAIS

DESCOVERNADO O AUTO-ONIBUS ENTROU NO "CHALET" APANHANDO E FERINDO GRAVEMENTE DUAS PESSOAS

Em estado grave as vítimas foram hospitalizadas — Em excessiva velocidade o carro subiu no passeio e atropelou três menores — O coletivo chocou-se com o caminhão e feriu dez pessoas

ABALROU A MOTOCICLETA

Anteontem, às 12 horas, na rua Lavapés, em frente ao prédio n. 1061, o auto de aluguel de chapa 10-32-25 abalrou fortemente a motocicleta 68, pilotada por Milton Pellet, de 22 anos, solteiro, residente à rua Sinimbu, 153, e seu companheiro que viajava na "garupa" José Navarro, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Jerônimo Albuquerque, 49, deixando gravemente feridos seus dois ocupantes. O motorista do carro, logo após o acidente, imprimiu maior velocidade ao veículo fugindo.

As vítimas foram removidas para o Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO A FACA

Às 16 horas de ontem, na av. Presidente Wilson, 50, Leonardo Bacon, de 23 anos, solteiro, residente à rua Virgílio de Nascimento, 455, após forte discussão com Agapito dos Santos, foi por este agredido a faca.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 16 horas, no quilômetro 18 da rodovia Presidente Dutra, Wilson Calbral, de 35 anos, casado, residente à rua Guarani, 459, quando por um transtato, foi atropelado por um auto-caminhão, cujo motorista fugiu.

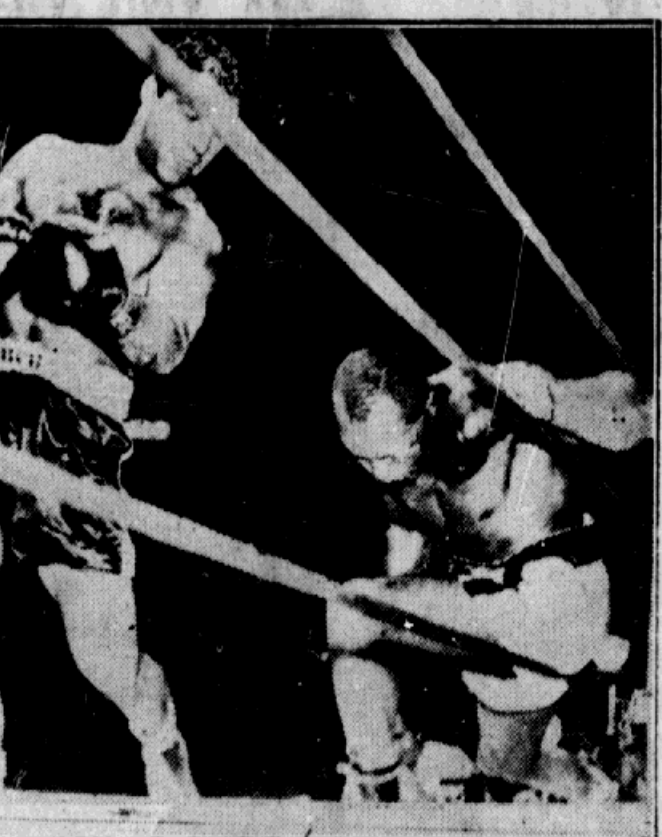
Às 12.30 horas de anteontem, na praça Santos Dumont, Sebastião de Andrade, de 46 anos, casado, morador na av. 9 de Julho, 4.251, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-55-64, dirigido por José Custódio Santana.

Na rua Canindé, em frente ao prédio 331, ontem, às 17.10 horas, Joaquim Domingues, de 53 anos, casado, residente à rua Padre Tadeu, 29, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 12-65-50, cujo motorista fugiu.

Na av. Rangel Pestana, em frente ao prédio 1170, ontem, às 13.40 horas, o auto de chapa 4-11-72, dirigido por José Gonçalves Nogueira, atropelou uma desconhecida, de cor branca, de 50 anos presumíveis.

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro Municipal.

ERA UMA VEZ UM CAMPEÃO



FILADELFIA — Este foi o soco que repercutiu no mundo. Jersey Joe Walcott cai "knock-out", com um gancho esquerdo de Rocky Marciano. (Foto United Press, via aérea).

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

A produção agrícola do Brasil tem crescido em proporção menor que o aumento da população

MERECE APOIO DO GOVERNO O II CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS — POLUIÇÃO DE AGUAS — A QUESTÃO DO ARROZ — PRODUÇÃO AGRÍCOLA E AUMENTO DA POPULAÇÃO — NOTAS

A respeito do II Congresso Nacional dos Municípios, que será realizado em São Vicente, no dia 12 de outubro, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez aos jornalistas acreditados nos Campos Eliseos que o certame conta com todo o apoio do governo do Estado. Informou também que já dirigiu à Assembléia Legislativa uma mensagem, acompanhada de projeto de lei, propondo auxílio de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para a sua realização.

— "Esse projeto, como se sabe, foi aprovado em segunda discussão e está na redação final. O governo do Estado, por antecipação, tem fornecido meios para os preparativos do Congresso, que merece o integral apoio do Executivo, não só na parte material, como ainda através da assistência técnica por parte de elementos da Assessoria Técnico-Legislativa.

POLUIÇÃO DE AGUAS

Outra pergunta formulada mereceu a seguinte resposta do governador:

— "Há pouco tempo, tive o prazer de enviar à Assembléia Legislativa mensagem propondo sobre a questão. Trata-se de um problema de engenharia sanitária da mais alta importância. Nessa mensagem, acompanhada de projeto, estabeleci-se normas sobre a poluição de águas. Destarte, o problema está sendo enfrentado pelo Estado.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em seguida, respondendo a outra pergunta, falou o sr. governador Lucas Nogueira Garcez sobre o problema de abastecimento de arroz à capital. Disse que a atual safra gaúcha é das melhores, segundo está informado. No tocante às providências do

IDENTIFICADO O SEDAN PRETO CAUSADOR DO TRAGICO DESASTRE

RIO, 29 (News Press) — A "News Press" conseguiu ouvir o delegado de polícia de Pindamonhangaba, cidade paulista em cujas imediações ocorreu o desastre em que encontrou a morte Francisco Alves, a respeito do depoimento prestado pelo motorista João Walter Sebastião, que dirigia o caminhão com chapa de Rio Grande do Sul que se chocou com o "Buick" do "Rei da Voz".

Informou o delegado, dr. Heli Pereira Pantaleão, ter o citado motorista alegado que um carro "Sedan" preto foi que atropelou Francisco Alves.

Saindo de uma estrada municipal inopinadamente esse automóvel, com uma breca que lhe impediu o condutor o carro de Chico Alves descer a pista de asfalto e foi parar na de terra, sendo aí apanhado pelo caminhão.

Acreditou Sebastião que seu caminhão ia numa marcha de apenas 40 quilômetros e que logo após o violento choque, do qual lhe resultaram ligeiras contusões, procurou socorrer as pessoas do carro sinistrado. Para isso saiu com dificuldades do seu caminhão. Entretanto nada pôde fazer, nem mesmo aproximar-se do automóvel em virtude de enormes labaredas resultantes da explosão. Depois — continuou — apareceram várias pessoas que procuraram também prestar socorros. Declarou, finalmente, que em sua opinião o culpado foi o motorista do "Sedan" preto.

IDENTIFICADO!

O delegado Heli Pereira Pantaleão informou ainda a "News Press" que já foi identificado o carro que inopinadamente saiu para a Via Presidente Dutra de uma estrada municipal como sendo do motorista Felipe Abusaman, o qual será intimado a comparecer na delegacia de Pindamonhangaba para depor no inquérito, que já está quase terminado.

Felipe Abusaman já foi identificado da intimação por pessoa de sua família.

O motorista do caminhão foi preso em flagrante e ainda se encontra detido, devendo prestar fiança na tarde de hoje, para ser logo depois posto em liberdade.

EXPERIMENTA MELHORAS O COMPANHHEIRO DE CHICO ALVES

RIO, 29 (News Press) — Segundo informou a "News Press" o delegado de polícia de Pindamonhangaba, dr. Heli Pereira Pantaleão, Haroldo Alves, primo de Chico Alves e seu companheiro de viagem na ocasião em que tragicamente desastrou o "Rei da Voz", continua internado no Hospital Santa Isabel, na cidade de Taubaté, e experimenta algumas melhoras.

Ainda hoje Haroldo Alves deverá prestar declarações à polícia sobre o trágico acontecimento.

Secção Comercial

FIM DE UMA EXPERIENCIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Pouca lágrimas foram derramadas, na City, pelo término do plano de arbitragem de utilidades do Banco da Inglaterra. Já se tornara evidente, desde a primeira onda de pedidos, que pouco sobreviveria ao fim do período de um mês de experiência. Tudo dependeria da maneira pela qual muitas das licenças fornecidas aos comerciantes para comprar utilidades da área do dólar e vendê-las na Europa, em troca de libras, seriam realmente utilizadas. As autoridades não revelaram que proporção foi usada, mas se acreditava, na City, que entre 120 e 140 milhões de libras foram empregadas no comércio de reexportação.

Uma vez que o Banco da Inglaterra aprovou pedidos de licença no valor de cerca de 150 milhões, isto significa que o plano podia ter continuado numa versão modificada, por um dia ou mais. Mas, com a balança comercial entre a área do esterlino e a Europa se movimentando em nosso favor, o Tesouro parece ter concluído que dentro em breve seria atingido, de qualquer maneira, o ponto em que não valeria a pena — em termos de pagamentos em ouro — reverter produtos da área do dólar em troca de libras. Contudo, embora o plano esteja liquidado, suas repercussões ainda perduram. Deixou os observadores estrangeiros uma visão descurpada da debilidade da libra esterlina como moeda conversível. Provocou sério ressentimento na City a respeito da má administração do Banco. E modificou, como se pretendia, nossa posição de pagamentos com a União Europeia de Pagamentos.

Como aconteceu com o Ministério da Administração depois que foi suprimido o racionamento de docas, o Banco pareceu chocado com as forças que se desencadearam quando os negociantes da City experimentaram, pela primeira vez, esta nova forma de liberdade, no início de agosto. A licitação, ao que parece, foi aprendida. A maioria do mercado interessado será concluída em futuro próximo. Mas, embora as discussões deste gênero entre o Banco e os negociantes ajudem a determinar a provável procura dessas facilidades, há perigo numa colaboração muito estreita entre os dois grupos. Muitos negociantes se queixam de que várias firmas fora do ramo obtiveram licenças do Banco. Em consequência, exigem que qualquer plano futuro seja limitado aos comerciantes reconhecidos. Desta forma, seria criada a redução da margem de lucros provocada pela ausência de novatos. Mas, seria lamentável que a livre iniciativa fosse limitada pela própria City. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante o transcorrer dos trabalhos de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes taxas por 10 quilos: Cr\$ 38,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 39,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 39,50, para o tipo 5, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D", funcionaram esteves no primeiro preço e firme no segundo, registrando 259 e 1.750 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 3 a 20 pontos e fechou com alta de 15 a 20 pontos, registrando 7.350 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 30.901 sacas, foram embarcadas 22.822 e despachadas 30.082 sacas. Ficaram em estoque 1.801.323 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.308 sacas, somando, desde do dia 26, 451.731 sacas.

TÍTULOS

S. PAULO

Os papéis transacionados no dia de ontem, durante a hora oficial da Bolsa, corresponderam com um total de 4.564.585 cruzeiros. Foram negociados 2.555 direitos da São Paulo Alparagatas, ao preço de Cr\$ 350,00.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — R. 181-32:

Aplicações: Cr\$ 300,00
"Populares" 5% 202,22
"Unificadas" 6% 607,91
"Ferroviárias" 7% 662,74
"Rodoviárias" 7% 650,00
"Unificadas" 8% 825,00

VENDAS REALIZADAS

Aplicações:

750 Unificadas 610,00
4 Idem 615,00
120 Idem 612,00
1 Idem 612,00
900 Idem 607,00
20 Idem 611,00
351 Populares 202,00
28 Idem 202,00
18 Idem 202,00
28 Idem 202,00
140 Centenário 500,00
280 Rodoviárias 650,00
3 Est. M. Ger. ser. A 118,00
1 Idem, série B 115,00
2300 Ferroviárias 663,00
2500 Ferroviárias 663,00
150 Ferroviárias 663,00
100 Municipais 1937 680,00
135 Unificadas 825,00

OBIGACÕES:

Fed. de Guerra:

312 1.000,00 3.800,00
2 1.000,00 780,00
21 500,00 375,00
22 500,00 375,00
69 500,00 375,00
9 200,00 145,00
34 100,00 72,50
6 100,00 72,50

Letras:

1 Capital 1913 90,00
13 Pref. Araraquara 600,00
17 Capital 1913 88,00

Arções:

50 Bco. N. Paulista 210,00
23 Bco. Band. Com 250,00
60 Bco. Est. S. P. 400,00
50 Bco. Ind. Int. 230,00
313 Paulista n. 152,00
1075 Paulista 153,00
700 Paul. Força Luz 200,00

Direitos:

2555 S. P. Alpar. 350,00

ÚLTIMAS OFERTAS

Em 29:

Obrigações: Vend. Comp.

Federais Guerra: 3.820,00 3.800,00
1.000,00 780,00
200,00 375,00
200,00 375,00
100,00 72,50

Estaduais:

Café 700,00

Aplicações:

Federais port. 600,00
Federais nom. 600,00
Resjustam. 700,00
Populares 200,00
Rodov. 645,00

DISPONÍVEL

Tipo 4 Mole 198,00
Tipo 4 Duro 198,00
Tipo 5 S. D. 193,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 29:

Passagens:

No mês até o dia 26 493.144

Desde 1.º de julho 1.379.428

Entradas:

Dia 29 30.901

No mês até o dia 29 888.177

Desde 1.º de julho 2.379.104

Embarques:

Dia 29 22.822

No mês até o dia 29 789.936

Desde 1.º de julho 2.331.860

Uniforme	835,00	820,00
Unificadas	615,00	610,00
Ferroviárias	663,00	660,00
Est. S. P.	400,00	400,00
Minas:		
Série "A"	120,00	120,00
Série "B"	115,00	115,00
Série "C"	115,00	115,00

Municipais:		
Aplicações:		
"1920"	870,00	870,00
"1931"	930,00	930,00
"1933"	900,00	900,00
"1937"	870,00	870,00
"1938"	890,00	890,00
"1942"	910,00	900,00
"1943"	900,00	900,00
"1951"	900,00	880,00

Letras:

Capital 1913 90,00

BANCOS

Al. S. Paulo 240,00

América 250,00

Am. do Sul 200,00

Artur Saterina 1.100,00

Bras. p. Am. do Sul 266,00

C. de Crédito 215,00

C. São Paulo 220,00

Com. Estado 407,00

Com. Ind. 368,00

Est. S. Paulo 400,00

F. Munhos 230,00

F. e Brasil 210,00

F. e Italiano 208,00

Ind. Brasil 338,00

Ind. S. Paulo 220,00

Itaú 230,00

Merc. S. P. 840,00

N. Sales Int. 220,00

N. Imob. Int. 240,00

Idem, c. 62,50 180,00

Nor. do Est. 1.300,00

Paul. Com. 210,00

São Paulo 240,00

Sul-America 290,00

do Brasil 250,00

V. Parahyba 250,00

COMPANHIAS

A Piratininga 300,00

Seg. Gerais 2.200,00

Bras. Inv. CBI 190,00

CAIC, nom. 1.100,00

Copan S. A. ord. 1.100,00

Elev. Atlas 1.300,00

Bras. Minas 429,00

Ind. Bras. La-Montañas 1.700,00

"CNI" 220,00

ALGODÃO

S. PAULO

Contrato "C" fechou com baixa

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 25-9 - 3.222 fds. - Dia 26-9 - 4.446 fds. - Dia 27-9 - 27-9 - 7.612 fds. - Dia 28-9 - 8.324 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

CABOTAGEM

De 1-1 a 31-8 (x) 4.775.845

De 1-9 a 26-9 (x) 3.057.670

Em 27-9 (x) 52.820

TOTAL 7.886.335

EXTERIOR

De 1-1 a 31-8 (x) 102.017.749

De 1-9 a 26-9 (x) 8.272.740

Em 27-9 (x) 111.720

TOTAL 110.403.209

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial: Cr\$

Refinado, extra 299,00

Cristal 200,00

Somero 200,00

Demerara 200,00

Mascara 200,00

Das usinas do Estado (posto no vagão). Para o atacado:

Refinado, extra 255,80

Cristal 209,40

Para o atacado para o varejista

Refinado, extra 281,30

Cristal 230,00

BANANA

S. PAULO, 29

Cotações do mercado de batata

por tonelada de cachos:

Preço por Cr\$ 630,00 e 750,00.

Fechou com baixa de 30 cruzeiros.

Desembarques:

Barra Funda - 21 vagões.

Parti - 10 vagões.

OVOS DE GRANJA

S. PAULO

(Caixa de 30 dúzias)

Tipos Cr\$

A 320,00 330,00

B 310,00 315,00

C 300,00 305,00

D 290,00 300,00

E 180,00 190,00

Nota - Para os ovos de casa vermelha mais Cr\$ 20,00.

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS

(26.953)

ESTOQUE ATUAL

Mercadorias Quilos

Alg. pluma capital 162.612.252

Alg. interior 19.802.000

Linha 2.253.031

Acucar 6.780.376

Alfafa 357.002

Amendoim 916.322

Aroz benef. 1.357.300

Café 1.110.042

Farinha mandioca 15.500

Farinha de trigo 125.145

Feijão 6.019.880

Mamona 29.491

Miojo arroz 68.100

Milho 942.720

CEREAIS

S. PAULO

ALFAFA - do Estado, superior

— 1,70; idem, bom - 1,65; mercado calmo.

ALHO: Nacional, de 1.ª - 18,00; de 2.ª - 15,00; de 3.ª - 13,00; mercado estável.

AMENDOIM: Especial - 95,00; Superior - 88,00; Bom - 84,00.

ARROZ - Mercado calmo, com alterações em vários de seus tipos a saber: Amarelo, benef. extra - 445,00; idem, especial - 420,25; idem, superior - 410,15; demais tipos inalterados.

3.ª DE ARROZ: Mercado calmo, com alteração no seu tipo - 200,65,00.

1.ª ARROZ - Alta no seu tipo a saber - 190,92,00; mercado calmo.

QUIRERA - Mercado calmo.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua Direita n.º 49, 6.º andar, nesta capital, no dia 7 de outubro próximo vindouro, às 10 horas, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte:

ORDEN DO DIA

a) - Parecer do Conselho Fiscal autorizando a Diretoria a vender, imóveis de propriedade da Companhia.

b) - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o artigo n.º 91, parágrafo 1.º do Decreto n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 os srs. acionistas poderão ser representados por outro acionista que não seja administrador nem fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

Ficam suspensas as transferências de ações até a realização da assembleia.

São Paulo, 26 de setembro de 1952.

A DIRETORIA:

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES - Presidente.

ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA - Vice-Presidente.

JOSE DA SILVA GORDO - Diretor Tesoureiro.

ANTONIO DE ALMEIDA PRADO - Diretor Secretário.

JOSE ERMIRO DE MORAES - Diretor Comercial.

AVISO

BANCO DO BRASIL S. A.

Agência Especial de Defesa Econômica

CONCORRENCIA PUBLICA PARA A VENDA DE IMÓVEL SITO NA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE PROPRIEDADE DE ARTHUR HERMANN WAGENER E OUTROS

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA chama a atenção dos interessados para os termos do edital publicado na edição de 19-9-52, relativo à concorrência pública acima referida, e cujo prazo de encerramento foi fixado para 3 de outubro deste ano.

São Paulo, 19 de setembro de 1952.

Pelo Banco

Secção Comercial

FIM DE UMA EXPERIENCIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Pouca lágrimas foram derramadas, na City, pelo término do plano de arbitragem de utilidades do Banco da Inglaterra. Já se tornara evidente, desde a primeira onda de pedidos, que pouco sobraría no fim do período de um mês de experiência. Tudo dependia da maneira pela qual muitas das licenças fornecidas aos comerciantes para comprar utilidades da área do dólar e vendê-las na Europa, em troca de libras, seriam realmente utilizadas. As autoridades não revelaram que proporção foi usada, mas se acreditava, na City, que entre 120 e 140 milhões de libras foram empregadas no comércio de reexportação.

Uma vez que o Banco da Inglaterra aprovou pedidos de licença no valor de cerca de 150 milhões, isto significa que o plano podia ter continuado numa versão modificada por um dia ou mais. Mas, com a balança comercial entre a área do esterlino e a Europa se movimentando em nosso favor, o Tesouro parece ter concluído que, dentro em breve, seria atingido, de qualquer maneira, o ponto em que não valeria a pena — em termos de pagamentos em ouro — vender produtos da área do dólar em troca de libras. Contudo, embora o plano esteja liquidado, suas repercussões ainda perduram. Deu aos observadores estrangeiros uma visão deturpada da debilidade da libra esterlina como moeda conversível. Provocou sério ressentimento na City a respeito da má administração do Banco. E modificou, como se pretendia, nossa posição de pagamentos com a União Europeia de Pagamentos.

Como aconteceu com o Ministério da Administração depois que foi suspenso o racionamento de doces, o Banco pareceu chocado com as forças que se desencadearam quando os negociantes da City experimentaram, pela primeira vez, esta nova forma de liberdade, no início de agosto. A lição, ao que parece, foi aprendida. A maioria do mercado interessado será consultada em futuro próximo. Mas, embora as discussões deste gênero entre o Banco e os negociantes ajudem a determinar a provável procura dessas facilidades, há pouco numa colaboração muito estreita entre os dois grupos. Muitos negociantes se queixam de que várias firmas fora do ramo obtiveram licenças do Banco. Em consequência, exigem que qualquer plano futuro seja limitado aos comerciantes reconhecidos. Desta forma, seria evitada a redução da margem de lucros provocada pela afluência de novatos. Mas, seria lamentável que a livre iniciativa fosse limitada pela própria City. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante o transcorrer dos trabalhos de ontem, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 198,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 198,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rlo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram estavel no primeiro preço e firme no segundo, registrando 250 e 1.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 3 a 20 pontos e fechou com alta de 15 a 20 pontos, registrando 7.250 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram — entraram 30.901 sacas, foram embarcadas 22.822 e despachadas 30.032 sacas. Ficaram em estoque 1.801.323 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.506 sacas, somando, desde do mês, 451.731 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.	Cr\$
Outubro	299,50	299,50	
Nov.-dezembro	200,20	201,00	
Jan.-junho 1953	203,50	204,00	
Julho-dezembro 1953	203,50	206,00	
Jan.-junho 1954	208,00	208,00	

Períodos Fech. ant. | Comp. Vend. | Cr\$ || Outubro | — | — | — |
Nov.-dezembro	—	—	—
Jan.-junho 1953	203,00	203,50	
Jul-dezembro 1953	205,50	205,50	
Jan.-junho 1954	207,50	208,50	

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

SANTOS, 29.

Abert. Fech.

Jan-eiro 194,90 194,90

Março 193,10 193,10

Mai 193,20 193,20

Julho 193,20 193,20

Setembro 197,40 197,40

Outubro 197,40 197,40

Novembro 196,70 196,70

Dezembro 196,70 196,70

Vendas 750

Mercado Estav. Firme

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Jan-eiro 201,90 202,70

Março 203,40 203,90

Mai 203,80 204,30

Julho 205,00 205,40

Setembro 198,50 205,80

Outubro 198,50 205,80

Novembro 200,60 201,10

Dezembro 200,60 201,10

Vendas 1.000

Mercado Estav. Firme

DISPONÍVEL

Tipo 4 Moie 198,00

Tipo 4 Duro 196,00

Tipo 5 S. Discreto 193,50

Mercado Calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 29.

Passagens:

Dia 29

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Entradas:

Dia 29

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Embarques:

Dia 29

No mês até o dia 29

Desde 1.º de julho

Rodov. 645,00

Uniforme 835,00 830,00

Unificadas 813,00 810,00

Ferrovias 665,00 660,00

Esp. Sant. 440,00

Minas:

Série "A" 120,00

Série "B" 115,00

Série "C" 115,00

Municipais:

Aplicáveis:

"1920" 870,00

"1931" 920,00

"1932" 900,00

"1933" 870,00

"1938" 890,00

"1942" 910,00

"1945" 900,00

"1951" 900,00

Letras:

Capital, 1913 86,00

BANCOS

Al. S. Paulo 240,00

Am. do Sul 250,00

Artur Satcha 200,00

Bras. p. Am. do Sul 1.100,00

C. de Crédito 220,00

C. São Paulo 220,00

Com. Estado 407,00

Com. e Ind. 368,00

Est. S. Paulo 400,00

F. Munhoz 200,00

F. e Brasil 210,00

F. e Italião 208,30

Imob. Brasil 238,00

Ind. S. Paulo 220,00

Itaú 230,00

Merc. S. P. 840,00

M. Sales, int. 220,00

N. Imob. int. 240,00

Idem, c/ 62,50 p cento 160,00

Nor. do Est. 1.300,00

Paul. Comer. 240,00

São Paulo 290,00

Sul America do Brasil 250,00

V. Parahyba 250,00

COMPANHIAS

A Piratininga 300,00

Seg. Gerais 2.200,00

Bras. Inv. CBI 190,00

CAIC, nom. 190,00

Copan S. A. 1.100,00

Elev. Atlas 1.300,00

Bras. Meins 420,00

Ind. Bras. La Monções 1.700,00

"CNI" 215,50

ALGODÃO

S. PAULO

Contrato "C" fechou com baixa

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Tipos 3 e 4 (X) — 15 kgs.

CIF SANTOS.

Embarques de outubro a novem-

bro. — Procedência indiscrimi-

nada — Paraíba — Rio G. do

Norte — Ceará.

Libras Cotações

Seridó 34,35 480,00

Seritô 32,34 395,00

Mattas 26,28 305,00

NOTA: As cotações do disponí-

vel, tem como base os negócios ou

ofertas de compradores, e referem-

se a mercadorias postas em S.

Paulo, livres de fretes, carretos,

etc., a dinheiro sem desconto e

para lotes mínimos de 500 arro-

bas.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (X) — 15 kgs.

CIF SANTOS.

Embarques de outubro a novem-

bro. — Procedência indiscrimi-

nada — Paraíba — Rio G. do

Norte — Ceará.

Libras Cotações

Seridó 34,35 480,00

Seritô 32,34 395,00

Mattas 26,28 305,00

NOTA: As cotações do disponí-

vel, tem como base os negócios ou

ofertas de compradores, e referem-

se a mercadorias postas em S.

Paulo, livres de fretes, carretos,

etc., a dinheiro sem desconto e

para lotes mínimos de 500 arro-

bas.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (X) — 15 kgs.

CIF SANTOS.

Embarques de outubro a novem-

bro. — Procedência indiscrimi-

nada — Paraíba — Rio G. do

Norte — Ceará.

Libras Cotações

Seridó 34,35 480,00

Seritô 32,34 395,00

Mattas 26,28 305,00

NOTA: As cotações do disponí-

vel, tem como base os negócios ou

ofertas de compradores, e referem-

se a mercadorias postas em S.

Paulo, livres de fretes, carretos,

etc., a dinheiro sem desconto e

para lotes mínimos de 500 arro-

bas.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (X) — 15 kgs.

CIF SANTOS.

Embarques de outubro a novem-

bro. — Procedência indiscrimi-

nada — Paraíba — Rio G. do

Norte — Ceará.

Libras Cotações

Seridó 34,35 480,00

Seritô 32,34 395,00

Mattas 26,28 305,00

NOTA: As cotações do disponí-

vel, tem como base os negócios ou

ofertas de compradores, e referem-

se a mercadorias postas em S.

Paulo, livres de fretes, carretos,

etc., a dinheiro sem desconto e

para lotes mínimos de 500 arro-

bas.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (X) — 15 kgs.

CIF SANTOS.

Embarques de outubro a novem-

bro. — Procedência indiscrimi-

nada — Paraíba — Rio G. do

Norte — Ceará.

Libras Cotações

Seridó 34,35 480,00

Seritô 32,34 395,00

Mattas 26,28 305,00

NOTA: As cotações do disponí-

vel, tem como base os negócios ou

ofertas de compradores, e referem-

se a mercadorias postas em S.

Paulo, livres de fretes, carretos,

etc., a dinheiro sem desconto e

para lotes mínimos de 500 arro-

bas.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (X) — 15 kgs.

CIF SANTOS.

Embarques de outubro a novem-

bro. — Procedência indiscrimi-

nada — Paraíba — Rio G. do

Norte — Ceará.

Libras Cotações

Seridó 34,35 480,00

Seritô 32,3

"MOSTROU-SE PAULO LAURO NA PREFEITURA UM DISCIPULO EM TUDO À ALTURA DO MESTRE"

Considerações do vereador Arruda Castanho na sessão de ontem da edilidade — Impressões de líderes sindicais sobre o "caso" das contas do antigo prefeito ademarista

Voltou ontem a Câmara Municipal, no final da sessão, a tratar do momento caso do balanço referente à gestão do ex-prefeito ademarista sr. Paulo Lauro.

FALA O VEREADOR ARRUDA CASTANHO

O sr. Cesar de Arruda Castanho, em seu discurso de condenação às contas do aludido prefeito, declarou que este se notabilizara como "advogado de porta de casa". Recolheu do anonimato o lançado à suprema direção da cidade de São Paulo, de sua administração, praticou, no exercício do cargo de governador de cidade, negociações que "notabilizaram" sua gestão. "Atente-se para o caso dos desvios de arrecadação das multas dos "bookmakers", que punidos diariamente por exercer atividades clandestinas, tiveram suas dívidas reduzidas de 75%, quando a importância dessas multas atingiu a quantia fabulosa.

OS APARTES E OS APARTEANTES

A essa altura de seu discurso, o sr. Cesar de Arruda Castanho foi vivamente apertado pelo sr. Candido Nogueira Sampaio, que, auxiliado pelos srs. William Salem, Paulo Viegas e Elias Shammas, pretendia tumultuar a oração do representante democrata-cristão.

Não perdendo a calma, acrescentou o sr. Cesar de Arruda Castanho:

"Prudente de Moraes deixou a presidência da República pobre, para voltar às suas atividades normais, mas o ex-prefeito, de lamentável memória, deixou a porta dos xadrezes da capital para ser guindado à Prefeitura de S. Paulo, onde praticou os atos mais desmoralizantes, ferindo sempre o patrimônio da cidade."

"O que poderia fazer um ex-prefeito que a Ordem dos Advogados repudiou, a ponto de suspender-lo de suas atividades profissionais? Nada mais do que causar a população, nos dias negros de sua gestão, temor, inquietação e a certeza de que os cofres municipais exauriam-se criminosamente para beneficiar uma "caixinha" política, cujo propósito era o de proferir no cenário político, à custa do dinheiro que deveria reverter em obras públicas, a figura sinistra de quem o colocara à testa da Prefeitura de S. Paulo."

JULGUEM E CONDENEM PAULO LAURO

"O exame técnico dessas contas, que constituem o atestado vivo da imoralidade administrativa que campeava na época, foi feito pela competência incontestável e fria objetiva de um contabilista da envergadura de Pedro Pedreschi. A mim, resta mostrar ao povo de São Paulo o novo regime inaugurado pelo P.S.P. e posto em prática pela sua figura exponencial de corruptor, que é o sr. Ademir de Barros. Mostrou-se o discípulo à altura do mestre e evidenciou que assimilara de tal arte os "conhecimentos" de uma política nefasta, que acabou tendo suas contas de 1947 rejeitadas e as de 1948 a ponto de terem o mesmo destino, eis que a Câmara Municipal não pode faltar ao imperativo imposto pela honestidade de princípios e pela defesa da moral administrativa de agir no mesmo sentido."

Novo tumulto assinalou esse trecho do discurso do sr. Cesar de Arruda Castanho, mas o presidente fez soar a campainha e os ânimos serenaram.

Concluiu o orador:

"As consciências livres dos munícipes paulistanos, que se revoltaram contra a administração indecorosamente desonesta daquele ex-prefeito, estão a exigir de vendedores capazes de cumprir com independência os mandatos que lhes foram confiados, uma atitude digna de suas próprias consciências. Essa atitude é uma só. Não corre o dilema. Há que rejeitar as contas do sr. Paulo Lauro". Todos sabem as armas empregadas pelo sr. Paulo Lauro para se eleger deputado federal. Tinha nas mãos a Prefeitura, não para servir o povo, mas aos seus propósitos de alcançar projeção política. Dessa forma, não titubeou em prejudicar o próprio desenvolvimento da cidade com as campanhas demagógicas que realizou. Foi assim, com essa máquina eleitoral e não administrativa, que o ex-prefeito conseguiu enganar o povo e se eleger, para tristeza vergonhosa do nobre povo de São Paulo, a quem soube ludibriar uma vez. Julguem os meus colegas, independentes como eu, os atos desonestos do ex-prefeito e saibam condená-lo, para cumprir

um dever irrecusável que consciências livres não podem desprezar".

O sr. Cesar de Arruda Castanho



O vereador Arruda Castanho, do P. D. C., quando ontem falava na Câmara.

DESFILE DE OPINIÕES SOBRE O EPISÓDIO

A opinião pública acompanha vivamente interessada o pronunciamento da Câmara Municipal sobre o rumoroso processo que relata as contas do ex-prefeito P. Lauro, em sua gestão à frente da Prefeitura Municipal. Impunham-se, portanto, uma pesquisa nos vários setores da vida pública de São Paulo, a fim de verificar a maneira pela qual encaram os paulistanos esse movimentado "affaire".

"A CAMARA DEVE REJEITAR", AFIRMA O VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Perguntado pela nossa reportagem

estava na tribuna, quando a sessão foi encerrada às 20 horas, continuando inscrito para falar na próxima reunião

O sr. Cesar de Arruda Castanho



O vereador Arruda Castanho, do P. D. C., quando ontem falava na Câmara.

DESFILE DE OPINIÕES SOBRE O EPISÓDIO

A opinião pública acompanha vivamente interessada o pronunciamento da Câmara Municipal sobre o rumoroso processo que relata as contas do ex-prefeito P. Lauro, em sua gestão à frente da Prefeitura Municipal. Impunham-se, portanto, uma pesquisa nos vários setores da vida pública de São Paulo, a fim de verificar a maneira pela qual encaram os paulistanos esse movimentado "affaire".

"A CAMARA DEVE REJEITAR", AFIRMA O VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Perguntado pela nossa reportagem

gem sobre qual deveria ser a atitude da Câmara Municipal em face da prestação de contas do sr. Paulo Lauro, disse-nos o sr. Alfredo Dal Monte, vice-presidente do Sindicato dos Bancários o seguinte:

"A Câmara Municipal de São Paulo deve rejeitar as contas do sr. Paulo Lauro, uma vez constatadas irregularidades. Causaria a pior das impressões, na opinião pública, se, constatadas essas irregularidades, os vereadores aprovassem as referidas contas."

te sobre a questão da aceitação pelo público da carne congelada que vem sendo distribuída aos açougueiros.

Passou a ser discutido, em seguida, a fixação das bases do convênio a ser homologado pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços, que deverá vigorar a partir de 10 de outubro até 20 de dezembro vindouro. Em linhas gerais, depois de usarem da palavra vários interessados, ficou assentado que a distribuição da carne fresca aos açougueiros obedecerá à proporção de cinco traseiros para dois traseiros. No tocante à carne congelada, a distribuição será feita na proporção de dois quilos deste produto para um de carne fresca.

OS PREÇOS DO CONVENIO

Conforme o que ficou assentado na reunião, vigorará durante o

A INDEPENDENCIA E INTEGRIDADE DA CAMARA E QUE ESTAO EM JOGO

Cruzando na rua com o jornalista Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, propôs-lhe o repórter as questões que animam esta enquete. O redator político de "Última Hora" assim se expressou:

— A posição da Câmara deve ser, nesta como noutras questões, a de juiz.

PROCESSO CRIMINAL

— Se as contas são comprovadamente criminosas — prosseguiu o sr. Freitas Nobre, a segunda indagação formulada — não resta outra solução senão o processo criminal competente. A lei penal não poderá excluir de sua jurisdição o homem importante, o tubarão ou o político. A lei deve ser igual para todos, dentro do mesmo raio de ação.

ACAO POPULAR

Continua o redator de "Última Hora":

— Admitindo que a prestação de contas é irregular, envolvendo delito típico, se a Câmara a aprovar caberá um recurso constitucional: "a ação popular".

NAO E APENAS O SR. P. LAURO

Concluindo, considera o entrevistado:

— O julgamento é muito mais que um exame das contas do sr. Paulo Lauro, pois é a própria manifestação da independência e integridade da Câmara que está em jogo. Está o povo na expectativa desse julgamento e, sem dúvida, está marcando o nome dos vereadores pela posição que estes assumem. Assim, se jogam o próprio destino do regime e o prestígio do órgão popular.

OS VEREADORES ESTAO TAMBEM SENDO JULGADOS

O sr. Gabriel Gresso, presidente do Sindicato dos Gráficos, foi direto e conciso nas suas impressões:

— O povo deve e quer saber o emprego dado à parte do seu salário que paga em impostos. Se o balanço tiver todas as características da legalidade, cumpre aprová-lo; se não, é preciso que a Câmara represente de fato aqueles que a elegeram e defenda o dinheiro público. Se não o fizer, terá prestado inestimável contribuição aos pregoeiros da falência do regime democrático.

Os srs. vereadores que tenham presente nos debates que ora se travam em torno às contas do sr. Paulo Lauro, esta verdade facilmente verificável: o povo paulista acompanha as suas atitudes e aguarda a sua decisão. Cada vereador está também sendo julgado.

(Conclui na 13.a pag.)

ACONTECE CADA UMA...

ESTOCOLMO, SUECIA, 20 (U.P.) — Informações chegadas a esta capital dizem que vários "corpos aéreos" — bola de fogo, disco voador, e charuto voador — estiveram em atividade nos céus da Alemanha Ocidental, Dinamarca e Suécia Meridional, ontem à noite.

Alta patente da Força Aérea da Suécia declarou que um "objeto" tinha a direção da costa soviética sobre o Báltico quando foi avistado pela última vez. Sugeriu que o "objeto" pudesse ser um projétil de controle remoto disparado de uma base no Báltico.

As primeiras informações vieram da Alemanha, onde dezenas de cidadãos afirmaram ter visto "uma bola brilhante com uma cauda parecida com a de um cometa" sobre Hamburgo e Kiel.

Poucos depois, os jornais de Copenhague e a Rádio do Estado dinamarquês informaram que centenas de pessoas residentes em Soenderborg e Copenhague haviam telefonado para dizer que viam um objeto parecido com um charuto em vôo baixo na direção do Oriente, porém sem notar qualquer ruído de motor.

Por fim, o coronel Ingemar Nygren, comandante da base da Força Aérea Sueca, em Ljungbyhed, anunciou que várias pessoas haviam informado ter visto um "disco voador", ou "charuto voador" atravessar a Scania, que é a mais meridional das províncias suecas.

CHICAGO, 20 (U.P.) — O conhecido basebolista Jim Rivera Rookie de Chicago foi detido durante um jogo ontem sob acusação de haver esturpado uma mulher.

Rivera foi acusado por uma senhora casada de 21 anos no momento em que saía do campo no terceiro "inning" do jogo com os "Towns" de Saint Louis.

A mulher identificou Rivera na presença dos detetives. Declarou que estava ela a caminho da sua casa na noite de sábado, quando Rivera lhe assobiou. Mas não está muito certa se o jogador de basebol assobiava para ela ou para o côco, pois este saltou para a mulher, o que fez com que ela largasse alguns pacotes que levava. O homem ajudou-a a apertar os embrulhos e escolheu-a até a porta da sua casa. Ali não quis se despedir e a mulher ofereceu-lhe refresco.

(Conclui na 13.a pag.)

CARLITOS! CARLITOS! CARLITOS!



Conforme se noticiou, teve entusiástica acolhida na Inglaterra o ator Charles Chaplin, na sua primeira visita à pátria, após 21 anos. O clichê apresenta: à esquerda, o ator em companhia de sua esposa, a jovem Oona O'Neil Chaplin e as filhas Geraldine, de oito anos, e Josephine, de três anos, ainda no convés do "Queen Elizabeth", ao chegarem ao porto de Southampton; ao alto, Carlitos, emocionado, saudando a multidão que o aguarda no cais. (Fotos "U. Press")

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.594

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESCOVERNADO O AUTO-ONIBUS ENTROU NO "CHALET" APANHANDO E FERINDO GRAVEMENTE DUAS PESSOAS

Em estado grave as vítimas foram hospitalizadas — Em excessiva velocidade o carro subiu no passeio e atropelou três menores — O coletivo chocou-se com o caminhão e feriu dez pessoas

ABALROU A MOTOCICLETA

Anteontem, às 12 horas, na rua Lavapés, em frente ao prédio n. 1061, o auto de aluguel de chapa 10-32-25 abalrou fortemente a motocicleta 68, pilotada por Milton Pelletti, de 22 anos, solteiro, residente à rua Similbu, 153, e seu companheiro que viajava na "garupa" José Navarro, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Jerônimo Albuquerque, 49, deixando gravemente feridos seus dois ocupantes. O motorista do carro, logo após o acidente, imprimiu maior velocidade ao veículo fugindo.

As vítimas foram removidas para o Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO A FACA

Às 16 horas de ontem, na av. Presidente Wilson, 50, Leonardo Bacon, de 28 anos, solteiro, residente à rua Virgílio de Nascimento, 455, após forte discussão com Agapito dos Santos, foi por este agredido a faca.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Ontem, às 16 horas, no quilômetro 18 da rodovia Presidente Dutra, Wilson Cabral, de 35 anos, casado, residente à rua Guarani, 459, quando por ali transitava, foi atropelado por um auto-caminhão, cujo motorista fugiu.

Às 12.30 horas de anteontem, na praça Santos Dumont, Sebastião de Andrade, de 48 anos, casado, morador na av. 9 de Julho, 4.251, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 12-85-30, cujo motorista fugiu.

Na av. Rangel Pestana, em frente ao prédio 1170, ontem, às 13.40 horas, o auto de chapa 4-11-72, dirigido por José Gonçalves Nogueira, atropelou uma desconhecida, de cor branca, de 50 anos presumíveis.

Todas as vítimas foram removidas para o Hospital das Clínicas em estado grave.

Anteontem, às 5 horas, na av. Guilherme Coehling, o auto-onibus de chapa 18-21-77, da linha "Catumbi-Pós", dirigido por João Mendes, em certo trecho sem iluminação, foi de encontro a um auto-caminhão que ali se achava estacionado no meio da rua com os faróis apagados, cujo motorista dormira na direção.

Ficaram feridos na colisão os seguintes passageiros do coletivo: Soriano Marcelino Melo, de 47 anos, casado, residente à rua Olama, 18; Antonio Ferreira de Oliveira, de 28 anos, solteiro, morador à rua 58 n. 485; Benvidinha Leite, de 39 anos, casada, domiciliada à rua Olama, 89; Antonio Rodrigues da Silva, de 27 anos, casado, residente à rua Olama, 80; José Nonato, de 46 anos, casado, residente à rua 48 n. 43; Antonio Cesar, de 27 anos, solteiro, residente à rua 43 n. 57; Vicentina Rosa, de 52 anos, solteira, residente à rua Olama, 354; Sebastião dos Santos, de 39 anos, casado, morador à rua Caneca, 399; Antonio Garcia Neves, de 23 anos, casado, residente à rua 48 n. 31; Benedito Geraldo Ramalho, de 27 anos, casado, residente à rua 43 n. 13, todos no bairro de Vila Maria.

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro Municipal.

ERA UMA VEZ UM CAMPEÃO



FILADELFIA — Este foi o soco que repercutiu no mundo. Jersey Joe Walcott cai "knock-out", com um gancho esquerdo de Rocky Marciano. (Foto United Press, via aérea).

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

A produção agrícola do Brasil tem crescido em proporção menor que o aumento da população MERECE APOIO DO GOVERNO O II CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS — POLUIÇÃO DE AGUAS -- A QUESTÃO DO ARROZ -- PRODUÇÃO AGRÍCOLA E AUMENTO DA POPULAÇÃO — NOTAS

A respeito do II Congresso Nacional dos Municípios, que será realizado em São Vicente, no dia 12 de outubro, declarou o governador Lucas Nogueira Garcez aos jornalistas credenciados nos Campos Eliseus que o certame conta com todo o apoio do governo do Estado. Informou também que já dirigiu à Assembleia Legislativa uma mensagem, acompanhada de projeto de lei, propondo auxílio de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para a sua realização.

Textualmente, declarou:

— "Esse projeto, como se sabe, foi aprovado em segunda discussão e está na redação final. O governo do Estado, por antecipação, tem fornecido meios para os preparativos do Congresso, que merece o integral apoio do Executivo, não só na parte material, como ainda através da assistência técnica por parte de elementos da Assessoria Técnico-Legislativa e da Secretaria da Justiça."

POLUIÇÃO DE AGUAS

Outra pergunta formulada recebeu a seguinte resposta do governador:

— "Há pouco tempo, tive o prazer de enviar à Assembleia Legislativa mensagem dispendida sobre a questão. Trata-se de um problema de engenharia sanitária da mais alta importância. Nessa mensagem, acompanhada de projeto, estabelecem-se normas sobre

a poluição de águas. Destarte, o problema está sendo enfrentado pelo Estado.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Em seguida, respondendo a outra pergunta, falou o sr. governador Lucas Nogueira Garcez sobre o problema de abastecimento de arroz à capital. Disse que a atual safra gaúcha é das maiores, segundo está informado.

No tocante às providências do

IDENTIFICADO O SEDAN PRETO CAUSADOR DO TRÁGICO DESASTRE

RIO, 29 (News Press) — A "News Press" conseguiu ouvir o delegado de polícia de Pindamonhangaba, cidade paulista em cujas imediações ocorreu o desastre em que encontrou a morte Francisco Alves, a respeito do depoimento prestado pelo motorista João Walter Sebastião, que dirigia o caminhão com chapa do Rio Grande do Sul que se chocou com o "Buick" do "Rei da Voz".

Informou o delegado, dr. Heli Pereira Panatleão, ter o citado motorista alegado que um carro "Sedan" preto foi que atropelou Francisco Alves.

Saindo de uma estrada municipal inopinadamente esse automóvel, com uma breca que lhe imprimiu o condutor o carro de Chico Alves deixou a pista de asfalto e foi parar na terra, sendo ali apinhado pelo caminhão.

Acrescentou Sebastião que seu caminhão ia numa marcha de apenas 40 quilômetros e que logo após o violento choque, do qual resultaram ligeiras contusões, procurou socorrer as pessoas do carro destruído. Para isso saiu com dificuldades do seu caminhão. Entretanto nada pôde fazer, nem mesmo aproximar-se do automóvel em virtude de enormes labaredas resultantes da explosão. Depois — con-

tinuu — apareceram várias pessoas que procuraram também prestar socorros. Declarou, finalmente, que em sua opinião o "culpado" foi o motorista do "Sedan" preto.

IDENTIFICADO

O delegado Heli Pereira Panatleão informou ainda à "News Press" que já foi identificado o carro que inopinadamente saiu para a Via Presidente Dutra de uma estrada municipal como se do motorista Felipe Abusman, o qual será intimado a comparecer na delegacia de Pindamonhangaba para depor no inquérito, que já está quase terminado.

Felipe Abusman já foi identificado da intimação por pessoa de sua família.

O motorista do caminhão foi preso em flagrante e ainda se encontra detido, devendo prestar fiança na tarde de hoje, para ser logo depois posto em liberdade.

EXPERIMENTA MELHORAS O COMPANHIEIRO DE CHICO ALVES

RIO, 29 (News Press) — Segundo informou a "News Press", o delegado de polícia de Pindamonhangaba, dr. Heli Pereira Panatleão, Haroldo Alves, primo de Chico Alves e seu companheiro de viagem na ocasião em que tragicamente desapareceu o "Rei da Voz", continua internado no Hospital Santa Isabel, na cidade de Taubaté, e experimenta algumas melhoras.

Ainda hoje Haroldo Alves deverá prestar declarações à polícia sobre o trágico acontecimento.

O LUGAR MAIS PROFUNDO

PORTSMOUTH, Inglaterra, 28 (U.P.) — O lugar mais profundo dentro dos oceanos do mundo fica entre as ilhas de Guam e Iap, no Pacífico. Esta foi a conclusão a que chegaram os cientistas que, a bordo do pequeno barco "Challenger", percorreram mares e oceanos durante dois anos e meio, realizando investigações em torno da profundidade máxima dos mesmos. A profundidade daquelas águas, entre Guam e Iap é de mais de 10 quilômetros.

O "Challenger" também descobriu uma montanha submarina de uma profundidade de 1.300 metros, situada em frente ao cabo de São Vicente, em Portugal.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

RIO, Setembro — (Sucursal) — Toda esta semana estão se realizando nesta capital importantes sessões no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho. Assistem-nas médicos do ramo de quase todas as Repúblicas americanas, assim como vários médicos europeus, vindos como convidados especiais. Vemos no clichê um flagrante de uma sessão de trabalhos de comissão, aparecendo, da esquerda para a direita: dr. Yvens Freitas de Sousa, do Brasil; dr. José F. Arias, do Uruguai, presidente da mesa; e dr. Arnaldo Suskind, do Brasil. Os trabalhos do Congresso prosseguirão até domingo próximo.